LEI Nº 3197, de 07 de dezembro de 2016.

Institui o Plano Municipal de Cultura de Itabirito de Minas Gerais.

O Povo do Município de Itabirito, por seus representantes na Câmara Municipal, aprovou, e eu em seu nome, sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º – Fica instituído o Plano Municipal de Cultura de Itabirito, que tem por finalidade o planejamento e a implementação de políticas culturais, pelo prazo de dez anos, visando ao desenvolvimento das ações de que tratam a Lei Municipal nº 3040, de 07 de novembro de 2014, os incisos I a VIII do art. 207 da Constituição do Estado, e a Emenda Constitucional nº 71, de 29 de novembro de 2012, que acrescenta o art. 216-A à Constituição Federal para instituir o Sistema Nacional de Cultura, para o período de 2017 a 2026.

Parágrafo Único – As estratégias, as ações e as metas contidas no Plano Municipal de Cultura são as constantes do Anexo I desta Lei.

Art. 2º – O Plano Municipal de Cultura é um documento transversal e multissetorial, baseado no entendimento de cultura como expressão simbólica, cidadã e econômica, contemplando a diversidade cultural e regional do município.

Art. 3º – O conjunto de ações e metas do Plano Municipal de Cultura será avaliado periodicamente pelo Conselho Municipal de Política Cultural.

Art. 4º – O Plano Municipal de Cultura orientará a formulação dos planos plurianuais, dos orçamentos anuais e dos planos setoriais, em observância ao disposto nos Planos Estadual e Nacional de Cultura.

Art. 5º – Foram considerados os seguintes princípios para a elaboração do Plano Municipal de Cultura de Itabirito, em obediência à legislação:

I. a defesa dos direitos culturais;

II. o acesso aos bens culturais;

III. a valorização, a promoção e a proteção do patrimônio cultural do município;

IV. o estímulo à criação, respeitando sua liberdade, à preservação, divulgação, produção, pesquisa, experimentação, capacitação e fruição artístico-cultural;

V. a descentralização da política pública;

VI. a criação de uma política para as artes que estimule a valorização do setor cultural, com atenção às atividades artísticas profissionais e amadoras, à cultura popular, de acordo com suas especificidades, à cultura afro-brasileira, indígena, circense, entre outras;

VII. a cultura como lugar de reafirmação e diálogo das diferentes identidades culturais;

VIII. a caracterização e o diagnóstico cultural do município, as deliberações das conferências municipais até então realizadas, as deliberações dos Fóruns Técnicos, as metas do Plano Estadual de Cultura e as metas do Sistema Nacional de Cultura, a sistematização das informações culturais, como elemento fundamental para o desenvolvimento do plano;

IX. a cultura como fator de desenvolvimento humano, econômico e social, garantindo seu caráter de transversalidade.

Art. 6º – Para analisar os desafios, objetivos e estratégias demandados da sociedade civil, esses serão organizados a partir de oito eixos temáticos no Plano Municipal de Cultura, que serão distribuídos conforme os capítulos constantes no Anexo desta lei, sendo eles:

I. Organização/Gestão;
II. Criação, Invenção e Inovação;
III. Divulgação, Transmissão e Difusão;
IV. Troca, Intercâmbio e Cooperação;
V. Preservação e Conservação;
VI. Análise, Crítica, Estudo, Investigação, Pesquisa e Reflexão;
VII. Formação;
VIII. Consumo.

Art. 7º – São desafios do Plano Municipal de Cultura:

I – superação da:

a) insuficiência de capacitação e profissionalização dos gestores culturais;
b) ausência de planos setoriais nos diversos segmentos culturais;
c) ausência de gerenciamento do sistema de dados da cultura no município;
d) insuficiência de ações para a formação de público;
e) descontinuidade dos programas e das ações do município já consolidados;
f) vulnerabilidade da continuidade de projetos da sociedade civil;
g) concentração na captação de recursos para apoio de projetos de lei e do Fundo Municipal de Cultura.

II – necessidade de:

a) qualificação dos gestores de equipamentos culturais do município;
b) profissionalização dos segmentos artísticos e técnicos regulamentados;
c) identificação e otimização do uso dos equipamentos culturais formais e informais existentes;
d) capacitação artística permanente;
e) criação de uma Política para as Artes, que tenha a valorização do artista como seu ponto principal;
f) criação de ações para a garantia dos direitos constitucionais dos artistas e grupos itinerantes;

g) ampliação da visibilidade da produção cultural;
h) aprimoramento da política de descentralização das ações culturais;
i) ampliação e continuidade das ações para preservação do patrimônio cultural do município;
j) elaboração e implementação de programa municipal do patrimônio imaterial;
k) ampliação de recursos para a realização de programas e projetos de fomento;
l) reestruturação e revisão permanente do Sistema Municipal de Financiamento da Cultura;
m) ampliação e diversificação das fontes e sistemas de financiamento municipal da cultura.

Art. 8º – O Plano Municipal de Cultura possui os seguintes objetivos:

a) estímulo à capacitação e profissionalização dos gestores culturais;
b) qualificação de gestores públicos da cultura;
c) promoção da profissionalização dos segmentos artísticos regulamentados e organização do setor cultural por meio de políticas públicas adequadas à dinâmica de cada segmento do setor cultural;
d) implementação de sistema de gerenciamento de dados da cultura;
e) otimização do uso dos equipamentos culturais existentes no município;
f) formação de público para as artes e a cultura;
g) intensificação das ações da política pública de descentralização da cultura;
h) capacitação artística;
i) criação de uma política para as Artes;
j) garantia dos direitos constitucionais dos artistas, técnicos e dos grupos itinerantes;
k) difusão da produção cultural;
l) consolidação dos programas e projetos culturais considerados estratégicos;
m) redução do impacto da sazonalidade dos programas e ações da sociedade civil;
n) preservação do patrimônio cultural material do município;
o) manutenção de política de inventário, registro e salvaguarda de bens culturais de natureza imaterial;
p) revisão permanente do Sistema Municipal de Financiamento da Cultura, com a ampliação, organização e redistribuição dos recursos;
q) aperfeiçoamento dos sistemas de financiamento e fomento do setor cultural e criação de fontes de recurso para o Sistema Municipal de Cultura.

Art. 9º – Esta Lei **entra em vigor na data de sua publicação**, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Itabirito, 07 de dezembro de 2016.

Alexander Silva Salvador de Oliveira
PREFEITO MUNICIPAL

ANEXO I

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE ITABIRITO

ESTRATÉGIAS DE ATUAÇÃO

EIXO 1 – GESTÃO/ORGANIZAÇÃO

META 1 - Implantar em sua totalidade e consolidar o Sistema Municipal de Cultura, composto por:

- Secretaria Municipal de Patrimônio Cultural e Turismo
- Sistema Municipal de Patrimônio Cultural.
- Programa de Formação na Área da Cultura.
- Sistema de Informações e Indicadores Culturais.
- Sistema Municipal de Financiamento à Cultura.
- Conselho Municipal de Política Cultural.
- Conferência Municipal de Cultura.
- Plano Municipal de Cultura.
- Plano Municipal do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas

Associação com as metas 1, 2, 3, 5, 7, 8, 9, 11, 20, 32 e 49 do Plano Nacional de Cultura

Ação nº	Descrição da ação	Período de Execução e Estratégia
01	Estimular e fortalecer o Conselho Municipal de Políticas Culturais – CMPC e o Conselho Consultivo e Deliberativo do Patrimônio Cultural e Natural de Itabirito - CONPATRI, como instrumentos de participação e organização da gestão, assegurando-lhes condições de participar das deliberações e implementações das políticas públicas de cultura.	2017 a 2026 - Garantir o cumprimento dos regimentos internos dos Conselhos, assim como revisar e atualizar a legislação que os rege; promover e facilitar o acesso dos membros dos Conselhos a cursos, fóruns e instâncias de representação.
02	Acompanhar, revisar, monitorar e fiscalizar a implementação do Plano Municipal de Cultura.	2017 a 2026 - Acompanhar, monitorar e fiscalizar individualmente cada meta, conforme os prazos de execução estipulados, e realizar a revisão geral do Plano a cada 5 anos.

03	Implantar e Manter atualizado o Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais.	2017 a 2018 - Inserir as informações já disponíveis na SEMCULT na plataforma do SNIIC/MinC; manter atualizados os sistemas de informações (PHL/Biblioteca; Portal do Patrimônio Cultural, entre outros).
04	Garantir o aporte de recursos financeiros para os Fundos Municipais de financiamento do desenvolvimento cultural (FMC, FUMPAC e FEPAC), acompanhando e fiscalizando sua aplicação.	2017 a 2026 - Garantir esses aportes junto ao Plano Plurianual de Ação Governamental – PPAG –, na Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO – e na Lei Orçamentária Anual – LOA. - Garantir a execução da ação 4 da meta 17, assim como a meta 21.
05	Instituir e garantir o aporte de recursos financeiros para a ampliação do Programa Municipal de Formação na Área da Cultura.	2017 a 2026 - Garantir esses aportes junto ao Plano Plurianual de Ação Governamental – PPAG –, na Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO – e na Lei Orçamentária Anual – LOA.
06	Realizar com ampla participação social as Conferências Municipais e os fóruns setoriais em consonâncias com as diretrizes das Políticas Públicas Estaduais e Federais.	2017 a 2026 - Seguir o calendário estipulado pelo MinC e mobilizar a sociedade civil, democratizando o acesso, através da realização dos fóruns de maneira descentralizada.
07	Sistematizar a publicação de editais para a ocupação de espaços culturais, através de assessoria jurídica para a elaboração dos mesmos.	2017 a 2026 - Cada equipamento cultural lançará anualmente seu próprio edital de ocupação (Casa de Cultura; Salão dos Ferroviários, Anfiteatro do Parque Ecológico e outros).
08	Manter como atribuição da SEMCULT, via Divisão de Ação Cultural, a gestão de recursos, como suporte à prestação de contas de projetos financiados.	2017 a 2026 - Capacitar servidores e facilitar o trabalho da SEMCULT, bem como o acesso dos artistas, produtores, gestores e as entidades culturais a este serviço.

09	Instrumentalizar a Divisão de Ação Cultural e a Divisão de Memória e Patrimônio da SEMCULT para a manutenção e atualização de cadastro de equipamentos, atividades, agentes e lugares de expressão, bem como o Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais (SMIIC).	2017 a 2026 - Capacitar servidores e facilitar o trabalho da SEMCULT, através de investimentos em equipamentos e tecnologias de informação.
10	Instituir o Plano Municipal do Livro Leitura Literatura e Bibliotecas (PMLLLB), contemplando os 04 eixos norteadores do PNLL, a saber: 1- Democratização do acesso ao livro; 2 - Formação de mediadores para o incentivo à Leitura; 3- Valorização institucional da Leitura e o incremento de seu valor simbólico; 4 - Desenvolvimento da Economia do Livro como estímulo à produção intelectual e ao desenvolvimento da economia municipal.	2017 a 2026 - Mobilizar agentes criativos e produtivos (bibliotecários, mediadores de leitura, professores, escritores, ilustradores, tradutores, usuários da biblioteca, representantes da sociedade civil) Conselho de Políticas Culturais, gestores da cultura e da educação mais o legislativo Municipal para discutir, criar e aprovar Lei Municipal que institui o PMLLLB em 2017, que após aprovada serão executadas até a vigência do Plano Municipal de Cultura, contendo as seguintes premissas: - Alinhar o município à política de estado a nível federal e estadual, tornando-o apto a concorrer às fontes de financiamento da cultura e pleitear recursos nestas esferas. - Garantir a perenidade da política pública do livro, leitura, literatura e biblioteca frente às adversidades políticas e econômicas. - Aumentar o índice de desenvolvimento humano e econômico do município elegendo como parâmetros de medição o número de bibliotecas instaladas, o índice de leitores plenos, o numero de indivíduos com competência em informação (Information Literacy – UNESCO) e capacidade de participar efetivamente na construção de uma sociedade próspera tanto em um sentido material como imaterial (espiritual, relacional, individual etc.). - Garantir o funcionamento à Biblioteca Pública Municipal Prof. Diáulas de Azevedo em 100% de sua capacidade e reforçar seu valor simbólico no município.

		- Potencializar a atuação da Biblioteca Pública Diáulas de Azevedo a partir da criação e normatização de uma rede de bibliotecas públicas sucursais, itinerantes e pontos do Livro, formando o Sistema Municipal de Bibliotecas. - Efetivar o Programa Municipal de Incentivo à Leitura para viabilizar: a formação de mediadores de leitura, a agenda literária no município, e a formação continuada do sujeito autônomo e crítico. - Valorizar a leitura desde a educação infantil, ampliando e levando projetos de leitura à rede de ensino do município. - Promover a leitura e a escrita como ferramentas de acesso a todas as demais expressões artísticas. - Estabelecer interação entre o Plano Municipal do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas e o Plano Municipal de Educação. - Realizar parcerias entre o Sistema Municipal de Bibliotecas e as redes de ensino fundamental e médio, público e privado. - Ampliar o acesso à informação, à leitura, às tecnologias e às mídias, com acervos atualizados e integrados de forma sistêmica. - Dimensionar a capacidade e potencialidades do Sistema de Bibliotecas para aperfeiçoar seu uso e correlação com programas de outras áreas da SEMCULT e demais secretarias municipais tais como meio ambiente, esporte, saúde, assistência social (atribuição da SEMCULT via Diretoria de Cultura). - Prever orçamento para a efetivação do plano. - Selecionar criteriosamente e qualificar os recursos humanos específicos para atuação no Sistema de Bibliotecas do Município. - Manter, ampliar e difundir as bases de dados de gerenciamento de informação do Sistema

		(atualmente o PHL) - Contribuir para a inclusão digital. - Criar plano de mídia e comunicação para divulgar o uso dos bens e serviços do Sistema de Bibliotecas do Município. (parceria com a SECOM). - Ampliar e qualificar a Feira do Livro no município e região. - Instituir o prêmio Itabiritense de Literatura. - Apoiar iniciativas de grupos da sociedade civil que tenham como foco o incentivo à leitura, a formação de leitores e a fruição literária tais como: clubes de leitura, distribuição gratuita de livros, bibliotecas comunitárias, dentre outros. - Incentivar a criação literária no município através de editais, programas de formação de escritores e promoção de intercâmbios, seminários dentre outros. - Fomentar a cadeia econômica do Livro no Município.
11	Garantir que o sistema ofereça subsídios para monitoramento, avaliação e revisão permanente deste plano municipal de cultura, tendo como meta a revisão do plano anualmente.	2017 a 2026 - Garantir a execução do Plano de Gestão e Monitoramento do PMCI, em ação conjunta da SEMCULT com o CMPC.
12	Aumentar o percentual da arrecadação municipal destinado à pasta da cultura, tendo como objetivo até 5%.	2017 a 2026 - Garantir esses aportes junto ao Plano Plurianual de Ação Governamental – PPAG –, na Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO – e na Lei Orçamentária Anual – LOA.
13	Implantar a Fundação Municipal de Cultura.	2017 a 2018 - Realizar estudos de viabilidade e pesquisas para esta implantação.
14	Instituir comissão interdisciplinar que se reúna periodicamente com o	2017 a 2026 - Eleger uma comissão formada por pelo menos

	objetivo de elaborar projetos para inscrição em editais, formada por representantes dos setores afins da prefeitura e voluntários (dos setores de turismo, DMP, Biblioteca, museologia, financeiro)	um gestor, um funcionário do setor e voluntario dos conselhos ou sociedade civil. - Reunir mensalmente ou quando necessário para avaliar os editais e viabilizar possível adesão e a elaboração do projeto.

Meta 2 Modernização dos equipamentos culturais do município

Associação com as metas 29, 31,32, 34 e 41 do Plano Nacional de Cultura

Ação nº	Descrição da ação	Período de Execução e Estratégia
01	Adequar equipamentos, bens culturais e capacitar pessoal que atenda aos requisitos de acessibilidade para portadores de necessidades especiais.	2017 a 2020 - Levantar dados quantitativos e qualitativos relativos à população com necessidades especiais no município para planejamento de atendimento de demandas. - Identificar e estabelecer parcerias com os cursos e treinamento em braile e LIBRAS existentes. - Diagnosticar, elaborar segundo padrões aprovar e implantar projeto de acessibilidade e segurança. - Formar coleções e bens culturais especiais, segundo demandas identificadas. - Garantir o desenvolvimento, o acesso, a conservação e tratamento técnico dos acervos especiais formados. - Viabilizar junto à Secretaria de Urbanismo e Secretaria de Obras os planejamentos, elaboração e execução dos projetos, obedecendo às normas de acessibilidade da ABNT NBR 9050, para a realização das licitações necessárias, com aprovação dos projetos pelos respectivos órgãos competentes.
02	Ampliar e readequar os equipamentos culturais a novos usos.	2017 a 2024 - Estimular a capacitação e qualificação específica de pessoal para gestão dos equipamentos. - Elaboração de projetos específicos em parceria com instituições de ensino.

		- Garantir a manutenção periódica necessária dos equipamentos culturais. - Descentralizar as atividades culturais para bairros e distritos. - Estimular as pessoas portadoras de necessidades especiais a freqüentar os equipamentos e atividades culturais.
03	Providenciar reforma emergencial e manter em boas condições de uso o Cine Teatro Pax.	2017 a 2018 - Normatizar o uso do espaço. - Garantir a manutenção periódica necessária do equipamento cultural mantendo adequadamente em funcionamento o prédio do Cine Teatro Pax.
04	Atualizar o projeto e captar recursos para a implementação do Centro Cultural Cine Teatro Pax.	2017 a 2019 - Parcerias para execução do projeto. - Viabilizar junto à Secretaria de Urbanismo e Secretaria de Obras os planejamentos, elaboração e execução dos projetos, obedecendo às normas de acessibilidade da ABNT NBR 9050, para a realização das licitações necessárias, com a aprovação dos projetos pelos respectivos órgãos competentes. - Considerar no projeto a necessidade de não descaracterização do edifício, enquanto espaço de relevância histórica protegido por tombamento.
05	Dotar o Anfiteatro do Parque Ecológico com equipamentos e insumos que o tornem aptos à recepção de eventos diversos.	2017 a 2018 - Levantamento e planejamento das necessidades. - Parcerias para execução do projeto. - Viabilizar junto à Secretaria de Urbanismo e Secretaria de Obras os planejamentos, elaboração e execução dos projetos, obedecendo às normas de acessibilidade da ABNT NBR 9050, para a realização das licitações necessárias, com a aprovação dos projetos pelos respectivos órgãos competentes.

06	Dotar a Praça dos Inconfidentes de equipamentos e insumos que a tornem apta à recepção de eventos.	2017 a 2019 - Levantamento e planejamento das necessidades. - Parcerias para execução do projeto. - Viabilizar junto à Secretaria de Urbanismo e Secretaria de Obras os planejamentos, elaboração e execução dos projetos, obedecendo às normas de acessibilidade da ABNT NBR 9050, para a realização das licitações necessárias, com a aprovação dos projetos pelos respectivos órgãos competentes.
	Dotar o Complexo Turístico Praça da Estação de equipamentos e insumos que o tornem apta à recepção de eventos	2017 a 2020 - Levantamento e planejamento das necessidades. - Parcerias para execução do projeto. - Viabilizar junto à Secretaria de Urbanismo e Secretaria de Obras os planejamentos, elaboração e execução dos projetos, obedecendo às normas de acessibilidade da ABNT NBR 9050, para a realização das licitações necessárias, com a aprovação dos projetos pelos respectivos órgãos competentes. - Considerar no projeto a necessidade de não descaracterização do complexo, enquanto espaço de relevância histórica protegido por tombamento.
07	Transformar o Ateliê de Artes Integradas em escola formal institucionalizada para as artes.	2017 a 2019 - Definir infraestrutura física, pessoal e funcional adequada. - Criar e aprovar projeto de Lei.
08	Qualificar de forma aprazível o ambiente simbólico da Biblioteca sede na Praça da Estação com "otimização" da infraestrutura física, suporte tecnológico atualizado e recursos humanos motivados.	2018 a 2020 - Elaborar, aprovar nos Conselhos pertinentes e implantar projeto interdisciplinar, tendo participação da SEMCULT, Urbanismo, Memória e Patrimônio, Equipe Técnica da Biblioteca e Secretaria de Obras para mudanças estruturais e de layout no equipamento, dado que a edificação atualmente

		apresenta risco estrutural. - Estruturar, normatizar e disponibilizar o acesso dos usuários da biblioteca aos serviços de INTERNET e uso de novas tecnologias. - Estabelecer critérios de seleção para perfis condizentes às demandas de serviço e atendimento da biblioteca. - Viabilizar qualificação permanente do quadro de servidores. - Criar planos de reconhecimento, premiação e incentivos profissionais. - Equipamentos facilitadores para armazenamento e uso dos materiais.
09	Realizar a modernização da Casa de Cultura Maestro Dungas.	2017 a 2019 - Revitalização do prédio assim como suas dependências. - Aquisição e instalação de novo aparato técnico com implementos de novas tecnologias em áudio, luz e imagem. - Reforma do Teatro Municipal. - Implemento de novo projeto de acústica, elétrico e acessibilidade através de consultoria especializada. - Aquisição e instalação de aparelhos de ar condicionado. - Viabilizar junto à Secretaria de Urbanismo e Secretaria de Obras os planejamentos, elaboração e execução dos projetos, obedecendo às normas de acessibilidade da ABNT NBR 9050, para a realização das licitações necessárias, com a aprovação dos projetos pelos respectivos órgãos competentes.
10	Executar o projeto de restauração e transformação da Casa Paulo Josafat como espaço de uso cultural.	2018 a 2020 - Manutenção emergencial da estrutura existente, através de limpeza, escoramentos, capina, desinsetização etc. - Elaboração de projeto de restauração de acordo

		com a definição do uso cultural. - Captação de recurso para execução de projeto. - Viabilizar junto à Secretaria de Urbanismo e Secretaria de Obras os planejamentos, elaboração e execução dos projetos, obedecendo às normas de acessibilidade da ABNT NBR 9050, para a realização das licitações necessárias, com a aprovação dos projetos pelos respectivos órgãos competentes.

Meta 3 Mapear os segmentos culturais do município e sua cadeia produtiva

Associação com a meta 7 do Plano Nacional de Cultura

Ação nº	Descrição da ação	Período de Execução e Estratégia
01	Avaliar anualmente a participação e representatividade por segmentos culturais na economia, com base no calendário de eventos.	2017 a 2026 - Criar metodologia de pesquisa e aferição para aplicar nos eventos a fim de avaliar a participação dos segmentos culturais - Elaborar relatórios a partir das informações geradas pela Diretoria de Eventos e pela Diretoria de Turismo, nos quais conste a quantificação da participação por segmentos e a geração de trabalho e renda em cada um deles.
02	Instituir uma comissão de cultura, que acompanhe as ações e práticas, com representatividade dos grupos organizados dos distritos e comunidades rurais com C. C. Pastoral, Comércio, Associação Comunitária, produtores rurais, Clube de mães e afins.	2017 a 2026 - Reunir com a comunidade e identificar os grupos organizados existentes nos distritos. - Junto com a comunidade, definir metodologia e critérios de escolha dos representantes. - Com as comissões formadas a partir da escolha dos representantes dos grupos organizados definirem plano de atuação.
03	Realizar mapeamento da cadeia produtiva de segmentos diretamente ligados à economia criativa: patrimônio natural e cultural; espetáculos e celebrações;	2017 a 2018 - Identificar, através de pesquisa, quais os setores da economia criativa presentes em Itabirito. - Cadastrá-las no Sistema Municipal de

	artes visuais e artesanato; livros e periódicos; audiovisual e mídias interativas; design e serviços criativos.	Informações e Indicadores Culturais. - Realizar pesquisa sobre as sequências de etapas de produção, identificando problemas e destacando potencialidades dos segmentos culturais para novos ganhos econômicos e sociais. - Realizar parcerias com instituições de ensino e pesquisas, SEBRAE etc. - Consultas e orientações pelo observatório brasileiro de economia criativa.
04	Atualizar o mapeamento previsto na ação 3 periodicamente, a fim de identificar avanços e novos ou persistentes desafios.	2019 a 2026 Estratégia: incorporar esta atividade às atribuições da Divisão de Ação Cultural

Meta 4 Garantir a dinâmica, a sustentabilidade, a inovação e ampliação da participação da cultura na economia do município

Associação com as metas 9, 11 e 53 do Plano Nacional de Cultura

Ação nº	Descrição da ação	Período de Execução e Estratégia
01	Aumentar em 30% ao ano a relação dos empreendedores culturais cadastrados no Micro Empreendedor Individual – MEI, tendo como referencia os empreendedores cadastrados em 2016.	2017 a 2026 - Mapeamento no setor dos órgãos competentes dos registros dos MEIs voltados à área cultural. - Campanha de incentivo e sensibilização a adesão ao MEI. - Estudo das diretrizes da lei para enquadrar as necessidades das atividades culturais. - Capacitação gerencial para os empreendedores sociais e culturais.
02	Acompanhar e garantir anualmente a inserção no orçamento público de recursos suficientes para a manutenção de todas as necessidades administrativas das entidades culturais devidamente registradas e cadastradas no Sistema	2017 a 2026 - Após estudo de proporcionalidade dos impactos econômicos gerados pelas instituições e entidades sociais e culturais na economia do município; - Após estudo de proporcionalidade dos resultados sociais e culturais gerados pelas mesmas na formação de capital social no município;

	Municipal de Informação e Indicadores Culturais.	- Lançar chamamento público para as Instituições e entidades sociais e culturais enquadradas na nova lei do marco regulatório do 3º setor, Lei Federal nº13.019 de 31 de julho de 2014.
03	Desenvolver programas e ações com vistas à sensibilização de pequenas e médias empresas para que invistam em cultura, bem como fazer articulação institucional para a realização desse objetivo.	2017 a 2026 - Sensibilizar o setor empresarial, profissionais liberais e 3° setor sobre a importância de investimentos privados na produção local. - Regulamentar a Lei Municipal de Incentivo à Cultura no que diz respeito a renuncia fiscal. - Estimular o apadrinhamento de bens e serviços culturais pelo setor privado a fim de ampliar as ações do setor e de contrapartida os apoiadores usufrui do marketing cultural.
04	Instituir fórum permanente de estudos e prospecção de novas fontes de financiamento para a cultura.	2017 a 2026 - Reunir representantes do CMPC, da Comissão de Cultura da Câmara Municipal, e de outros órgãos governamentais, tendo como meta a realização de, pelo menos, um fórum a cada dois anos.
05	Identificar, manter e ampliar iniciativas que articulem a cultura a eventos e ao turismo, de maneira sustentável.	2017 a 2026 - Incentivar a ocupação cultural e comercial do Centro Histórico (eventos, festivais feiras, palco aberto, exposições e apresentações artísticas) em harmonia com sua função residencial, realizando estudos prévios evitando o processo de gentrificação do local. - Consulta periódico ao Plano Municipal de Turismo.
06	Garantir a preservação da identidade cultural de Itabirito, tornando o município competitivo com demais destinos turísticos do estado.	2017 a 2026 - Projetos de recuperação, conservação e manutenção de espaços e elementos significativos do patrimônio cultural (recuperação de calçamentos de pedra, regularização de passeios, complementação do projeto museu aberto contemplando também as épocas industriais e as contemporâneas, etc).

		- Criar produtos temáticos, a partir de técnicas de interpretação e de interação, que ressaltem a história e os personagens. - Incentivar a utilização de locais de expressivo valor histórico-cultural como cenários e ambientes para eventos culturais, fotográficos e gravações de áudio visual, etc. - Capacitar o setor de artesanato quanto ao gerenciamento, design e identidade local. - Acompanhar o Plano Municipal de Turismo.

Meta 5 Manter atualizado o mapeamento georreferenciado de espaços culturais, formais e informais, com revisão do mapeamento semestralmente.

Associação com a meta 3 do Plano Nacional de Cultura

Ação nº	Descrição da ação	Período de Execução e Estratégia
01	Cadastro de informações no Sistema Nacional de Indicadores e Informações Culturais (SNIIC).	2017 a 2026 - Abastecer periodicamente o SNIIC com informações artísticas (mestres, grupos, entidades, eventos, bem como as ações culturais em calendário) e ferramentas para divulgá-los.
02	Integrar o Sistema de Cadastro Multifinalitário, baseado na SEMURB	2017 - Realizar checagem via SEMCULT e CMPC, CONPATRI e CONTUR, dos dados que devem integrar o sistema, inclusive os dos distritos. Realizar capacitação de pessoal da SEMCULT (Ação Cultural, DMP, Turismo) para manutenção do sistema e geração de novos dados. - Criar rotina de manipulação do sistema via SEMCULT, utilizando-o como planejamento e divulgação, e mantendo-o atualizado semanalmente por cada segmento que o utiliza.
03	Realizar Cartografia da diversidade das expressões culturais em todo o território de Itabirito, a partir de pesquisas que abarquem também comunidades tradicionais e espaços de cultura popular	2017 a 2026 - A partir dos dados do georreferenciamento, produzir um mapa das expressões culturais e das linguagens artísticas. - Atualizá-lo periodicamente no SMII.

		- Elaborá-lo também em formato que permita ampla visualização e consulta via internet, bem como encaminhamento de sugestões ao seu aperfeiçoamento, pelos cidadãos.

Meta 6 Implantar 10 Pontos de Cultura Municipal em parceria com a iniciativa privada e 3º setor ao longo dos 10 anos, contemplando Acuruí, São Gonçalo do Bação e Ribeirão do Eixo.

Associação com a meta 23, 31 do Plano Nacional de Cultura

Ação nº	Descrição da ação	Período de Execução e Estratégia
01	**Regulamentar a criação dos pontos de cultura através de decreto municipal.**	2018 – 2026 - Garantir recursos financeiros para o Fundo Municipal de Cultura para a manutenção dos projetos dos Pontos de Cultura. - A partir de 2018 lançar anualmente edital de seleção de no mínimo dois projetos de Ponto de Cultura a cada ano. - Articular parcerias intersetorial para a criação e manutenção dos Pontos de Cultura.

Meta 7 Garantir o acesso e normatizar espaço específico para pessoas com necessidades especiais dentro de todos os eventos de médio e grande porte realizados no município.

Associação com as metas 28 e 29 do Plano Nacional de Cultura

Ação nº	Descrição da ação	Período de Execução e Estratégia
01	Criação de decreto obedecendo às normas de acessibilidade da ABNT NBR 9050, visando à adequação - por parte dos realizadores dos eventos de médio e grande porte - dos espaços físicos de realização de eventos no tocante ao acesso a pessoas com necessidades especiais.	2017 a 2018 - Contemplar no decreto, pelo menos, os seguintes itens: instalações, mobiliários e equipamentos adaptados para acesso e uso deste público; banheiros adaptados; estacionamento com vagas reservadas e sinalizadas; espaços reservados para cadeira de rodas e lugares específicos para pessoas com deficiência auditiva e visual com acompanhante.

02	Disponibilizar transporte para pessoas com necessidades especiais e seu acompanhante (para o caso de pessoas com deficiência auditiva e visual) em eventos promovidos pelo setor público municipal.	2017 a 2026 - Criar canal de demanda a este serviço e divulgá-lo junto ao público beneficiado; buscar apoio da sociedade civil para oferta deste serviço.
03	Estimular empresas e espaços culturais para que desenvolvam ações voltadas para a promoção da efetiva fruição cultural por parte das pessoas com deficiência.	2017 a 2026 - Estimular à oferta de transporte adequado por parte de realizadores de eventos, cessão ou oferta de descontos em ingressos, bem como sinalização tátil e visual para orientação. - Capacitação em Libras (Guia de turismo, funcionários, mediadores culturais, etc) - Publicação de informações impressas em braile.

EIXO 2 – CRIAÇÃO, INVENÇÃO E INOVAÇÃO

Meta 8 Ampliar o incentivo e dar apoio logístico à criação cultural e artística.

Associação com as metas 19 e 22 do Plano Nacional de Cultura

Ação nº	Descrição da ação	Período de Execução e Estratégia
01	Revisar e atualizar anualmente a Lei do Fundo Municipal de Cultura, a Lei do Fundo Municipal de Preservação do Patrimônio Cultural e a Lei de Incentivo à Cultura, garantindo-se a ampliação dos recursos e a sua melhor distribuição.	2017 a 2026 - A Secretaria Municipal de Patrimônio Cultural e Turismo junto com a Assessoria Jurídica do Município revisar as leis do sistema de financiamento à cultura de acordo com as leis Estadual e Federal.
02	Incluir recursos nos orçamentos anuais para fomento e incentivo à criação, invenção e inovação, através das práticas da economia criativa da cultura.	2017 a 2026 - Captar recursos com o Estado e a União para auxiliar no fomento das atividades. - Promover editais e chamamentos públicos para parceirização com a iniciativa privada e o 3º setor. - Difundir o conceito da Economia Criativa e promover a capacitação dos empreendedores culturais.

03	Criar um espaço multiuso das artes e fomento à criação de obras e bens culturais.	2017 a 2026 - Criar e executar um projeto arquitetônico para usar o espaço da fábrica velha para abrigar o Centro Integrado das Atividades Sociais, Esportivas, Culturais e Artísticas de Itabirito - CIASECAI, de acordo com a Lei de Desapropriação do espaço em questão – Lei Municipal nº2789 de 25 de outubro de 2010. - No CIASECAI promover atividades artísticas e culturais, capacitação de jovens, adultos e 3ª idades nas diversas áreas artísticas incluindo a arte digital, o artesanato e a gastronomia. - No CIASECAI criar espaço expositivo e Memorial da Indústria de Itabirito.
04	Transformar os programas de governo consolidados em programas estratégicos e instituí-los por lei, garantindo-se previsão orçamentária, continuidade das ações e gestão compartilhada com a sociedade civil.	2017 a 2019 - Mapear as atividades de cada diretoria com potencial de permanência. - Garantir a perenidade dos programas já apropriados pela comunidade. - Criar edital para chamamento público, na modalidade Termo de Colaboração e na modalidade Fomento, de acordo com a lei do marco regulatório para projetos de interesse da SEMCULT.
05	Criar mecanismos que incentivem a continuidade das iniciativas da sociedade civil considerados de interesse público, definindo ações no âmbito do CMPC até o fim do primeiro ano de vigência deste plano.	2017 a 2018 - Após definição das iniciativas da sociedade civil considerados de interesse público, buscar junto a assessoria jurídica a forma legal de parceria do município com a entidade a fim de garantir a manutenção das ações.
06	Incentivar a produção literária, autoral e editorial e estimular bolsas de pesquisa e criação. Faz parte do PMLLLB	2017 a 2026 - Promover editais para o fornecimento de bolsas de pesquisa nas áreas de: Música; Artes cênicas (Teatro/Dança/Coreografia); Pintura; Escultura; Arquitetura; Literatura que promovam temas literários, principalmente relacionados à valorização da história, cultura e identidade de Itabirito.

		- Em parceria com a Secretaria Municipal de Educação promover concursos semestrais de literatura e redação com os alunos de 6º a 9º ano de Itabirito, que abordem temas relativos à valorização da cultura do município, tendo como resultado final, a criação de livros artesanais com as melhores histórias.

Meta 9 Identificar iniciativas e fomentar novas experiências de investimento em cultura, tais como incubação, aceleração de iniciativas culturais, redes criativas, entre outras, culminando na criação de banco de dados.

Associação com as metas 9, 22 e 23 do Plano Nacional de Cultura

Ação nº	Descrição da ação	Período de Execução e Estratégia
01	Estabelecer cooperação com instituições tais como o CDL ,Acei, Sincovita, Adesita, cartórios, Sebrae, Unipac, AIAA, IEF, IFMG entre outros, para viabilizar processos de constituição e gestão de pessoas jurídicas, tendo como principal ação termo de cooperação firmado até o fim do primeiro ano de vigência deste plano.	2017 a 2026 - Identificar possíveis parcerias com instituições de ensino, entidades, com interesses comuns entre as partes. - A partir das parcerias firmadas, criar serviço de busca de apoio à incubação e aceleração de iniciativas culturais, ficando a SEMCULT como mediadora dessas parcerias entre instituições (Sebrae, Universidades, entre outros).
02	Apoiar ações para desoneração tributária, relativa a impostos e contribuições federais, da cadeia produtiva da economia da cultura.	2017 a 2026 - Criar programas de capacitação dos produtores culturais para a gestão e captação de recursos através de Leis de Incentivo Cultural e de empreendedorismo. Nas esferas: Municipal, Estadual e Federal. - Promover estudos junto a Tributação Municipal sobre a possibilidade de desoneração tributaria da cadeia produtiva de cultura a fim de alavancar o setor.
03	Criar e implementar ações que sensibilizem para a importância da cultura como vetor de desenvolvimento humano, econômico e social.	2017 a 2026 - Em parceria com a Secretaria Municipal de Educação promover oficinas interdisciplinares com os professores da rede municipal de educação para que eles possam se atualizar em relação aos aspectos da cultura, turismo, patrimonio histórico e

		natural, história e geografia do município. - Em parceria com a Secretaria Municipal de Educação promover oficinas para os alunos do ensino fundamental da rede pública, que permitam aprofundar seu conhecimento sobre a história, cultura e turismo de Itabirito. Estas oficinas podem promover atividades relativas à: literatura, gastronomia, artes cênicas e trabalhos manuais entre outros. - Trabalhar em conjunto com as mantenedoras do pastel de angu para fortalecer a identidade gastronômica deste patrimônio imaterial do município. - Incentivar e Fortalecer os trabalhos dos grupos culturais, principalmente nos distritos de São Gonçalo do Bação, Acuruí e Ribeirão do Eixo. - Em parceria com a Secretaria Municipal de Assistência Social e a Justiça do Município a fim de promover oficinas Criação de programas voltados para presidiários, menores infratores e pessoas em situação de risco, que trabalhem as diferentes formas de expressão cultural como fator de inclusão social. - Em parceria com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico desenvolver programas de apoio as atividades culturais com potenciais de geração de trabalho e renda.

Meta 10 Priorizar, na distribuição dos recursos do Fundo Municipal de Cultura - FMC, aqueles projetos que tenham menor possibilidade de captação de patrocínio via renúncia fiscal, por meio de editais setoriais para programas específicos, tais como: projetos de formação, iniciação, estruturação profissional, pesquisa e residência, tendo como principais ações os lançamentos anuais de editais específicos.

Associação com as metas 4, 9, 19, 22 e 23 do Plano Nacional de Cultura

Ação nº	Descrição da ação	Período de Execução e Estratégia
01	Criação de editais direcionados às expressões das culturas populares e tradicionais, mestres de saberes e ofícios.	2017 a 2026 - Inventariar as expressões e manifestações de cultura popular.

		- Cadastro dos detentores das expressões e manifestações para facilitar o acesso e conhecimento de toda comunidade. - Incentivar o associativismo e empreendedorismo. - Adequar o Sistema Municipal de Financiamento da Cultura para atendimento a estas vertentes.
02	Editais de educação e estruturação profissional para competências criativas.	2017 a 2026 - De acordo com os elementos que compõem o Sistema Municipal de Financiamento da Cultura e o cadastro das manifestações de cultura popular, lançar editais específicos.
03	Editais para pesquisa e residência, tendo como exigência de contrapartida a produção de algum produto/bem cultural, em decorrência deste estágio.	2017 a 2026 - A partir das demandas diagnosticadas lançar os editais.

Meta 11 Criar ferramentas para divulgar os indicadores culturais do município contendo informações artísticas (mestres, grupos, entidades, eventos, bem como as ações culturais em calendário).

Associação com as metas 19, 40 e 45 do Plano Nacional de Cultura

Ação nº	Descrição da ação	Período de Execução e Estratégia
01	Criação de Catálogo dos Equipamentos e Atividades Culturais de Itabirito, e torná-lo disponível para baixar na internet.	2017 a 2026 - Criação de site ou página em site existente com a apresentação dos equipamentos e o calendário de eventos devidamente atualizado. - Utilizar o cadastro multifinalitario. - Aplicativos de celular.
02	Revisar o calendário cultural de Itabirito periodicamente, englobando ações e eventos culturais, estimulando sua ampliação e continuidade.	2017 a 2026 - Promover os eventos culturais e turísticos de forma integradas com os setores públicos e privados otimizando recursos e resultados, garantindo a sustentabilidade.

		- Criar comissão especifica para avaliação e atualização do calendário de eventos do município.
03	Criação de mídias de divulgação das atividades culturais, em diferentes formatos: digital (página web, blog, redes sociais), impresso (jornal ou similar, folder, cartazes), sonoro(carro de som ou radiodifusão), audiovisual (tv, publicidade, cinema ou outros).	2017 a 2026 - Mapear os pontos estratégicos para distribuição de material informativo das atividades culturais, como por exemplo, nos pontos de ônibus, no transporte coletivo, postos de informações especifico (CRIT, Prefeitura, Biblioteca, etc). - Criação de Newsletter no site de divulgação. - Produzir material impresso contendo informações em braile, inglês, espanhol, etc. - Manter estandes de divulgação das atividades culturais de Itabirito nos eventos com alguma participação do setor público municipal, sobretudo naqueles considerados de médio ou grande porte.

EIXO 3 - DIVULGAÇÃO, TRANSMISSÃO E DIFUSÃO

Meta 12 Realizar ações culturais de maneira descentralizada atendendo os bairros periféricos e zona rural.

Associação com as metas 19, 28 e 33 do Plano Nacional de Cultura

Ação nº	Descrição da ação	Período de Execução e Estratégia
01	Implementar um agenda de atividades culturais no Anfiteatro do Parque Ecológico Municipal, em parceria com a Secretaria de Meio Ambiente, com a iniciativa privada e 3º setor.	2017 a 2026 - Em parceria com as Secretarias Municipais de Meio Ambiente e a de Esportes promoverem atividades culturais, esportivas e de lazer, integrado com setores públicos e privado. - Promover apresentações que possam contar com a contribuição dos alunos do curso de teatro do Atelier das Artes Integradas, com temas diversificados e para públicos de faixas etárias diversas. - Compor a agenda do Anfiteatro com atividades que já fazem parte da programação da SEMCULT, por exemplo, "Domingo é Dia de Banda", assim como promover atividades temáticas em datas comemorativas ao longo do ano.

02	Manter e instituir o programa de Eventos Estratégicos nos distritos para fins de amparo às práticas culturais locais.	2017 a 2026 - Estabelecer programação de eventos nos bairros, utilizando-se, para tanto, de praças, sedes de associações e outros equipamentos (ex: Praças dos Esportes e Cultura) - Fortalecer projetos e programas da SEMCULT como o Domingo é Dia de Banda, Caminhadas na Natureza, Festival de Verão de Acuruí, Samba de Boteco entre outros, privilegiando sua ocorrência nos distritos de Itabirito. - Consolidar parcerias com as secretarias de esportes, meio ambiente e educação para a realização de projetos como ruas de lazer, comemoração do Dia da Ecologia e atividades como o Golden Biker, o Trail Run e outras nos distritos. - Identificar e firmar parcerias com as atividades culturais que já ocorrem nos distritos e que sejam considerados estratégicos para o desenvolvimento econômico e social da localidade.
03	Manter a participação dos grupos e produtores locais em ações e eventos locais e intermunicipais para fins de difusão dos bens culturais produzidos.	2017 a 2026 - Fomentar a participação de produtores locais em feiras regionais, como por exemplo, o Festival da Quitanda de Congonhas e em eventos (cursos, seminários e palestras) que auxiliem em sua formação, capacitação e difusão dos seus produtos e serviços.
04	Incluir os distritos e adjacências nos roteiros dos programas permanentes da SEMCULT tais como, cinema na praça, ponto do livro e outros.	2017 a 2026 - Contemplar na agenda de eventos realizados pela SEMCULT ações desenvolvidas nos três distritos de Itabirito. - Manter parcerias com projetos e programas de iniciativas privadas cujas atividades sejam realizadas na zona rural.
05	Criação de três bibliotecas comunitárias por iniciativa da gestão das comunidades rurais com programas de fomento e incentivo a leitura.	2017 a 2018 - Firmar parceria com os moradores dos distritos para a criação das bibliotecas comunitárias, instituindo o programa de incentivo a leitura.

EIXO 4 - TROCA, INTERCÂMBIO E COOPERAÇÃO

Meta 13 Garantir a eficácia da divulgação de bens, ações e eventos culturais para todo o município.

Associação com a meta 19 do Plano Nacional de Cultura

Ação nº	Descrição da ação	Período de Execução e Estratégia
01	Subsidiar o público de informações, facilitando a interpretação de eventos e ações culturais.	2017 a 2026 - Junto com a Secretaria Municipal de Comunicação desenvolver a divulgação das atividades da Semcult de forma didática a fim de facilitar o entendimento do público em geral. - Criar folders, manuais e encartes em português, inglês, espanhol e braile sobre os eventos e exposições desenvolvidos em Itabirito. - Aplicativos de celular. - Criar e aplicar projeto de longa duração que garanta a divulgação das pesquisas realizadas para dossiês de tombamento/registro e inventários de bens junto à população local, dando especial atenção aos distritos.
02	Criar meios para melhorar a distribuição de produtos culturais de artistas locais.	2017 a 2026 - Firmar parcerias com iniciativas privadas e órgãos públicos que promovam a divulgação e comercialização da produção artística de Minas Gerais. - Incentivar a participação dos artistas locais em editais de intercambio cultural. - Utilizar os produtos das contrapartidas da Lei Municipal de Incentivo à Cultura e também os produtos oriundos de doações dos produtores, para criar kits e distribuir semestralmente para bibliotecas, escolas, APAE e outros estabelecimentos parceiros da Prefeitura. - Incentivar os produtores culturais de Itabirito a criar websites para seus produtos.

03	Sensibilizar a população sobre a profissão de artista e técnico, dando a conhecer a "Recomendação sobre o Status do Artista" da Unesco, de 1980, tendo como principal ação a realização de, pelo menos, uma campanha de sensibilização por ano.	2017 a 2026 - Em parceria com a Secretaria Municipal de Comunicação desenvolver a campanha de reconhecimento e valorização dos profissionais da produção artística local, de forma didática a fim de facilitar o entendimento do público em geral.
04	Identificar, cadastrar e buscar parcerias com os pontos de difusão e venda de livros e outros bens culturais do município.	2017 a 2026 - Cadastrar os estabelecimentos que tenham pontos de venda de produtos culturais ou que sejam potenciais pontos de vendas a fim de firmar parcerias para a comercialização da produção local.

Meta 14 Ampliar parcerias locais e regionais para troca de informações e saberes culturais em comum.

Associação com as metas 19 e 25 do Plano Nacional de Cultura

Ação nº	Descrição da ação	Período de Execução e Estratégia
01	Mobilizar a Rede Cultural de Itabirito.	2017 a 2026 - Cadastrar os produtores e entidades culturais e compor a Rede Cultural de Itabirito, mantendo as informações atualizadas e com reuniões mensais a fim de discutir assuntos de interesse comum. - Incentivar o Associativismo e Cooperativismo entre os participantes da rede cultural.
02	Incentivar a criação e manutenção das "Feiras Culturais" nos distritos, mensalmente e periodicamente na sede do Município. Para a difusão e comercialização da produção rural, agricultura familiar, artesanato e afins, com espaço para parcerias e valores agregados.	2017 a 2026 - Definir junto com as comunidades a agenda anual das Feiras. - Promover as parcerias com os produtores, artistas e entidades culturais para a manutenção da programação artística. - Promover parcerias com os setores de desenvolvimento econômico para a capacitação gerencial e promoção das Feiras.

03	Identificar e apoiar possíveis iniciativas em âmbito regional, visando trocas, intercâmbio e cooperação entre artistas, gestores e produtores culturais.	2017 a 2026 - Mapear eventos regionais. - Incentivar a participação dos produtores culturais de Itabirito. - Manter parcerias e promover ações regionais com as seguintes entidades: Associação Circuito do Ouro – ACO, Associação das Cidades Históricas de Minas Gerais, Associação dos Municípios da Região dos Inconfidentes, Associação Mineira dos Municípios - AMM, Associação dos Municípios Mineradores de Minas Gerais, etc.

Meta 15 Realizar encontros setoriais da área cultural, incluindo intercâmbio artístico.

Associação com as metas 19 e 25 do Plano Nacional de Cultura

Ação nº	Descrição da ação	Período de Execução e Estratégia
01	Estimular e apoiar eventos, encontros setoriais e/ou oficinas de trocas de saberes, em diferentes segmentos da cultura, dentro e fora do município.	2017 a 2026 - Mapear os eventos locais e regionais. - Incentivar e facilitar o acesso dos artistas locais a eventos externos e também receber artistas de fora para participar de eventos no município de forma a contribuir com o intercâmbio e cooperação entre as partes envolvidas. - Inserir nos eventos promovidos pela Prefeitura a troca de conhecimentos entre os artistas, técnicos e promotores que vem de fora com os artistas, técnicos e promotores locais.

Meta 16 Incentivar as práticas associativas e cooperativistas na área cultural.

Associação com as metas 9, 11, 22, 23 do Plano Nacional de Cultura

Ação nº	Descrição da ação	Período de Execução e Estratégia
01	Promover eventos de capacitação em Associativismo e Cooperativismo para os mais diversos segmentos culturais.	2017 a 2026 - Em parcerias com instituições de formação gerencial oferecer cursos e palestras sobre a importância dos segmentos culturais se organizarem em forma de Associações e ou Cooperativas. - Criação de editais e iniciativas especialmente direcionados a associações e cooperativas. - Organizar encontros com entidades culturais organizadas juridicamente visando a troca de experiências, intercâmbio e cooperação.
02	Estimular e apóia projetos que promova a sustentabilidade econômica da produção cultural local.	2017 a 2026 - Firmar parcerias com iniciativas e instituições que tenham reconhecidamente boas práticas de gestão, em diferentes segmentos da cultura, e que possa contribuir com o desenvolvimento econômico da cultura local. - Incentivar o empreendedorismo sócio cultural. - Premiar iniciativas bem sucedidas de sustentabilidade que sirvam de exemplo para o setor cultural.

EIXO 5 - PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO

Meta 17 Fortalecer o Sistema Municipal de Patrimônio Histórico, Artístico, Cultural e Natural

Associação com as metas 4 e 5 do Plano Nacional de Cultura

Ação nº	Descrição da ação	Período de Execução e Estratégia
01	Acompanhar e/ou monitorar a implantação do Memorial Telê Santana.	2017 a 2020 - Formar Comissão de Estudo para conhecer o acervo, seu dimensionamento e suas possibilidades

		de interação com outros (memória esportiva do município, personalidades itabiritenses, ou mesmo a história do município), definindo proposta, diretrizes e formato do memorial e seleção do acervo. - Formalizar Carta de Intenção/ Doação dos proprietários do acervo. - Viabilizar os processos de higienização, catalogação e pesquisa do acervo, com profissionais especializados. - Estabelecer o local onde será implantado o memorial e providenciar a realização de projeto arquitetônico/museológico adequando o espaço ao novo uso obedecendo às normas de acessibilidade da ABNT NBR 9050. - Viabilizar a execução do projeto do memorial.
02	Promover as condições ideais de funcionamento ao Arquivo Público Municipal.	2017 a 2019 - Rever e atualizar a Lei Municipal N. 2967 de 14 de novembro de 2013 de criação do Arquivo Público Municipal, tendo como base a Lei Federal nº 12.527/2011 ("Lei de Acesso à Informação") em conjunto com a Lei Federal n°8.159, de 8 de janeiro de 1991 ("Lei de Arquivos"), dentre outras que regem a Política de Gestão e Acesso à Informação. - Definir e formalizar destinação de local sede para a instalação e funcionamento do órgão a partir dos critérios estabelecidos em projeto. - Elaborar e executar projeto de instalação física do arquivo público segundo critérios e normas do Arquivo Público Nacional e levando em consideração que: 1) o prédio do arquivo municipal deve ficar em local de fácil acesso pelo público, porém distante de elementos que possam representar risco para a segurança ou preservação dos documentos, como usinas de energia, entrepostos de materiais inflamáveis e explosivos, refinarias de combustíveis, aeroportos, vias de tráfego intenso, instalações industriais poluidoras e locais sujeitos a inundações, umidade e fortes ventos, especialmente ventos salinos. 2) O terreno destinado à construção do edifício que abrigará o arquivo deve ser seco, livre de risco de deslizamentos e infestações por insetos (cupins,

		brocas etc.), além de permitir futura ampliação da área construída. 3) O prédio, além das recomendações anteriores, deve levar em conta as condições de resistência estrutural a carga, ou seja, ao peso das estanterias e outros equipamentos, devendo possuir recursos especiais para evitar sinistros como fogo e inundações. Neste caso, sugere-se a manutenção preventiva periódica das instalações do edifício e de seus equipamentos. - Definir e formalizar destinação de local sede para a instalação e funcionamento do órgão a partir dos critérios estabelecidos em projeto. - Institucionalizar política de gestão e formação de acervo prevendo: 1) custodiar o acervo documental de valor permanente ou histórico produzido e acumulado pelo município podendo incluir nesta esfera a câmara de vereadores, mediante acordo de cooperação firmado entre os chefes do Executivo e Legislativo municipais, constituindo, entretanto, cada um, fundo documental próprio. 2) custodiar documentos que, embora de natureza privada, sejam considerados de interesse público e social para o município. - Sensibilizar a administração pública no sentido de constituir na estrutura organizacional o Sistema Municipal de Arquivo para desenvolver as atividades de gestão de documentos no âmbito dos órgãos e entidades da administração pública. O Sistema terá como sede o Arquivo Público Municipal. A justificativa para a criação deste sistema novamente são as leis que regulam o acesso à informação mais o Código Penal brasileiro que em seu art. 305 estatui como crime "Destruir, suprimir ou ocultar, em benefício próprio ou de outrem, ou em prejuízo alheio, documento público ou particular verdadeiro, de que não poderia dispor" - Primar pela constituição e manutenção de quadro de profissionais especializados para atendimento adequado às funções técnicas e administrativas do órgão como também do sistema. - Destinar em orçamento rubrica própria para manutenção das instalações físicas e para as ações de registro, conservação e guarda de acervo histórico pertinentes à instituição. - Criar política de acesso e divulgação dos acervos. - Elaborar projeto de implantação do arquivo, de acordo com a legislação pertinente (CONARQ),

		garantindo a atuação de profissionais especializados (arquivista, historiador, restaurador, atendente técnico e afins).
03	Identificar, reconhecer e inventariar manifestações culturais tradicionais e registrá-las, quando convier, como Bens Culturais de Natureza Imaterial, nas categorias: Lugares, Saberes, Formas de Expressão e Celebrações, garantindo a construção de planos de salvaguarda para sua proteção	2017 a 2026 - Utilizar planos análogos para estudo e amparo. - Garantir a gestão participativa na construção e aplicação dos planos, com ampla interlocução entre Estado e Sociedade Utilizar o INRC como metodologia. - Estimular o uso da metodologia dos "Inventários Participativos" para embasar a aplicação do INRC. - Realizar campanhas para estimular as iniciativas próprias de grupos detentores para o registro dos bens. - Promover o reconhecimento da diversidade étnica e cultural da comunidade itabiritense.
	Garantir a continuidade da participação eficaz na Política do ICMS Cultural	2017 a 2026 - Manter estruturado o quadro de pessoal da Divisão de Memória e Patrimônio, com capacitação regular e formação interdisciplinar, e melhorar sua estrutura física e equipamentos de trabalho.
04	Destinar 100% dos recursos oriundos do ICMS Cultural para o Fundo Municipal de Proteção do Patrimônio Cultural – FUNPAC.	2017 a 2026 - Monitorar mensalmente o relatório emitido pela Fundação João Pinheiro do valor destinado ao Patrimônio Cultural na listagem da lei Hobin Hood. - Monitorar junto a Secretaria da Fazenda a efetivação do repasse mensal para a conta específica do FUMPAC. - Ter os Conselhos Municipais de Políticas Culturais como agentes fiscalizadores junto a Divisão de Memória e Patrimônio, a evolução e os desdobramentos do Plano de Aplicação do FUMPAC estabelecido pelo CONPATRI.
05	Viabilizar a implantação do centro de referencia do som e da imagem de Itabirito.	2018 a 2022 - Formar comissão para conhecer o acervo, realizar

		estudo de dimensionamento deste acervo e estudo das possibilidades de interação com outros, definindo proposta, diretrizes, formato e seleção do acervo. - Formalizar Carta de Intenção/ Doação dos proprietários do acervo. Viabilizar os processos de higienização, catalogação e pesquisa do acervo, com profissionais especializados. - Estabelecer o local onde será implantado o centro, realizar projetos arquitetônicos e musicológicos adequando ao novo uso. Viabilizar sua execução. - Viabilizar e incentivar o registro de memórias, através da metodologia da historia oral.
06	Garantir a continuidade dos planos de salvaguarda dos bens registrados como patrimônio imaterial do município, tais como as Corporações Musicais, o modo de fazer o pastel de angu, a Festa de Nossa Senhora da Conceição de Acuruí, assim como dos novos registros que venham a ser constituídos.	2017 a 2026 - Atualizar os planos de salvaguarda já existentes. - Rever o registro dos bens a cada 10 anos, contados a partir de sua inscrição nos Livros de Registro do Patrimônio Imaterial, como determina o artigo 11 da Lei Municipal N. 2568 de 15 de março de 2007. - Investir na capacitação das estruturas institucionais (bases conceituais, técnicas e administrativas). - Promover o desenvolvimento social e econômico dos grupos detentores. - Participar de editais do Programa Nacional Patrimônio Imaterial e das Chamadas Públicas (IPHAN).
07	Realizar a revisão e atualização da legislação municipal referente à preservação do patrimônio cultural, com amplo trabalho de divulgação posterior.	2017 a 2026 - Formar comissão com membros do CONPATRI e DMP. - Estudar a viabilidade de criação de normas para aprovação de projeto arquitetônicos e afins em áreas/ bens protegidos, e de concessão de benefícios neste processo (como isenção de taxas para aprovação de projeto, transferência do direito

		de construir, etc). - Promover a ampla divulgação da legislação municipal em parceria com a Secretaria Municipal de Comunicação.
08	Garantir a contínua inserção na atuação da Divisão de Memória e Patrimonio com abordagens teóricas e conceituais sobre patrimônio cultural e conservação. Sempre atualizadas e em diálogo com o estado da arte da produção acadêmica correlata, observando as recomendações internacionais, e políticas nacionais e estaduais.	2017 a 2026 - Viabilizar a adoção de novos instrumentos de proteção, como a "Chancela de Paisagem Cultural", potencialmente adequada para lidar com, por exemplo, o patrimônio industrial da cidade. - Incentivar a abordagem de preservação do patrimônio pelo viés econômico, através, por exemplo, do conceito de "Territórios Criativos".
09	Realizar convênio com Mestres artífices da construção civil, visando melhoria de sua qualidade de vida, passagem de seu conhecimento e manutenção do patrimônio cultural do município	2017 a 2026 - Realizar ampla pesquisa para catalogar estes mestres, especialmente os que tenham perfil de multiplicadores, e viabilizar assinatura de convênio (MROSC?) que contemple a realização de oficinas periódicas para formar novos mestres e auxiliar na manutenção do patrimônio edificado municipal.

Meta 18 Instituir Programa de Educação para o Patrimônio com realização de atividades de Educação Patrimonial de forma abrangente para diferentes públicos. No ambiente escolar e para a comunidade com vistas a sensibilização ampla da comunidade em torno dos conceitos de preservação e conservação, legislação vigente, no âmbito do Patrimônio Cultural, Histórico, Artístico e Natural dos distritos e da sede do município.

Associação com as metas 12, 18, 19 e 28 do Plano Nacional de Cultura

Ação nº	Descrição da ação	Período de Execução e Estratégia
01	Implementar uma postura educativa em todas as ações institucionais da Secretaria Municipal de Patrimônio Cultural e Turismo - SEMCULT.	2017 a 2026 - Instituir uma metodologia de educação patrimonial em todas as ações, programas e eventos da Semcult contemplando os diversos, temas, públicos e territórios como oportunidades e espaços educativos.

02	Implementar programas que contemplem a intersetorialidade das políticas públicas de cultura em suas três dimensões: Simbólica; Cidadã e Econômica.	2017 a 2026 - Firmar parcerias com as demais secretarias municipais, com o 2º e 3º setor, para a elaboração e execução de projetos, ações e programas interdisciplinares a fim de aperfeiçoar os resultados educacionais da população. - Com a Secretaria Municipal de Educação, inserir no processo educação patrimonial, e ações culturais cujos objetivos atenda a dimensão simbólica. - Com a Secretaria Municipal de Urbanismo, alimentando, através dos resultados dos inventários participativos, por exemplo, bases para planejamento urbano e projetos nos bairros e localidades. - Com a Secretaria Municipal de Assistência Social , elaborar projetos e ações em conjunto cujos objetivos atenda a dimensão cidadã da cultura. - Com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, elaborar projetos e ações em conjunto cujos objetivos atenda a dimensão econômica da cultura.
03	Elaborar e aplicar amplo projeto participativo de educação patrimonial, promovendo-a como processo de mediação e estreitando o diálogo com a sociedade sobre políticas de identificação, reconhecimento, proteção e promoção do patrimônio cultural.	2017 a 2026 - Definição do projeto a partir de articulação com agentes de todo o território (professores, Associações de Bairro, organizações não governamentais, etc), garantindo a participação efetiva das comunidades na formulação, implementação e execução das atividades propostas e contemplando, assim, bens culturais inseridos e associados à vida cotidiana das comunidades (usar metodologias participativas, como aplicação de Inventários Participativos em todo território). - Realização de amplo evento de capacitação com participação de pesquisadores e profissionais com experiência em casos análogos, com confecção de material de apoio.

EIXO 6 - ANÁLISE, CRÍTICA, ESTUDO, INVESTIGAÇÃO, PESQUISA E REFLEXÃO

Meta 19 Pesquisar, promover e estimular os potenciais acervos capazes de abastecerem a implantação de novos equipamentos no âmbito da museologia com a criação de centros de memória.

Associação com as metas do 19 e 31 do Plano Nacional de Cultura

Ação nº	Descrição da ação	Período de Execução e Estratégia
01	Atribuir a Divisão de Memória e Patrimônio a responsabilidade pela identificação e pesquisa de acervos, estudo de viabilidade de novos museus e/ou centros de memória. Podendo contar com consultores *ad hoc.*	2017 a 2026 Considerar a representatividade dos temas e acervos junto a população, objetivando primeiramente seu impacto na comunidade local e depois seu apelo turístico. Considerar os modelos museológicos contemporâneos que realizam um trabalho social, realizando também parcerias com demais instituições de ensino, pesquisa e capacitação.
02	Estimular, através de campanhas, a doação de acervos de bens culturais, garantindo-lhes, quando de sua identificação e reconhecido valor, sua salvaguarda e sustentabilidade.	2017 a 2026 - Só poderá existir após a instalação de instituições que recebam os acervos (museus, arquivos públicos...). - Formalizar termos de doações. - Estabelecer parceria com a Secretaria Municipal de Comunicação e mídias locais para ampla divulgação. - Estabelecer setores educativos voltados para documentos e bens culturais em arquivos e centro de memória.

Meta 20 Otimizar recursos para fins de pesquisa e manutenção das artes e ofícios remanescentes no município de Itabirito, no âmbito das manifestações da cultura popular.

Associação com as metas 3,4,6,9,11, 17, 19 do Plano Nacional de Cultura

Ação nº	Descrição da ação	Período de Execução e Estratégia
01	Garantir e ampliar políticas públicas que contemplem a valorização do artista, dos técnicos, dos grupos de culturas populares, tradicionais, afro-brasileira, indígena, circense, pessoas com deficiências, entre outros.	2017 a 2026 - Criar mecanismos de proteção para os conhecimentos e expressões culturais tradicionais de Itabirito como: os direitos coletivos das populações autoras e detentoras desses conhecimentos. - Em parceria com a Secretaria Municipal de Educação desenvolver ações e projetos cujo objetivo seja agregar os conhecimentos e expressões culturais populares e tradicionais ao conteúdo aplicado nas disciplinas de história, geografia e português das escolas municipais de Itabirito. - Inserir nos eventos onde a gastronomia faz parte da programação, oficinas voltadas à identidade gastronômica do município.
02	Grupos identificados na ação 1 desta meta atendidos por ações de promoção da diversidade cultural.	2017 a 2026 - Promover, em parceria com as organizações de classes, instituições e entidades culturais a Mostra Itabiritense de Cultura Popular que proverá ações como rodas de convivência, seminários, encontros, fóruns de debate, exposições, turismo de base comunitária, apresentações de manifestações da cultura tradicional e ações de capacitação para educadores. - Promover uma premiação para as melhores iniciativas culturais que valorizam a cultura popular do município.
03	Saberes de trabalhadores da cultura reconhecidos e certificados por instituições do campo da educação.	2017 a 2026 - Elaborar estudos de viabilidade para a implantação da Rede Municipal de Certificação, em parceria com instituições de ensino das esferas: Municipal; Estadual e Federal, nos moldes da Rede Certific do Ministério da Educação.

Meta 21 Realizar estudo de viabilidade da destinação de 0,5 % do total dos royalties do minério recebidos pelo município para o Fundo Municipal de Cultura.

Associação com as metas 7, 8, 9 e 11 do Plano Nacional de Cultura

Ação nº	Descrição da ação	Período de Execução e Estratégia
01	Realizar estudo de viabilidade da destinação de 0,5 % do total dos royalties do minério recebidos pelo município para o Fundo Municipal de Cultura.	2017 a 2026 - Nomear Comissão para estudo e acompanhamento da proposta junto a assessoria jurídica da Prefeitura. - Comprovada a viabilidade, elaborar projeto de lei a ser encaminhado para a Câmara Municipal. - Estabelecer uma agenda com a Secretaria da Fazenda gabinete do prefeito para viabilizar o repasse. - Acompanhar a evolução dos repasses referentes aos royalties da mineração como rotina mensal.

EIXO 7 – FORMAÇÃO

Meta 22 - Instituir o Programa Municipal de Formação na Área da Cultura, tornando acessíveis cursos de atualização e aprimoramento artístico de formação continuada ou temporária nas diversas áreas artísticas; cursos de capacitação gerencial, técnica e artística para os gestores públicos e privados, artistas e prestadores de serviços que compõem a cadeia produtiva da cultura. Priorizando os de perfil para multiplicadores, estimulando a profissionalização, o empreendedorismo, o uso das tecnologias de informação e comunicação, fortalecendo a gestão pública e o setor econômico da cultura.

Associação com as metas 12, 13,14, 15, 17, 18, 19 e 36 do Plano Nacional de Cultura

Ação nº	Descrição da ação	Período de Execução e Estratégia
01	Apoiar iniciativas publica e privadas que venham contribuir com a formação, capacitação, proteção, preservação e valorização na área de patrimônio cultural em todo o território do município.	2017 a 2026 - Mapear as iniciativas, reconhecê-las e apoiá-las. - Promover um ambiente favorável e motivador para tais iniciativas dentro e fora da gestão pública. - Incluir nos projetos e programas da SEMCULT ações de educação, proteção, preservação e valorização do patrimonio cultural do município, a exemplo dos projetos como "Oficinas de Verão de

		Acuruí", "Feiras Culturais e de Artesanatos", "Aprendendo com o Pé na Estrada", "Conhecendo Itabirito Ontem e Hoje" entre outros.
02	Promover ações visando o acompanhamento pelo setor cultural sobre o previsto na Lei n° 11.769, de 18 de agosto de 2008, e Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, a fim de contribuir com a inclusão no currículo oficial da rede de ensino municipal a temática do ensino da música, teatro, dança e artes visuais, e da "História e Cultura Afro-Brasileira"	2017 a 2026 - Difundir o conhecimento sobre a Lei Federal de N. 11.769 entre os setores da SEMCULT para facilitar a atuação da Secretaria em apoio a inclusão das atividades artísticas no currículo escolar. - Em parceria com a Secretaria Municipal de Educação promover a inserção no corpo técnico pedagógico das Escolas preferencialmente os profissionais das artes e mestres de ofícios cadastrados no município.
03	Instituir parceria com a SEMED para a incorporação no currículo Escolar das manifestações da cultura popular no ensino básico, através dos mestres de ofícios locais devidamente capacitados no viés pedagógico.	2017 a 2017 - Identificar os mestres de ofícios do município. - Capacitar os mestres de ofícios identificados para repassar os conhecimentos de forma didática e pedagógica. - Sensibilizar a Secretaria Municipal de Educação para o aproveitamento dos mestres de ofícios capacitados nas escolas municipais dos distritos e da sede.
04	Ampliar a oferta e diversificação de cursos de iniciação artística e educação patrimonial.	2017 a 2026 - Democratizando o acesso aos cursos de iniciação artística e educação patrimonial levando as atividades para os bairros periféricos e zona rural. - Diversificar os cursos oferecidos na Casa de Cultura Maestro Dungas e no Atelier de Artes Integradas. - Apoiar as iniciativas das entidades, dos gestores e dos artistas locais.
05	Promover a capacitação e fomentar a formação e atuação de mediadores de leitura e apoiar projetos já existentes.	2017 a 2026 - Capacitar a equipe da Biblioteca Pública Municipal Prof. Diaulas de Azevedo como multiplicadores de novos mediadores de leitura.

		- Promover curso de mediadores de leitura utilizando a Praça de Leitura da Biblioteca Pública Municipal Prof. Diaulas de Azevedo.
06	Promover projetos e cursos que incentivem o gosto das crianças pelas atividades artísticas.	2017 a 2026 - Apoiar entidades culturais que oferecem atividades artísticas. - Nos programas, projetos e ações da SEMCULT inserir atividades artísticas para crianças. - Em parceria com Secretaria Municipal de Educação/Direção do Centro Municipal de Educação Infantil e as Coordenações Pedagógicas Promoverem a Semana de Arte Infantojuvenil.
07	Apoio à oferta de cursos de capacitação gerencial no campo da cultura a gestores, produtores e artistas com atuação no município.	2017 a 2026 - Mapear reconhecer, valorizar e apoiar as iniciativas públicas ou privadas que oferecem capacitações gerenciais para o setor cultural. - Instituir na grade de cursos da Casa de Cultura Maestro Dungas o curso de Gestão e Políticas Culturais.
08	Realizar parcerias com instituições públicas e privadas que ofereçam capacitações técnicas e gestão cultural presencial e a distancia.	2017 a 2026 - Estudo de viabilidade de parcerias da Prefeitura com as instituições: Centro Universitário Senac; Portal Educação; SEBRAE; Faculdade de Tecnologia Senac Minas; Itaú Cultural; Sesi EaD entre outras.
09	Destinar recursos para a qualificação de gestores públicos, tendo como meta a definição de ação específica no Plano Plurianual de Ação Governamental – PPAG –, na Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO – e na Lei Orçamentária Anual – LOA.	2017 a 2026 - Nos planejamentos orçamentários anuais da Semcult garantir a destinação de recursos para a capacitação dos servidores públicos em gestão cultural.
10	Estabelecer plano de capacitação de servidores de	2017 a 2026

	acordo com as suas atribuições. Exigindo como contrapartida, além da certificação, um plano de atividades de multiplicação dos conhecimentos adquiridos.	- Inserir no planejamento estratégico da Semcult o plano de qualificação dos servidores públicos. - Estimular, apoiar e facilitar o acesso dos servidores da Semcult aos cursos, oficinas, fóruns e seminários promovidos pelos órgãos governamentais nas esferas: Estadual e Federal. - Promover eventos e cursos de capacitação mediados por multiplicadores que venham a ser capacitados nas iniciativas provenientes das ações da meta 22 do Plano Municipal de Cultura de Itabirito.
11	Estimular parcerias entre as Secretarias Municipais, a Agência de Desenvolvimento Econômico e Social de Itabirito – ADESITA, o Sebrae-MG e outros, para a capacitação do município na promoção do turismo cultural sustentável e da economia criativa.	2017 a 2020 - Identificar junto aos parceiros os programas de treinamento e formação em áreas referenciadas. - Planejamento conjunto de ações entre as Secretarias Municipais. - Capacitação da cadeia produtiva da cultura e do turismo como agentes multiplicadores. - Difundir o conceito de Economia Criativa, identificando a produção local e promover a fomentação. - Promover dentro dos eventos do município rodadas de negócios, fóruns, seminários e oficinas. - Acompanhar as ações do Plano Municipal de Turismo. - Estimular a participação dos produtores culturais e empreendedores do turismo em eventos de capacitação a nível regional, estadual e nacional. - Incentivar os empreendedores do setor cultural e turismo a desenvolver tecnologias de informação em parceria com instituições do segmento. - No Plano de Salvaguarda do patrimonio imaterial O Modo de Fazer o Pastel de Angu, inserir a campanha de promoção ao consumo do pastel de angu, com objetivo de desenvolver a cadeia produtiva com a manutenção e reativação dos antigos moinhos d'agua onde é produzido o fubá da receita tradicional do pastel de angu.

EIXO 8 - CONSUMO

Meta 23 Sensibilizar empresas e entidades públicas e privadas para a adesão ao programa Vale-Cultura, tendo como meta a realização de uma campanha por ano.

Associação com as metas 26 do Plano Nacional de Cultura

Ação nº	Descrição da ação	Período de Execução e Estratégia
01	Criação de campanha publicitária buscando sensibilizar empresas e entidades públicas e privadas de Itabirito em relação à adesão ao programa Vale-Cultura.	2017 a 2026 - Conhecer criteriosamente o programa federal do Vale Cultura - Em parceria com as organizações de classe, instituições e entidades culturais do município levantar quais são as empresas participantes do Vale Cultura, quais são as interessadas e potenciais. - Em parceria com a Secretaria Municipal de Comunicação promover a campanha de divulgação do Vale Cultura e sua importancia para a economia local.
02	Realização de palestras junto a empresários acerca de temas como economia da cultura, cultura e cidadania, entre outros temas, visando sensibilização em torno das atividades e iniciativas culturais.	2017 a 2026 - Em parceria com as organizações de classe, instituições e entidades culturais do município promover duas vezes ao ano palestras que envolvam os conceitos de economia da cultura, cultura e marketing, cultura e cidadania, entre outros temas. - Incluir no calendário de eventos do município as palestras de sensibilização sobre os temas referenciados. - Utilizar os exemplos locais como casos de sucesso.

Meta 24 Sensibilizar as médias e grandes empresas a implantação interna de políticas de responsabilidade social com a realização de forma efetiva e abrangente os seus projetos socioculturais no município.

Associação com as metas 9, 11, 19, 20 e 28 do Plano Nacional de Cultura

Ação nº	Descrição da ação	Período de Execução e Estratégia

01	Ampliar parcerias com empresas para viabilização de cotas de ingressos e aquisição de bens e serviços culturais do município.	2017 a 2026 - Identificar quais são as empresas e suas políticas internas de responsabilidade social. - Incentivar as entidades, artistas e produtores culturais a encaminhar seus projetos para as empresas locais. - Promover encontros com as empresas a fim de apresentar os projetos do município. - Conscientizar a classe empresarial sobre a importância da participação das empresas no consumo dos bens e serviços culturais produzidos no município.
02	Buscar a inclusão de exigência de contrapartida de investimento em cultura nos critérios de aprovação de projetos de expansão empresarial beneficiados por incentivos públicos.	2017 a 2026 - Promover estudo de viabilidade jurídica para inserção deste criterio conforme referenciado na liberação dos incentivos municipais. - Promover estudo de viabilidade jurídica para inserção de cotas de incentivo a projetos culturais nos recursos oriundos das compensações ambientais e urbanísticos.
03	Estudo da lei empresa ativa para implantação das medidas socioculturais.	2017 a 2017 - Estudar a Lei Municipal N. 2958 de 23 de outubro de 2013 e viabilizar sua aplicação nos projetos sócio culturais do município.

Meta 25 Estabelecer mecanismo de articulação "Parceria Público Privado" para criação de um Sistema de Transportes que viabilize o acesso dos moradores dos distritos e adjacências, a fim de promover a participação dos mesmos em eventos e atividades culturais e turísticas na Sede do município e região.

Associação com as metas 19 e 28 do Plano Nacional de Cultura

Ação nº	Descrição da ação	Período de Execução e Estratégia
01	Promover acessibilidade dos moradores dos distritos aos eventos que ocorrem na sede do município.	2017 a 2026 - Definir com os moradores dos distritos quais os eventos do município que lhes interessam participarem.

		- Elaborar estudo de viabilidade para a realização parceria publico - privado entre a PMI e empresa de transporte para atender os moradores dos distritos com valores subsidiados. - Instituir nos distritos uma Comissão formada por moradores com o objetivo de mobilizar e organizar os interessados em participar dos eventos na sede do município. - Em parceria com a Secretaria Municipal de Educação criar o programa de participação dos alunos da zona rural nas atividades artísticas e culturais que acontece na sede do município.
02	Democratizar o acesso aos produtos, serviços e atividades culturais.	2017 a 2026 - Criação do projeto "Cultura Livre" cujo objetivo é facilitar o acesso a cultura por todas as pessoas. Levando informações em espaços que normalmente as pessoas por algum motivo estejam com o tempo ocioso, exemplo: Bancos; Unidades Básicas de Saúde; Hospitais; Clinicas; Ônibus municipal e intermunicipal; Clubes; Bares e restaurantes, etc... - Promover ações voltadas especificamente à terceira idade em parceria com as empresas de transportes que atuam no município. Ações que contemplem a divulgação de atividades culturais através da distribuição, afixação e veiculação de material gráfico e áudio visual no interior dos ônibus; Promoções que facilite o acesso destas pessoas aos eventos culturais dentro e fora do município.

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA
ITABIRITO/MG

Universidade Federal de Viçosa

SISTEMA MUNICIPAL DE CULTURA ITABIRITO/MG

PREFEITURA ITABIRITO Cidade Ativa

Itabirito/MG, 2016.

Nossa crença é na força transformadora da cultura, mas sabemos que para isso acontecer, precisamos transformar antes de tudo o nosso comportamento, falarmos um mesmo idioma e buscarmos os mesmos objetivos.

Nossa cidade está vinculada às políticas nacionais de desenvolvimento da cultura e com a instalação do Sistema Municipal de Cultura em Itabirito, construímos de forma democrática o nosso Plano Municipal de cultura prevendo o desenvolvimento do setor para os próximos 10 anos e agora, todo o planejamento do município para este segmento obedecerá as orientações do Plano Nacional de Cultura.

O texto final do Plano construído e aprovado pelo Conselho Municipal de Política Cultura será submetido à Câmara Municipal para aprovação e posterior implementação, monitoramento e avaliação constante de suas práticas pelo poder público e sociedade civil, já que o Plano Municipal de Cultura de Itabirito como documento oficial, se estrutura em três dimensões complementares: a cultura como expressão simbólica; como direito de cidadania; e como campo potencial para o desenvolvimento econômico com sustentabilidade.

Por isso, participação popular no desenvolvimento cultural será uma prática sempre bem vinda em nossa cidade, que cresce sensível e consciente de que tem muito a oferecer ao Brasil e um universo cultural enorme para curtir e desfrutar.

Ubiraney de Figueiredo Silva
Secretário Municipal do Patrimônio Cultural e Turismo
Prefeitura Municipal de Itabirito - MG

03	Criar e implementar ações que sensibilizem para a importância da cultura como vetor de desenvolvimento humano, econômico e social.	2017 a 2026 - Em parceria com a Secretaria Municipal de Educação promover oficinas interdisciplinares com os professores da rede municipal de educação para que eles possam se atualizar em relação aos aspectos da cultura, turismo, patrimonio histórico e natural, história e geografia do município. - Em parceria com a Secretaria Municipal de Educação promover oficinas para os alunos do ensino fundamental da rede pública, que permitam aprofundar seu conhecimento sobre a história, cultura e turismo de Itabirito. Estas oficinas podem promover atividades relativas à: literatura, gastronomia, artes cênicas e trabalhos manuais entre outros. - Trabalhar em conjunto com as mantenedoras do pastel de angu para fortalecer a identidade gastronômica deste patrimônio imaterial do município. - Incentivar e Fortalecer os trabalhos dos grupos culturais, principalmente nos distritos de São Gonçalo do Bação, Acuruí e Ribeirão do Eixo. - Em parceria com a Secretaria Municipal de Assistência Social e a Justiça do Município a fim de promover oficinas Criação de programas voltados para presidiários, menores infratores e pessoas em situação de risco, que trabalhem as diferentes formas de expressão cultural como fator de inclusão social. - Em parceria com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico desenvolver programas de apoio as atividades culturais com potenciais de geração de trabalho e renda.

Meta 10 Priorizar, na distribuição dos recursos do Fundo Municipal de Cultura - FMC, aqueles projetos que tenham menor possibilidade de captação de patrocínio via renúncia fiscal, por meio de editais setoriais para programas específicos, tais como: projetos de formação, iniciação, estruturação profissional, pesquisa e residência, tendo como principais ações os lançamentos anuais de editais específicos.

Associação com as metas 4, 9, 19, 22 e 23 do Plano Nacional de Cultura

Ação nº	Descrição da ação	Período de Execução e Estratégia
01	Criação de editais direcionados às expressões das culturas populares e tradicionais, mestres de saberes e ofícios.	2017 a 2026 - Inventariar as expressões e manifestações de cultura popular. - Cadastro dos detentores das expressões e manifestações para facilitar o acesso e conhecimento de toda comunidade. - Incentivar o associativismo e empreendedorismo. - Adequar o Sistema Municipal de Financiamento da Cultura para atendimento a estas vertentes.
02	Editais de educação e estruturação profissional para competências criativas.	2017 a 2026 - De acordo com os elementos que compõem o Sistema Municipal de Financiamento da Cultura e o cadastro das manifestações de cultura popular, lançar editais específicos.
03	Editais para pesquisa e residência, tendo como exigência de contrapartida a produção de algum produto/bem cultural, em decorrência deste estágio.	2017 a 2026 - A partir das demandas diagnosticadas lançar os editais.

Meta 11 Criar ferramentas para divulgar os indicadores culturais do município contendo informações artísticas (mestres, grupos, entidades, eventos, bem como as ações culturais em calendário).

Associação com as metas 19, 40 e 45 do Plano Nacional de Cultura

Ação nº	Descrição da ação	Período de Execução e Estratégia
01	Criação de Catálogo dos Equipamentos e Atividades Culturais de Itabirito, e torná-lo disponível para baixar na internet.	2017 a 2026 - Criação de site ou página em site existente com a apresentação dos equipamentos e o calendário de eventos devidamente atualizado. - Utilizar o cadastro multifinalitario. - Aplicativos de celular.
02	Revisar o calendário cultural de Itabirito periodicamente, englobando ações e eventos culturais, estimulando sua ampliação e continuidade.	2017 a 2026 - Promover os eventos culturais e turísticos de forma integradas com os setores públicos e privados otimizando recursos e resultados, garantindo a sustentabilidade. - Criar comissão especifica para avaliação e atualização do calendário de eventos do município.
03	Criação de mídias de divulgação das atividades culturais, em diferentes formatos: digital (página web, blog, redes sociais), impresso (jornal ou similar, folder, cartazes), sonoro(carro de som ou radiodifusão), audiovisual (tv, publicidade, cinema ou outros).	2017 a 2026 - Mapear os pontos estratégicos para distribuição de material informativo das atividades culturais, como por exemplo, nos pontos de ônibus, no transporte coletivo, postos de informações especifico (CRIT, Prefeitura, Biblioteca, etc). - Criação de Newsletter no site de divulgação. - Produzir material impresso contendo informações em braile, inglês, espanhol, etc. - Manter estandes de divulgação das atividades culturais de Itabirito nos eventos com alguma participação do setor público municipal, sobretudo naqueles considerados de médio ou grande porte.

EIXO 3 - DIVULGAÇÃO, TRANSMISSÃO E DIFUSÃO

Meta 12 Realizar ações culturais de maneira descentralizada atendendo os bairros periféricos e zona rural.

Associação com as metas 19, 28 e 33 do Plano Nacional de Cultura

Ação nº	Descrição da ação	Período de Execução e Estratégia
01	Implementar um agenda de atividades culturais no Anfiteatro do Parque Ecológico Municipal, em parceria com a Secretaria de Meio Ambiente, com a iniciativa privada e 3º setor.	2017 a 2026 - Em parceria com as Secretarias Municipais de Meio Ambiente e a de Esportes promoverem atividades culturais, esportivas e de lazer, integrado com setores públicos e privado. - Promover apresentações que possam contar com a contribuição dos alunos do curso de teatro do Atelier das Artes Integradas, com temas diversificados e para públicos de faixas etárias diversas. - Compor a agenda do Anfiteatro com atividades que já fazem parte da programação da SEMCULT, por exemplo, "Domingo é Dia de Banda", assim como promover atividades temáticas em datas comemorativas ao longo do ano.
02	Manter e instituir o programa de Eventos Estratégicos nos distritos para fins de amparo às práticas culturais locais.	2017 a 2026 - Estabelecer programação de eventos nos bairros, utilizando-se, para tanto, de praças, sedes de associações e outros equipamentos (ex: Praças dos Esportes e Cultura) - Fortalecer projetos e programas da SEMCULT como o Domingo é Dia de Banda, Caminhadas na Natureza, Festival de Verão de Acuruí, Samba de Boteco entre outros, privilegiando sua ocorrência nos distritos de Itabirito. - Consolidar parcerias com as secretarias de esportes, meio ambiente e educação para a realização de projetos como ruas de lazer, comemoração do Dia da

		Ecologia e atividades como o Golden Biker, o Trail Run e outras nos distritos. - Identificar e firmar parcerias com as atividades culturais que já ocorrem nos distritos e que sejam considerados estratégicos para o desenvolvimento econômico e social da localidade.
03	Manter a participação dos grupos e produtores locais em ações e eventos locais e intermunicipais para fins de difusão dos bens culturais produzidos.	2017 a 2026 - Fomentar a participação de produtores locais em feiras regionais, como por exemplo, o Festival da Quitanda de Congonhas e em eventos (cursos, seminários e palestras) que auxiliem em sua formação, capacitação e difusão dos seus produtos e serviços.
04	Incluir os distritos e adjacências nos roteiros dos programas permanentes da SEMCULT tais como, cinema na praça, ponto do livro e outros.	2017 a 2026 - Contemplar na agenda de eventos realizados pela SEMCULT ações desenvolvidas nos três distritos de Itabirito. - Manter parcerias com projetos e programas de iniciativas privadas cujas atividades sejam realizadas na zona rural.
05	Criação de três bibliotecas comunitárias por iniciativa da gestão das comunidades rurais com programas de fomento e incentivo a leitura.	2017 a 2018 - Firmar parceria com os moradores dos distritos para a criação das bibliotecas comunitárias, instituindo o programa de incentivo a leitura.

EIXO 4 - TROCA, INTERCÂMBIO E COOPERAÇÃO

Meta 13 Garantir a eficácia da divulgação de bens, ações e eventos culturais para todo o município.

Associação com a meta 19 do Plano Nacional de Cultura

Ação	Descrição da ação	Período de Execução e Estratégia

nº		
01	Subsidiar o público de informações, facilitando a interpretação de eventos e ações culturais.	2017 a 2026 - Junto com a Secretaria Municipal de Comunicação desenvolver a divulgação das atividades da Semcult de forma didática a fim de facilitar o entendimento do público em geral. - Criar folders, manuais e encartes em português, inglês, espanhol e braile sobre os eventos e exposições desenvolvidos em Itabirito. - Aplicativos de celular. - Criar e aplicar projeto de longa duração que garanta a divulgação das pesquisas realizadas para dossiês de tombamento/registro e inventários de bens junto à população local, dando especial atenção aos distritos.
02	Criar meios para melhorar a distribuição de produtos culturais de artistas locais.	2017 a 2026 - Firmar parcerias com iniciativas privadas e órgãos públicos que promovam a divulgação e comercialização da produção artística de Minas Gerais. - Incentivar a participação dos artistas locais em editais de intercambio cultural. - Utilizar os produtos das contrapartidas da Lei Municipal de Incentivo à Cultura e também os produtos oriundos de doações dos produtores, para criar kits e distribuir semestralmente para bibliotecas, escolas, APAE e outros estabelecimentos parceiros da Prefeitura. - Incentivar os produtores culturais de Itabirito a criar websites para seus produtos.
03	Sensibilizar a população sobre a profissão de artista e técnico, dando a conhecer a "Recomendação sobre o Status do Artista" da Unesco, de 1980, tendo como	2017 a 2026 - Em parceria com a Secretaria Municipal de Comunicação desenvolver a campanha de reconhecimento e valorização dos profissionais da produção artística local, de forma didática a fim de

	principal ação a realização de, pelo menos, uma campanha de sensibilização por ano.	facilitar o entendimento do público em geral.
04	Identificar, cadastrar e buscar parcerias com os pontos de difusão e venda de livros e outros bens culturais do município.	2017 a 2026 - Cadastrar os estabelecimentos que tenham pontos de venda de produtos culturais ou que sejam potenciais pontos de vendas a fim de firmar parcerias para a comercialização da produção local.

Meta 14 Ampliar parcerias locais e regionais para troca de informações e saberes culturais em comum.

Associação com as metas 19 e 25 do Plano Nacional de Cultura

Ação nº	Descrição da ação	Período de Execução e Estratégia
01	Mobilizar a Rede Cultural de Itabirito.	2017 a 2026 - Cadastrar os produtores e entidades culturais e compor a Rede Cultural de Itabirito, mantendo as informações atualizadas e com reuniões mensais a fim de discutir assuntos de interesse comum. - Incentivar o Associativismo e Cooperativismo entre os participantes da rede cultural.
02	Incentivar a criação e manutenção das "Feiras Culturais" nos distritos, mensalmente e periodicamente na sede do Município. Para a difusão e comercialização da produção rural, agricultura familiar, artesanato e afins, com espaço para parcerias e valores agregados.	2017 a 2026 - Definir junto com as comunidades a agenda anual das Feiras. - Promover as parcerias com os produtores, artistas e entidades culturais para a manutenção da programação artística. - Promover parcerias com os setores de desenvolvimento econômico para a capacitação gerencial e promoção das Feiras.
03	Identificar e apoiar possíveis iniciativas em âmbito regional, visando trocas, intercâmbio e cooperação	2017 a 2026 - Mapear eventos regionais.

	entre artistas, gestores e produtores culturais.	- Incentivar a participação dos produtores culturais de Itabirito. - Manter parcerias e promover ações regionais com as seguintes entidades: Associação Circuito do Ouro – ACO, Associação das Cidades Históricas de Minas Gerais, Associação dos Municípios da Região dos Inconfidentes, Associação Mineira dos Municípios - AMM, Associação dos Municípios Mineradores de Minas Gerais, etc.

Meta 15 Realizar encontros setoriais da área cultural, incluindo intercâmbio artístico.

Associação com as metas 19 e 25 do Plano Nacional de Cultura

Ação nº	Descrição da ação	Período de Execução e Estratégia
01	Estimular e apoiar eventos, encontros setoriais e/ou oficinas de trocas de saberes, em diferentes segmentos da cultura, dentro e fora do município.	2017 a 2026 - Mapear os eventos locais e regionais. - Incentivar e facilitar o acesso dos artistas locais a eventos externos e também receber artistas de fora para participar de eventos no município de forma a contribuir com o intercâmbio e cooperação entre as partes envolvidas. - Inserir nos eventos promovidos pela Prefeitura a troca de conhecimentos entre os artistas, técnicos e promotores que vem de fora com os artistas, técnicos e promotores locais.

Meta 16 Incentivar as práticas associativas e cooperativistas na área cultural.

Associação com as metas 9, 11, 22, 23 do Plano Nacional de Cultura

Ação nº	Descrição da ação	Período de Execução e Estratégia
01	Promover eventos de capacitação em Associativismo e Cooperativismo para os mais diversos segmentos culturais.	2017 a 2026 - Em parcerias com instituições de formação gerencial oferecer cursos e palestras sobre a importância dos segmentos culturais se organizarem em forma de Associações e ou Cooperativas. - Criação de editais e iniciativas especialmente direcionados a associações e cooperativas. - Organizar encontros com entidades culturais organizadas juridicamente visando a troca de experiências, intercâmbio e cooperação.
02	Estimular e apóia projetos que promova a sustentabilidade econômica da produção cultural local.	2017 a 2026 - Firmar parcerias com iniciativas e instituições que tenham reconhecidamente boas práticas de gestão, em diferentes segmentos da cultura, e que possa contribuir com o desenvolvimento econômico da cultura local. - Incentivar o empreendedorismo sócio cultural. - Premiar iniciativas bem sucedidas de sustentabilidade que sirvam de exemplo para o setor cultural.

EIXO 5 - PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO

Meta 17 Fortalecer o Sistema Municipal de Patrimônio Histórico, Artístico, Cultural e Natural

Associação com as metas 4 e 5 do Plano Nacional de Cultura

Ação nº	Descrição da ação	Período de Execução e Estratégia
01	Acompanhar e/ou monitorar a implantação do Memorial Telê Santana.	2017 a 2020 - Formar Comissão de Estudo para conhecer o acervo, seu dimensionamento e suas possibilidades de interação com outros (memória esportiva do município, personalidades itabiritenses, ou mesmo a história do município), definindo proposta, diretrizes e formato do memorial e seleção do acervo. - Formalizar Carta de Intenção/ Doação dos proprietários do acervo. - Viabilizar os processos de higienização, catalogação e pesquisa do acervo, com profissionais especializados. - Estabelecer o local onde será implantado o memorial e providenciar a realização de projeto arquitetônico/museológico adequando o espaço ao novo uso obedecendo às normas de acessibilidade da ABNT NBR 9050. - Viabilizar a execução do projeto do memorial.
02	Promover as condições ideais de funcionamento ao Arquivo Público Municipal.	2017 a 2019 - Rever e atualizar a Lei Municipal N. 2967 de 14 de novembro de 2013 de criação do Arquivo Público Municipal, tendo como base a Lei Federal nº 12.527/2011 ("Lei de Acesso à Informação") em conjunto com a Lei Federal n°8.159, de 8 de janeiro de 1991 ("Lei de Arquivos"), dentre outras que regem a Política de Gestão e Acesso à Informação. - Definir e formalizar destinação de local sede para a instalação e funcionamento do órgão a partir dos critérios estabelecidos em projeto.

APRESENTAÇÃO II

Desde a criação da Secretaria Municipal de Patrimônio Cultural e Turismo em 2005, a gestão das políticas públicas de cultura em Itabirito elevou se a outro patamar de desenvolvimento que muito facilitou a inserção do município ao Sistema Nacional de Cultura (SNC), diferente de muitos outros municípios brasileiros, ao aderimos ao SNC nos já estávamos adiantados no processo para a constituição dos elementos que compõem o Sistema Municipal de Cultura (SMC) instituído pela Lei Municipal Nº3040 de 07 de novembro de 2014.

Com a elaboração do Plano Municipal de Cultura concluímos mais um dos elementos fundamentais do SMC, por sua vez, são as engrenagens que fazem funcionar o Sistema Nacional de Cultura. Sem os planos, o motor não gira, o sistema não anda.

É muito importante para Itabirito ter um plano municipal de cultura que estabeleça as ações de cultura para um período de dez anos. Isso significa gerar condições para desenvolver e preservar a diversidade das expressões culturais e promover o acesso a elas.

Essas ações buscam satisfazer parte das necessidades básicas essenciais para o pleno exercício da cidadania. E isso não é tarefa para pouco tempo, a Constituição Federal, no parágrafo 3º do artigo 215, diz que o PNC deve ter duração plurianual, e a Lei nº 12.345/2010 estabelece um período de dez anos para sua realização. Esse prazo visa a assegurar a continuidade das políticas para além das gestões governamentais.

O plano de cultura é um documento preparado a muitas mãos e em muitas etapas.

Agradecemos muitíssimo a todos os participantes, as pessoas da Prefeitura, da Câmara Municipal e da sociedade civil, que na construção do plano municipal, legitimaram de forma democrática e construtiva um documento de planejamento que reúne os anseios da sociedade aos interesses e possibilidades do poder público, e que muito irá facilitar a execução das políticas públicas de cultura no município.

José Carlos Pereira de Oliveira
Diretor Municipal de Cultura
Coordenação Geral do Plano Municipal de Cultura
Prefeitura Municipal de Itabirito - MG

		- Elaborar e executar projeto de instalação física do arquivo público segundo critérios e normas do Arquivo Público Nacional e levando em consideração que: 1) o prédio do arquivo municipal deve ficar em local de fácil acesso pelo público, porém distante de elementos que possam representar risco para a segurança ou preservação dos documentos, como usinas de energia, entrepostos de materiais inflamáveis e explosivos, refinarias de combustíveis, aeroportos, vias de tráfego intenso, instalações industriais poluidoras e locais sujeitos a inundações, umidade e fortes ventos, especialmente ventos salinos. 2) O terreno destinado à construção do edifício que abrigará o arquivo deve ser seco, livre de risco de deslizamentos e infestações por insetos (cupins, brocas etc.), além de permitir futura ampliação da área construída. 3) O prédio, além das recomendações anteriores, deve levar em conta as condições de resistência estrutural a carga, ou seja, ao peso das estanterias e outros equipamentos, devendo possuir recursos especiais para evitar sinistros como fogo e inundações. Neste caso, sugere-se a manutenção preventiva periódica das instalações do edifício e de seus equipamentos. - Definir e formalizar destinação de local sede para a instalação e funcionamento do órgão a partir dos critérios estabelecidos em projeto. - Institucionalizar política de gestão e formação de acervo prevendo: 1) custodiar o acervo documental de valor permanente ou histórico produzido e acumulado pelo município podendo incluir nesta esfera a câmara de vereadores, mediante acordo de cooperação firmado entre os chefes do Executivo e Legislativo municipais, constituindo, entretanto, cada um, fundo documental próprio. 2) custodiar documentos que, embora de natureza privada, sejam considerados de interesse público e social para o município. - Sensibilizar a administração pública no sentido de

		constituir na estrutura organizacional o Sistema Municipal de Arquivo para desenvolver as atividades de gestão de documentos no âmbito dos órgãos e entidades da administração pública. O Sistema terá como sede o Arquivo Público Municipal. A justificativa para a criação deste sistema novamente são as leis que regulam o acesso à informação mais o Código Penal brasileiro que em seu art. 305 estatui como crime "Destruir, suprimir ou ocultar, em benefício próprio ou de outrem, ou em prejuízo alheio, documento público ou particular verdadeiro, de que não poderia dispor" - Primar pela constituição e manutenção de quadro de profissionais especializados para atendimento adequado às funções técnicas e administrativas do órgão como também do sistema. - Destinar em orçamento rubrica própria para manutenção das instalações físicas e para as ações de registro, conservação e guarda de acervo histórico pertinentes à instituição. - Criar política de acesso e divulgação dos acervos. - Elaborar projeto de implantação do arquivo, de acordo com a legislação pertinente (CONARQ), garantindo a atuação de profissionais especializados (arquivista, historiador, restaurador, atendente técnico e afins).
03	Identificar, reconhecer e inventariar manifestações culturais tradicionais e registrá-las, quando convier, como Bens Culturais de Natureza Imaterial, nas categorias: Lugares, Saberes, Formas de Expressão e Celebrações, garantindo a construção de planos de salvaguarda para sua proteção	2017 a 2026 - Utilizar planos análogos para estudo e amparo. - Garantir a gestão participativa na construção e aplicação dos planos, com ampla interlocução entre Estado e Sociedade Utilizar o INRC como metodologia. - Estimular o uso da metodologia dos "Inventários Participativos" para embasar a aplicação do INRC. - Realizar campanhas para estimular as iniciativas próprias de grupos detentores para o registro dos bens. - Promover o reconhecimento da diversidade étnica e

		cultural da comunidade itabiritense.
	Garantir a continuidade da participação eficaz na Política do ICMS Cultural	2017 a 2026 - Manter estruturado o quadro de pessoal da Divisão de Memória e Patrimônio, com capacitação regular e formação interdisciplinar, e melhorar sua estrutura física e equipamentos de trabalho.
04	Destinar 100% dos recursos oriundos do ICMS Cultural para o Fundo Municipal de Proteção do Patrimônio Cultural – FUNPAC.	2017 a 2026 - Monitorar mensalmente o relatório emitido pela Fundação João Pinheiro do valor destinado ao Patrimônio Cultural na listagem da lei Hobin Hood. - Monitorar junto a Secretaria da Fazenda a efetivação do repasse mensal para a conta específica do FUMPAC. - Ter os Conselhos Municipais de Políticas Culturais como agentes fiscalizadores junto a Divisão de Memória e Patrimônio, a evolução e os desdobramentos do Plano de Aplicação do FUMPAC estabelecido pelo CONPATRI.
05	Viabilizar a implantação do centro de referencia do som e da imagem de Itabirito.	2018 a 2022 - Formar comissão para conhecer o acervo, realizar estudo de dimensionamento deste acervo e estudo das possibilidades de interação com outros, definindo proposta, diretrizes, formato e seleção do acervo. - Formalizar Carta de Intenção/ Doação dos proprietários do acervo. Viabilizar os processos de higienização, catalogação e pesquisa do acervo, com profissionais especializados. - Estabelecer o local onde será implantado o centro, realizar projetos arquitetônicos e musicológicos adequando ao novo uso. Viabilizar sua execução. - Viabilizar e incentivar o registro de memórias, através da metodologia da historia oral.
06	Garantir a continuidade dos	2017 a 2026

	planos de salvaguarda dos bens registrados como patrimônio imaterial do município, tais como as Corporações Musicais, o modo de fazer o pastel de angu, a Festa de Nossa Senhora da Conceição de Acuruí, assim como dos novos registros que venham a ser constituídos.	- Atualizar os planos de salvaguarda já existentes. - Rever o registro dos bens a cada 10 anos, contados a partir de sua inscrição nos Livros de Registro do Patrimônio Imaterial, como determina o artigo 11 da Lei Municipal N. 2568 de 15 de março de 2007. - Investir na capacitação das estruturas institucionais (bases conceituais, técnicas e administrativas). - Promover o desenvolvimento social e econômico dos grupos detentores. - Participar de editais do Programa Nacional Patrimônio Imaterial e das Chamadas Públicas (IPHAN).
07	Realizar a revisão e atualização da legislação municipal referente à preservação do patrimônio cultural, com amplo trabalho de divulgação posterior.	2017 a 2026 - Formar comissão com membros do CONPATRI e DMP. - Estudar a viabilidade de criação de normas para aprovação de projeto arquitetônicos e afins em áreas/ bens protegidos, e de concessão de benefícios neste processo (como isenção de taxas para aprovação de projeto, transferência do direito de construir, etc). - Promover a ampla divulgação da legislação municipal em parceria com a Secretaria Municipal de Comunicação.
08	Garantir a contínua inserção na atuação da Divisão de Memória e Patrimonio com abordagens teóricas e conceituais sobre patrimônio cultural e conservação. Sempre atualizadas e em diálogo com o estado da arte da produção acadêmica correlata, observando as recomendações internacionais, e políticas nacionais e estaduais.	2017 a 2026 - Viabilizar a adoção de novos instrumentos de proteção, como a "Chancela de Paisagem Cultural", potencialmente adequada para lidar com, por exemplo, o patrimônio industrial da cidade. - Incentivar a abordagem de preservação do patrimônio pelo viés econômico, através, por exemplo, do conceito de "Territórios Criativos".

09	Realizar convênio com Mestres artífices da construção civil, visando melhoria de sua qualidade de vida, passagem de seu conhecimento e manutenção do patrimônio cultural do município	2017 a 2026 - Realizar ampla pesquisa para catalogar estes mestres, especialmente os que tenham perfil de multiplicadores, e viabilizar assinatura de convênio (MROSC?) que contemple a realização de oficinas periódicas para formar novos mestres e auxiliar na manutenção do patrimônio edificado municipal.

Meta 18 Instituir Programa de Educação para o Patrimônio com realização de atividades de Educação Patrimonial de forma abrangente para diferentes públicos. No ambiente escolar e para a comunidade com vistas a sensibilização ampla da comunidade em torno dos conceitos de preservação e conservação, legislação vigente, no âmbito do Patrimônio Cultural, Histórico, Artístico e Natural dos distritos e da sede do município.

Associação com as metas 12, 18, 19 e 28 do Plano Nacional de Cultura

Ação nº	Descrição da ação	Período de Execução e Estratégia
01	Implementar uma postura educativa em todas as ações institucionais da Secretaria Municipal de Patrimônio Cultural e Turismo - SEMCULT.	2017 a 2026 - Instituir uma metodologia de educação patrimonial em todas as ações, programas e eventos da Semcult contemplando os diversos, temas, públicos e territórios como oportunidades e espaços educativos.
02	Implementar programas que contemplem a intersetorialidade das políticas públicas de cultura em suas três dimensões: Simbólica; Cidadã e Econômica.	2017 a 2026 - Firmar parcerias com as demais secretarias municipais, com o 2º e 3º setor, para a elaboração e execução de projetos, ações e programas interdisciplinares a fim de aperfeiçoar os resultados educacionais da população. - Com a Secretaria Municipal de Educação, inserir no processo educação patrimonial, e ações culturais cujos objetivos atenda a dimensão simbólica. - Com a Secretaria Municipal de Urbanismo, alimentando, através dos resultados dos inventários participativos, por exemplo, bases para

		planejamento urbano e projetos nos bairros e localidades. - Com a Secretaria Municipal de Assistência Social , elaborar projetos e ações em conjunto cujos objetivos atenda a dimensão cidadã da cultura. - Com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, elaborar projetos e ações em conjunto cujos objetivos atenda a dimensão econômica da cultura.
03	Elaborar e aplicar amplo projeto participativo de educação patrimonial, promovendo-a como processo de mediação e estreitando o diálogo com a sociedade sobre políticas de identificação, reconhecimento, proteção e promoção do patrimônio cultural.	2017 a 2026 - Definição do projeto a partir de articulação com agentes de todo o território (professores, Associações de Bairro, organizações não governamentais, etc), garantindo a participação efetiva das comunidades na formulação, implementação e execução das atividades propostas e contemplando, assim, bens culturais inseridos e associados à vida cotidiana das comunidades (usar metodologias participativas, como aplicação de Inventários Participativos em todo território). - Realização de amplo evento de capacitação com participação de pesquisadores e profissionais com experiência em casos análogos, com confecção de material de apoio.

EIXO 6 - ANÁLISE, CRÍTICA, ESTUDO, INVESTIGAÇÃO, PESQUISA E REFLEXÃO

Meta 19 Pesquisar, promover e estimular os potenciais acervos capazes de abastecerem a implantação de novos equipamentos no âmbito da museologia com a criação de centros de memória.

Associação com as metas do 19 e 31 do Plano Nacional de Cultura

Ação nº	Descrição da ação	Período de Execução e Estratégia
01	Atribuir a Divisão de Memória	2017 a 2026

	e Patrimônio a responsabilidade pela identificação e pesquisa de acervos, estudo de viabilidade de novos museus e/ou centros de memória. Podendo contar com consultores *ad hoc.*	Considerar a representatividade dos temas e acervos junto a população, objetivando primeiramente seu impacto na comunidade local e depois seu apelo turístico. Considerar os modelos museológicos contemporâneos que realizam um trabalho social, realizando também parcerias com demais instituições de ensino, pesquisa e capacitação.
02	Estimular, através de campanhas, a doação de acervos de bens culturais, garantindo-lhes, quando de sua identificação e reconhecido valor, sua salvaguarda e sustentabilidade.	2017 a 2026 - Só poderá existir após a instalação de instituições que recebam os acervos (museus, arquivos públicos...). - Formalizar termos de doações. - Estabelecer parceria com a Secretaria Municipal de Comunicação e mídias locais para ampla divulgação. - Estabelecer setores educativos voltados para documentos e bens culturais em arquivos e centro de memória.

Meta 20 Otimizar recursos para fins de pesquisa e manutenção das artes e ofícios remanescentes no município de Itabirito, no âmbito das manifestações da cultura popular.

Associação com as metas 3,4,6,9,11, 17, 19 do Plano Nacional de Cultura

Ação nº	**Descrição da ação**	**Período de Execução e Estratégia**
01	Garantir e ampliar políticas públicas que contemplem a valorização do artista, dos técnicos, dos grupos de culturas populares, tradicionais, afro-brasileira, indígena, circense, pessoas com deficiências, entre outros.	2017 a 2026 - Criar mecanismos de proteção para os conhecimentos e expressões culturais tradicionais de Itabirito como: os direitos coletivos das populações autoras e detentoras desses conhecimentos. - Em parceria com a Secretaria Municipal de Educação desenvolver ações e projetos cujo objetivo seja agregar os conhecimentos e expressões culturais

		populares e tradicionais ao conteúdo aplicado nas disciplinas de história, geografia e português das escolas municipais de Itabirito. - Inserir nos eventos onde a gastronomia faz parte da programação, oficinas voltadas à identidade gastronômica do município.
02	Grupos identificados na ação 1 desta meta atendidos por ações de promoção da diversidade cultural.	2017 a 2026 - Promover, em parceria com as organizações de classes, instituições e entidades culturais a Mostra Itabiritense de Cultura Popular que proverá ações como rodas de convivência, seminários, encontros, fóruns de debate, exposições, turismo de base comunitária, apresentações de manifestações da cultura tradicional e ações de capacitação para educadores. - Promover uma premiação para as melhores iniciativas culturais que valorizam a cultura popular do município.
03	Saberes de trabalhadores da cultura reconhecidos e certificados por instituições do campo da educação.	2017 a 2026 - Elaborar estudos de viabilidade para a implantação da Rede Municipal de Certificação, em parceria com instituições de ensino das esferas: Municipal; Estadual e Federal, nos moldes da Rede Certific do Ministério da Educação.

Meta 21 Realizar estudo de viabilidade da destinação de 0,5 % do total dos royalties do minério recebidos pelo município para o Fundo Municipal de Cultura.

Associação com as metas 7, 8, 9 e 11 do Plano Nacional de Cultura

Ação nº	Descrição da ação	Período de Execução e Estratégia
01	Realizar estudo de viabilidade da destinação de 0,5 % do total dos royalties do minério recebidos pelo município para o Fundo Municipal de Cultura.	2017 a 2026 - Nomear Comissão para estudo e acompanhamento da proposta junto a assessoria jurídica da Prefeitura. - Comprovada a viabilidade, elaborar projeto de lei a

		ser encaminhado para a Câmara Municipal. - Estabelecer uma agenda com a Secretaria da Fazenda gabinete do prefeito para viabilizar o repasse. - Acompanhar a evolução dos repasses referentes aos royalties da mineração como rotina mensal.

EIXO 7 – FORMAÇÃO

Meta 22 - Instituir o Programa Municipal de Formação na Área da Cultura, tornando acessíveis cursos de atualização e aprimoramento artístico de formação continuada ou temporária nas diversas áreas artísticas; cursos de capacitação gerencial, técnica e artística para os gestores públicos e privados, artistas e prestadores de serviços que compõem a cadeia produtiva da cultura. Priorizando os de perfil para multiplicadores, estimulando a profissionalização, o empreendedorismo, o uso das tecnologias de informação e comunicação, fortalecendo a gestão pública e o setor econômico da cultura.

Associação com as metas 12, 13,14, 15, 17, 18, 19 e 36 do Plano Nacional de Cultura

Ação nº	Descrição da ação	Período de Execução e Estratégia
01	Apoiar iniciativas publica e privadas que venham contribuir com a formação, capacitação, proteção, preservação e valorização na área de patrimônio cultural em todo o território do município.	2017 a 2026 - Mapear as iniciativas, reconhecê-las e apoiá-las. - Promover um ambiente favorável e motivador para tais iniciativas dentro e fora da gestão pública. - Incluir nos projetos e programas da SEMCULT ações de educação, proteção, preservação e valorização do patrimonio cultural do município, a exemplo dos projetos como "Oficinas de Verão de Acuruí", "Feiras Culturais e de Artesanatos", "Aprendendo com o Pé na Estrada", "Conhecendo Itabirito Ontem e Hoje" entre outros.
02	Promover ações visando o acompanhamento pelo setor cultural sobre o previsto na Lei	2017 a 2026 - Difundir o conhecimento sobre a Lei Federal de N.

	n° 11.769, de 18 de agosto de 2008, e Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, a fim de contribuir com a inclusão no currículo oficial da rede de ensino municipal a temática do ensino da música, teatro, dança e artes visuais, e da "História e Cultura Afro-Brasileira"	11.769 entre os setores da SEMCULT para facilitar a atuação da Secretaria em apoio a inclusão das atividades artísticas no currículo escolar. - Em parceria com a Secretaria Municipal de Educação promover a inserção no corpo técnico pedagógico das Escolas preferencialmente os profissionais das artes e mestres de ofícios cadastrados no município.
03	Instituir parceria com a SEMED para a incorporação no currículo Escolar das manifestações da cultura popular no ensino básico, através dos mestres de ofícios locais devidamente capacitados no viés pedagógico.	2017 a 2017 - Identificar os mestres de ofícios do município. - Capacitar os mestres de ofícios identificados para repassar os conhecimentos de forma didática e pedagógica. - Sensibilizar a Secretaria Municipal de Educação para o aproveitamento dos mestres de ofícios capacitados nas escolas municipais dos distritos e da sede.
04	Ampliar a oferta e diversificação de cursos de iniciação artística e educação patrimonial.	2017 a 2026 - Democratizando o acesso aos cursos de iniciação artística e educação patrimonial levando as atividades para os bairros periféricos e zona rural. - Diversificar os cursos oferecidos na Casa de Cultura Maestro Dungas e no Atelier de Artes Integradas. - Apoiar as iniciativas das entidades, dos gestores e dos artistas locais.
05	Promover a capacitação e fomentar a formação e atuação de mediadores de leitura e apoiar projetos já existentes.	2017 a 2026 - Capacitar a equipe da Biblioteca Pública Municipal Prof. Diaulas de Azevedo como multiplicadores de novos mediadores de leitura. - Promover curso de mediadores de leitura utilizando a Praça de Leitura da Biblioteca Pública Municipal Prof. Diaulas de Azevedo.

INTRODUÇÃO

O texto que segue nas linhas abaixo é fruto de uma ação pioneira da Secretaria Municipal do Patrimônio Cultural e Turismo (SEMCULT), em parceria com a Universidade Federal de Viçosa (UFV), através do Departamento de Ciências Sociais, e o Conselho Municipal de Políticas Culturais (CMPC). Ações de convênio como esta foram previstas e deliberadas nas Conferências Municipais de Cultura de Itabirito. A equipe da UFV contribuiu no texto de Caracterização e Diagnóstico da Cultura, através de pesquisa de campo e documental, e realizou oficinas junto ao CMPC e à SEMCULT, visando contribuir na elaboração das metas, ações e estratégias do Plano Municipal de Cultura.

A realização de Planos Municipais de Cultura a partir de um Diagnóstico da Cultura e com ampla participação da sociedade, com protagonismo municipal via Conselhos, está prevista nas políticas culturais em âmbito federal, assim como na Lei que instituiu o Sistema Municipal de Cultura, o que coloca o Município em afinidade com as políticas e ações preconizadas no Sistema Nacional de Cultura. Um dos objetivos do Diagnóstico é dar subsídios ao debate envolvendo o poder público e a sociedade civil, com o propósito de efetivamente construir uma leitura da vida cultural da cidade e de organizar as necessidades e anseios de todos em um planejamento oficial, que possa ser acompanhado e monitorado.

A metodologia prevista para a realização do Diagnóstico e do Plano previu leituras técnicas e participativas. A pesquisa utilizou-se de métodos como levantamentos históricos e documentais, seguido da catalogação, sistematização e análise do material. Neste processo foi fundamental o apoio da SEMCULT, no sentido de nos dar acesso a essas fontes, e de modo previamente organizado.

O esforço de elaboração da leitura técnica contou ainda com o uso de outros métodos, em que a voz do cidadão se fez ouvir, de diferentes maneiras. Neste sentido, cabe destacar a realização de um *survey* (pesquisa por amostragem), para o qual foram aplicados 400 questionários em diferentes setores, faixas etárias e classes sociais, com questões direcionadas ao campo da cultura, embora em diálogo com o quadro social e econômico do Município. Esta pesquisa envolveu 20 aplicadores de campo, divididos entre estudantes da UFV e cidadãos do município, que receberam capacitação para tanto. O cidadão ainda foi ouvido em entrevistas com atores de diferentes campos da cultura. Cabe salientar, por fim, que também foi utilizado o instrumento de georreferenciamento das atividades, equipamentos e lugares de expressão cultural no Município, o que poderá subsidiar ações nos próximos anos, além de ser uma

06	Promover projetos e cursos que incentivem o gosto das crianças pelas atividades artísticas.	2017 a 2026 - Apoiar entidades culturais que oferecem atividades artísticas. - Nos programas, projetos e ações da SEMCULT inserir atividades artísticas para crianças. - Em parceria com Secretaria Municipal de Educação/Direção do Centro Municipal de Educação Infantil e as Coordenações Pedagógicas Promoverem a Semana de Arte Infantojuvenil.
07	Apoio à oferta de cursos de capacitação gerencial no campo da cultura a gestores, produtores e artistas com atuação no município.	2017 a 2026 - Mapear reconhecer, valorizar e apoiar as iniciativas públicas ou privadas que oferecem capacitações gerenciais para o setor cultural. - Instituir na grade de cursos da Casa de Cultura Maestro Dungas o curso de Gestão e Políticas Culturais.
08	Realizar parcerias com instituições públicas e privadas que ofereçam capacitações técnicas e gestão cultural presencial e a distancia.	2017 a 2026 - Estudo de viabilidade de parcerias da Prefeitura com as instituições: Centro Universitário Senac; Portal Educação; SEBRAE; Faculdade de Tecnologia Senac Minas; Itaú Cultural; Sesi EaD entre outras.
09	Destinar recursos para a qualificação de gestores públicos, tendo como meta a definição de ação específica no Plano Plurianual de Ação Governamental – PPAG –, na Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO – e na Lei Orçamentária Anual – LOA.	2017 a 2026 - Nos planejamentos orçamentários anuais da Semcult garantir a destinação de recursos para a capacitação dos servidores públicos em gestão cultural.
10	Estabelecer plano de capacitação de servidores de	2017 a 2026

	acordo com as suas atribuições. Exigindo como contrapartida, além da certificação, um plano de atividades de multiplicação dos conhecimentos adquiridos.	- Inserir no planejamento estratégico da Semcult o plano de qualificação dos servidores públicos. - Estimular, apoiar e facilitar o acesso dos servidores da Semcult aos cursos, oficinas, fóruns e seminários promovidos pelos órgãos governamentais nas esferas: Estadual e Federal. - Promover eventos e cursos de capacitação mediados por multiplicadores que venham a ser capacitados nas iniciativas provenientes das ações da meta 22 do Plano Municipal de Cultura de Itabirito.
11	Estimular parcerias entre as Secretarias Municipais, a Agência de Desenvolvimento Econômico e Social de Itabirito – ADESITA, o Sebrae-MG e outros, para a capacitação do município na promoção do turismo cultural sustentável e da economia criativa.	2017 a 2020 - Identificar junto aos parceiros os programas de treinamento e formação em áreas referenciadas. - Planejamento conjunto de ações entre as Secretarias Municipais. - Capacitação da cadeia produtiva da cultura e do turismo como agentes multiplicadores. - Difundir o conceito de Economia Criativa, identificando a produção local e promover a fomentação. - Promover dentro dos eventos do município rodadas de negócios, fóruns, seminários e oficinas. - Acompanhar as ações do Plano Municipal de Turismo. - Estimular a participação dos produtores culturais e empreendedores do turismo em eventos de capacitação a nível regional, estadual e nacional. - Incentivar os empreendedores do setor cultural e turismo a desenvolver tecnologias de informação em parceria com instituições do segmento. - No Plano de Salvaguarda do patrimonio imaterial O Modo de Fazer o Pastel de Angu, inserir a campanha

		de promoção ao consumo do pastel de angu, com objetivo de desenvolver a cadeia produtiva com a manutenção e reativação dos antigos moinhos d'agua onde é produzido o fubá da receita tradicional do pastel de angu.

EIXO 8 - CONSUMO

Meta 23 Sensibilizar empresas e entidades públicas e privadas para a adesão ao programa Vale-Cultura, tendo como meta a realização de uma campanha por ano.

Associação com as metas 26 do Plano Nacional de Cultura

Ação nº	Descrição da ação	Período de Execução e Estratégia
01	Criação de campanha publicitária buscando sensibilizar empresas e entidades públicas e privadas de Itabirito em relação à adesão ao programa Vale-Cultura.	2017 a 2026 - Conhecer criteriosamente o programa federal do Vale Cultura - Em parceria com as organizações de classe, instituições e entidades culturais do município levantar quais são as empresas participantes do Vale Cultura, quais são as interessadas e potenciais. - Em parceria com a Secretaria Municipal de Comunicação promover a campanha de divulgação do Vale Cultura e sua importancia para a economia local.
02	Realização de palestras junto a empresários acerca de temas como economia da cultura, cultura e cidadania, entre outros temas, visando sensibilização em torno das atividades e iniciativas culturais.	2017 a 2026 - Em parceria com as organizações de classe, instituições e entidades culturais do município promover duas vezes ao ano palestras que envolvam os conceitos de economia da cultura, cultura e marketing, cultura e cidadania, entre outros temas. - Incluir no calendário de eventos do município as palestras de sensibilização sobre os temas referenciados. - Utilizar os exemplos locais como casos de sucesso.

Meta 24 Sensibilizar as médias e grandes empresas a implantação interna de políticas de responsabilidade social com a realização de forma efetiva e abrangente os seus projetos socioculturais no município.

Associação com as metas 9, 11, 19, 20 e 28 do Plano Nacional de Cultura

Ação nº	Descrição da ação	Período de Execução e Estratégia
01	Ampliar parcerias com empresas para viabilização de cotas de ingressos e aquisição de bens e serviços culturais do município.	2017 a 2026 - Identificar quais são as empresas e suas políticas internas de responsabilidade social. - Incentivar as entidades, artistas e produtores culturais a encaminhar seus projetos para as empresas locais. - Promover encontros com as empresas a fim de apresentar os projetos do município. - Conscientizar a classe empresarial sobre a importância da participação das empresas no consumo dos bens e serviços culturais produzidos no município.
02	Buscar a inclusão de exigência de contrapartida de investimento em cultura nos critérios de aprovação de projetos de expansão empresarial beneficiados por incentivos públicos.	2017 a 2026 - Promover estudo de viabilidade jurídica para inserção deste criterio conforme referenciado na liberação dos incentivos municipais. - Promover estudo de viabilidade jurídica para inserção de cotas de incentivo a projetos culturais nos recursos oriundos das compensações ambientais e urbanísticos.
03	Estudo da lei empresa ativa para implantação das medidas socioculturais.	2017 a 2017 - Estudar a Lei Municipal N. 2958 de 23 de outubro de 2013 e viabilizar sua aplicação nos projetos sócio culturais do município.

Meta 25 Estabelecer mecanismo de articulação "Parceria Público Privado" para criação de um Sistema de Transportes que viabilize o acesso dos moradores dos distritos e adjacências, a fim de promover a participação dos mesmos em eventos e atividades culturais e turísticas na Sede do município e região.

Associação com as metas 19 e 28 do Plano Nacional de Cultura

Ação nº	Descrição da ação	Período de Execução e Estratégia
01	Promover acessibilidade dos moradores dos distritos aos eventos que ocorrem na sede do município.	2017 a 2026 - Definir com os moradores dos distritos quais os eventos do município que lhes interessam participarem. - Elaborar estudo de viabilidade para a realização parceria publico - privado entre a PMI e empresa de transporte para atender os moradores dos distritos com valores subsidiados. - Instituir nos distritos uma Comissão formada por moradores com o objetivo de mobilizar e organizar os interessados em participar dos eventos na sede do município. - Em parceria com a Secretaria Municipal de Educação criar o programa de participação dos alunos da zona rural nas atividades artísticas e culturais que acontece na sede do município.
02	Democratizar o acesso aos produtos, serviços e atividades culturais.	2017 a 2026 - Criação do projeto "Cultura Livre" cujo objetivo é facilitar o acesso a cultura por todas as pessoas. Levando informações em espaços que normalmente as pessoas por algum motivo estejam com o tempo ocioso, exemplo: Bancos; Unidades Básicas de Saúde; Hospitais; Clinicas; Ônibus municipal e intermunicipal; Clubes; Bares e restaurantes, etc... - Promover ações voltadas especificamente à terceira idade em parceria com as empresas de transportes que atuam no município. Ações que contemplem a divulgação de atividades culturais através da distribuição, afixação e veiculação de material gráfico e áudio visual no interior dos ônibus; Promoções que facilite o acesso destas pessoas aos eventos culturais dentro e fora do município.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBOSA, Waldemar de Almeida. Dicionário Histórico-Geográfico de Minas Gerais. Belo Horizonte : Editora Itatiaia Ltda. 1995. p. 17-18, 38, 156 e 314.

COSTA, Marco Aurélio (dir.) Plano Diretor de Itabirito. Diagnóstico Situacional. Síntese para o Ciclo de Seminários. PRÓ-CITTÀ: Instituto de Estudos Pró-Cidadania. Itabirito, junho de 2005. p.86-89.

CUNHA MATOS, Raimundo José da. Corografia histórica da Província de Minas Gerais (1837). Vol.1. Belo Horizonte, 1984. p.98.

DINIZ, Clélio Campolina. O atraso mineiro e suas explicações. In: Estado e capital estrangeiro na industrialização mineira. Belo Horizonte: UFMG/PROED. 1981.p.99-120.

ESCHWEGE, W. L. von. Observações sobre as minas de ouro. In: Pluto Brasiliensis, 2º volume. São Paulo: Companhia Editora Nacional. 1944. p.7-63.

Enciclopédia dos Municípios Brasileiros, vol. XXV, Rio de Janeiro, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 1959. p.245-249.

FIORILLO, Padre Miguel Ângelo. Fundamentos históricos da Paróquia de Nossa Senhora da Boa Viagem. Belo Horizonte : O Lutador, 1996. 202p.

FURTADO, Júnia Ferreira. Homens de negócio: a interiorização da metrópole e do comércio nas minas setecentistas. São Paulo: Editora Hucitec, 1999. p.149-289.

GONÇALVES, Andréa Lisly. Algumas perspectivas da historiografia sobre Minas Gerais nos séculos XVIII e XIX. In: Termo de Mariana. 1998. p.13-26.

HOLANDA, Sérgio Buarque (org.).Metais e pedras preciosas. In: História Geral da Civilização Brasileira. 5ª edição. São Paulo: Editora Difel. 1982.p.259-290.

JOSÉ, Oiliam. Indígenas de Minas Gerais. Belo Horizonte. 1965.p.08-21.

LIMA JÚNIOR, Augusto de. Os descobridores e povoadores. In: A Capitania de Minas Gerais (origens e formação), 3ª edição. Belo Horizonte: Instituto de História, Letras e Arte. 1965, p.18-64.

_____. A História de Nossa Senhora em Minas Gerais. Belo Horizonte: Imprensa Oficial,1956.

OLIVEIRA, Ronald Polito de e LIMA, José Arnaldo Coêlho de Aguiar (orgs.). Visitas Pastorais de Dom Frei José da Santíssima Trindade (1821-1825). Belo Horizonte: Fundação João Pinheiro, 1998. p.359 e 367.

OZZORI, Manoel. Almanack Administrativo, mercantil, industrial, scientifico e literário, ano I, 1890. p.110-113.

ROSIÈRE, Carlos Alberto; RENGER, Friedrich Ewald, PIUZANA, Danielle e SPIER, Carlos Alberto. Pico de Itabira, Minas Gerais: marco estrutural, histórico e geográfico do Quadriláterro Ferrífero. In: Winge, M.; Schobbenhaus, C.; Berbert-Born, M.; Queiroz, E. T.; Campos, D.A.; Souza, C.R.G (edit). Sítios Arqueológicos e Paleontológicos do Brasil. Publicado na internet em 21/6/2005 no endereço http://www.unb.br/ig/sigep/sitio042.pdf.

SENA, Nelson de. A Terra Mineira. Tomo segundo. Belo Horizonte: Imprensa Oficial do Estado de Minas Gerais. 1926.p.36-53.

SILVA, Olímpio Augusto da. Itabirito: minha terra (memórias). Itabirito: Prefeitura Municipal de Itabirito. 1996.169p.

SUZANNET, Conde de. (L. de Chavagnes). O Brasil em 1845. Trad. Márcia de Moura Castro. Rio de Janeiro: Ed. Casa do Estudante do Brasil. 1957.

TAUNAY, Afonso de. Relatos sertanistas. São Paulo: Livraria Martins Editora S.A p.19-81.

TRINDADE, Cônego Raimundo. Instituições de igrejas no Bispado de Mariana. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Saúde. 1945. p.51, 122 e ,248.

VASCONCELOS, Diogo de. História Antiga de Minas Gerais. Rio de Janeiro: Editora Nacional. 1948. p.148, 252 e 253.

ANEXO 1 – LISTA DE BENS PROTEGIDOS E INVENTARIADOS

PREFEITURA DE ITABIRITO

MUNICÍPIO DE ITABIRITO

LISTAGEM DE BENS PROTEGIDOS E INVENTARIADOS

Patrimônio Protegido

TOMBAMENTO FEDERAL			Ano Ipac
Denominação	Localidade	Cat	
Igreja Nossa Senhora do Rosário	Rua do Rosário, Boa Viagem	BI	2001
Igreja de São Vicente	Morro de São Vicente, Acuruí	BI	2006
TOMBAMENTO ESTADUAL			Ano Ipac
Denominação	Localidade	Cat	
Igreja de São Vicente	Serra das Serrinhas	CP	2006
TOMBAMENTO MUNICIPAL			Ano Ipac
Denominação	Localidade	Cat	
Matriz de NS. da Boa Viagem	Praça Dom Silvério, s/n, Boa Viagem	BI	1999
Casa de D. Maria Augusta Marques	Rua do Rosário, 91, Boa Viagem	BI	1991
Quartel da Polícia Militar	R. Henrique Michel, 203, Centro	BI	1991
Museu do Ferro	Rua Matozinhos, 181, Matozinhos	BI	1991
Capela Bom Jesus do Matozinhos	Rua Matozinhos, s/n, Matozinhos	BI	1991
Confederação Católica dos Trabalhadores de Itabirito	Rua Carlos Michel, 60, Centro	BI	1991
Casa de Odete Carlos Baeta	Rua do Rosário, 04, Boa Viagem	BI	1991
Casa de Paulo Josafá	Rua do Rosário, 67, Boa Viagem	BI	1991
Casa de Isaltino Pereira Pedrosa	Rua do Rosário, 13, Boa Viagem	BI	1991
Casa de José Faria de Souza	Rua 7 de Setembro, 76, Boa Viagem	BI	1991
Cine Teatro Pax	Pça Coronel Baeta, s/n, Centro	BI	2006
Imagem de Santo Antônio	Pça São Sebastião, 143, Centro	BM	2006
Imagem de São Vicente e o Pobre	Hospital São Vicente de Paula	BM	2007
Acervo de Imagens Sacras da Igreja de São Gonçalo do Bação	São Gonçalo do Bação	BM	2007
Acervo de Imagens Sacras da Capela de Nossa Senhora do Bonsucesso	Capela de Nossa Senhora do Bonsucesso	BM	2007
Casa de Benjamim Francisco Passos	Rua do Rosário, 104, Boa Viagem	BI	1991
Conjunto Arquitetônico e Paisagístico da Rua 7 de Setembro	Rua 7 de Setembro - Centro	CP	1991
Conjunto Arquitetônico e Paisagístico da Rua do Rosário	Rua do Rosário - Centro	CP	1991
Conjunto Arquitetônico e Paisagístico da Estação Ferroviária	Estação Ferroviária - Centro	CP	1991
Conjunto Arquitetônico e Paisagístico da Rua Matozinhos	Rua Matozinhos - Centro	CP	2006
Núcleo Histórico Urbano de Acuruí	Acuruí	NHU	2006

BI – Bem Imóvel / CP – Conjunto Paisagístico / NHU – Núcleo Histórico Urbano / BM – Bem Móvel

Patrimônio Inventariado

Seção 01

Denominação	Endereço	Ano	Código
Resid. Wilson Guiomar Oliveira	Rua Raul Soares, 214, Centro	2003	EAU (01.01)
Residência Vera Morgan	Rua Raul Soares, 140, Centro	2003	EAU (01.02)
Escola Infantil Pingo de Gente	Rua Raul Soares, 120, Centro	2003	EAU (01.03)
Cine Pax	Praça Coronel Baêta, s/n, Centro	2003	EAU (01.04)
Residência Iracilda Marques	Praça Coronel Baêta, 06, Centro	2003	EAU (01.05)
Residência Eurico Teixeira	Rua Raul Soares, 01/01A, Centro	2003	EAU (01.06)
Casas geminadas da Estação	Área da Estação, 255 e 265	2003	EAU (01.07)
Casa da Estação	Área da Estação, 141, Centro	2003	EAU (01.08)
Casa da Estação	Área da Estação, 105, Centro	2003	EAU (01.09)
Conjunto Ferroviário	Praça Dr. Guilherme, s/n, Centro	2003	EAU (01.10)
Cx d'água da Estação (atual lanchonete Arroz Doce)	Área da Estação, Centro	2003	EAU (01.11)
Gare (atual Biblioteca Pública)	Área da Estação Ferroviária	2003	EAU (01.12)
Casa da Estação	Área da Estação, 11, Centro	2003	EAU (01.13)
Beco do Zunga	Beco do Zunga	2003	EAU (01.14)
Busto Dr. Guilherme	Praça Dr. Guilherme, Centro	2003	BMI (01.15)

Residência Antônio Maia	Pça. Dr. Guilherme, 179, Centro	2003	EAU (01.16)
Residência Nilson Cardoso	Pça. Dr. Guilherme, 191, Centro	2003	EAU (01.17)
Residência Joana D'Arc Di Iorio	Pça. Dr. Guilherme, 201, Centro	2003	EAU (01.18)
Residência Maria do Ubaldo	Pça. Dr. Guilherme, 215, Centro	2003	EAU (01.19)
Residência Rui de Melo	Pça. Dr. Guilherme, 223, Centro	2003	EAU (01.20)
Esquina Chopp / Hotel Primus	Pça. Dr. Guilherme, 129, Centro	2003	EAU (01.21)
Praça da Rodoviária Velha	Praça Coronel Baeta, Centro	2003	EAU (01.22)
Domingo é dia de Banda	Praça da Estação	2013	PI (01.23)

Seção 02

Denominação	Endereço	Ano	Código
Residência Sra. Ângela Vieira	Rua João Pessoa, 03, Centro	2003	EAU (02.01)
Loja da Fábrica	R. João Pessoa, 89/89A, Centro	2003	EAU (02.02)
Casa Paroquial	Rua Rosalino Gonçalves Magalhães, Centro	2003	EAU (02.03)
Residência Sr. Jacinto Serra	Pça. São Sebastião, 113, Centro	2003	EAU (02.04)
Residência Sr. Helvécio Serra	Pça. São Sebastião, 127, Centro	2003	EAU (02.05)
Residência Sr. Hilton Serra	Pça. São Sebastião, 133, Centro	2003	EAU (02.06)
Residência Sra. Rosa	Pça. São Sebastião, 147, Centro	2003	EAU (02.07)
Residência Sra. Ana Leite Vaz	Rua João Pessoa, 58, Centro	2003	EAU (02.08)
Antigo Armazém, Bazar Luzia Resid. Família Gomes Vaz	Rua João Pessoa, 84, 86, 88, Centro	2003	EAU (02.09)
Mercearia Paraopeba	Rua João Pessoa, 154, Centro	2003	EAU (02.10)
Residência Sra. Magna Melillo	Travessa Santa Cruz, 73, Centro	2003	EAU (02.11)
Praça na Travessa Santa Cruz	Travessa Santa Cruz, Centro	2003	EAU (02.12)
Residência Sra. Lili Leão	Trav. Santa Cruz, 109, Centro	2003	EAU (02.13)
Residência Sra. Zaira Melilo	R. Belo Horizonte, 180, Centro	2003	EAU (02.14)

Seção 03

Denominação	Endereço	Ano	Código
Prédio do INSS	Av. Queiroz Júnior, 216, Centro	2004	EAU (03.01)
Escola Dr. Raul Soares	Rua Getúlio Vargas, 148, Centro	2004	EAU (03.02)
Vila Anita	Rua Getúlio Vargas, Centro	2004	EAU (03.03)
Confederação Católica dos Trabalhadores de Itabirito	Rua Carlos Michel, 50, Centro	2001	EAU (03.04)
Sede Social União Esporte Clube	Rua Primo Cavalieri, 65, Centro	2004	EAU (03.05)
Casa de Cultura Maestro Dungas	Rua Carlos Michel, 01, Centro	2004	EAU (03.06)
Residência Sr. Rogério Hamilton	Rua Getúlio Vargas, 225, Centro	2004	EAU (03.07)
Conjunto de Casas da Fábrica Velha	Rua Marechal Floriano, 30, 40, 54, 64 e 28, Centro	2004	EAU (03.08)
Cia. Industrial Itabira do Campo	Rua Getúlio Vargas, 325, Centro	2004	EAU (03.09)
Quartel da Polícia Militar	R. Henrique Michel, 203, Centro	2004	EAU (03.10)
Corporação Musical União Itabiritense	R. Henrique Michel, 163, Centro	2004/ 2013	PI (03.11)
Antigo GGG (atual CEMI)	Rua Henrique Michel, 41, Centro	2004	EAU (03.12)
Residência Sr. Primo Cavalieri	Rua José Sans, 16, Centro	2004	EAU (03.13)
Campo do União	Av. Queiroz Júnior, 532, Centro	2004	EAU (03.14)
Paço / Câmara Municipal	Av. Queiroz Júnior, 635, Centro	2004	EAU (03.15)
Praça 1º de Maio	Av. Queiroz Júnior, Centro	2004	EAU (03.16)
Cemitério São João Batista	R. Mar. Floriano Peixoto, Centro	2004	EAU (03.17)
Sede da Corporação Musical União Itabiritense	R. Henrique Michel, 163, Centro	2013	EAU (03.18)
Acervo de Instrumentos da Corporação Musical União Itabiritense	R. Henrique Michel, 163, Centro	2013	BMI (03.19)
Indumentária da Corporação Musical União Itabiritense	R. Henrique Michel, 163, Centro	2013	BMI (03.20)
Arquivo da Corporação Musical União Itabiritense	R. Henrique Michel, 163, Centro	2013	A (03.21)

Seção 04

Denominação	Endereço	Ano	Código
Residência da Tia Lola	Rua Dr. Guilherme, 320, Centro	2004	EAU (04.01)
Antiga Sede do União	Rua Dr. Guilherme, 237, Centro	2004	EAU (04.02)
Antiga Fábrica de Calçados	Rua Dr. Guilherme, 226, Centro	2005	EAU (04.03)
Antiga Farmácia do Sr. Cícero	Rua Dr. Guilherme, 212, Centro	2004	EAU (04.04)
Antiga Loja do Sr. Nascim	Rua Dr. Guilherme, 196, Centro	2004	EAU (04.05)

potente ferramenta de conhecimento e divulgação da cultura, dando aporte ao Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais.

Após a elaboração do Diagnóstico, foram realizados 4 fóruns abertos à leitura participativa, em diferentes regiões do município. Assim, a redação final que segue foi (re)discutida junto ao Conselho Municipal de Políticas Culturais (CMPC) e à população em geral, através de reuniões e plenárias, estando a Universidade como mediadora técnica neste processo. É nosso desejo que este documento colabore efetivamente para a organização da cultura, uma vez que é resultado de um genuíno esforço de planejamento participativo e democrático.

Douglas Mansur da Silva

Consultor Coordenador da Equipe UFV.



Antigo Hotel do Sr. Santos	Rua Dr. Guilherme, 122, Centro	2004	EAU (04.06)
Residência Celso Marques Silva e comércio	Rua Dr. Guilherme, 291, Centro	2004	EAU (04.07)
Conjunto de Lojas comerciais	Rua Dr. Guilherme, 265, 269 e 281, Centro	2004	EAU (04.08)
Residência Sr. Roney Antônio de Almeida e loja Crac Modas	Rua Dr. Guilherme, 237, Centro	2005	EAU (04.09)
Antiga Casa de Eurico Rodrigues	Rua Agostinho Médice, 85, Centro	2004	EAU (04.10)
Residência Maria José da Costa	Rua Agostinho Médice, Centro 57	2004	EAU (04.11)
Sede Social do Itabirense	Rua Araújo Lima, 23, Centro	2004	EAU (04.12)
Residência Juarez José Assunção	Rua Engenheiro Simão Lacerda, 48, Centro	2004	EAU (04.13)
Residência do Dr. Guilherme	Rua Engenheiro Simão Lacerda, 72, Centro	2004	EAU (04.14)
Fábrica Nova	Rua Engenheiro Simão Lacerda, 140, Centro	2004	EAU (04.15)
Residência de Dona Branca	Rua Turmalina, 38, Santa Tereza	2004	EAU (04.16)
Antiga casa do Sr. Eurico Woods Lacerda	Rua Engenheiro Simão Lacerda, 200, Santa Tereza	2004	EAU (04.17)
Conjunto de Casas - Bom Será da Fábrica Nova	Rua Engenheiro Simão Lacerda, 282, 296, 306, 320, 322, 336, 348, 358, 370 e 382, Santa Tereza	2004	EAU (04.18)
Antiga casa do Sr. Benedito Maximiniano	Rua Engenheiro Simão Lacerda, 436, Santa Tereza	2004	EAU (04.19)
Antiga Sede do Sindicato Rural	Rua Engenheiro Simão Lacerda, 515, Santa Tereza	2004	EAU (04.20)

Seção 05

Denominação	Endereço	Ano	Código
Imagem de Santo Antônio	Ig. Matriz NS. Boa Viagem	2001	BMI
Imagem de Nossa Senhora das Dores	Ig. Matriz NS. Boa Viagem	2001	BMI
Imagem de NS. do Rosário	Ig. Matriz NS. Boa Viagem	2001	BMI
Crucifixo	Ig. Matriz NS. Boa Viagem	2001	BMI
Crucifixo	Ig. Matriz NS. Boa Viagem	2001	BMI
Crucifixo	Ig. Matriz NS. Boa Viagem	2001	BMI
Imagem de São José de Botas	Ig. Matriz NS. Boa Viagem	2001	BMI
Imagem de NS. das Dores (Soledade)	Ig. Matriz NS. Boa Viagem	2001	BMI
Imagem de São Francisco de Borja	Ig. Matriz NS. Boa Viagem	2001	BMI
Imagem de São Geraldo Magela	Ig. Matriz NS. Boa Viagem	2001	BMI
Imagem de Nossa Senhora do Carmo	Ig. Matriz NS. Boa Viagem	2001	BMI
Imagem de NS. Imaculada Conceição	Ig. Matriz NS. Boa Viagem	2001	BMI
Imagem de São Crispim	Ig. Matriz NS. Boa Viagem	2001	BMI
Imagem de Santa Luzia	Ig. Matriz NS. Boa Viagem	2001	BMI
Imagem Sta. Margarida Maria Alacoque	Ig. Matriz NS. Boa Viagem	2001	BMI
Imagem de São Miguel Arcanjo	Ig. Matriz NS. Boa Viagem	2001	BMI
Imagem de São Miguel Arcanjo	Ig. Matriz NS. Boa Viagem	2001	BMI
Imagem do Sagrado Coração de Jesus	Ig. Matriz NS. Boa Viagem	2001	BMI
Imagem de Santo Antônio de Pádua	Ig. Matriz NS. Boa Viagem	2001	BMI
Imagem de NS. Santana	Ig. Matriz NS. Boa Viagem	2001	BMI
Imagem de NS. Aparecida	Ig. Matriz NS. Boa Viagem	2001	BMI
Imagem de São Sebastião	Ig. Matriz NS. Boa Viagem	2001	BMI
Turíbulo	Ig. Matriz NS. Boa Viagem	2001	BMI
Âmbula	Ig. Matriz NS. Boa Viagem	2001	BMI
Castiçal	Ig. Matriz NS. Boa Viagem	2001	BMI
Custódia	Ig. Matriz NS. Boa Viagem	2001	BMI
Galheta	Ig. Matriz NS. Boa Viagem	2001	BMI
Campainha de Carrilhão	Ig. Matriz NS. Boa Viagem	2001	BMI
Âmbula	Ig. Matriz NS. Boa Viagem	2001	BMI
Âmbula	Ig. Matriz NS. Boa Viagem	2001	BMI
Cálice	Ig. Matriz NS. Boa Viagem	2001	BMI
Cálice	Ig. Matriz NS. Boa Viagem	2001	BMI
Naveta	Ig. Matriz NS. Boa Viagem	2001	BMI
Naveta	Ig. Matriz NS. Boa Viagem	2001	BMI
Lavabo	Ig. Matriz NS. Boa Viagem	2001	BMI
Âmbula	Ig. Matriz NS. Boa Viagem	2001	BMI

Custódia	Ig. Matriz NS. Boa Viagem	2001	BMI
Arcaz	Ig. Matriz NS. Boa Viagem	2001	BMI
Oratório	Ig. Matriz NS. Boa Viagem	2001	BMI
Igreja Matriz de NS. Boa Viagem	Ig. Matriz NS. Boa Viagem	2001	EAU(05.01)
Residência Isaltino Pereira Pedrosa	R. Rosário, 13, Boa Viagem	2001	EAU(05.02)
Residência de Odete Baeta	Rua do Rosário, 04, Boa Viagem	2001	EAU(05.03)
Residência de Paulo Josafá	R. Rosário, 67, Boa Viagem	2001	EAU(05.04)
Resid. Maria Augusta Marques	R. Rosário, 91, Boa Viagem	2001	EAU(05.05)
Rua do Rosário	Boa Viagem	2001	EAU(05.06)
Igreja Nossa Senhora do Rosário	R. Rosário, s/n, Boa Viagem	2001	EAU(05.07)
Rua Sete de Setembro	Bairro Boa Viagem	2001	EAU(05.08)
Capela do Passo	R. Sete Setembro, Boa Viagem	2001	EAU(05.09)
Residência de José Faria de Souza	R.Sete Setembro, 76,Boa Viagem	2001	EAU(05.10)
Capela do Passo	Rua Sete Setembro, Boa Viagem	2001	EAU(05.11)
Capela do Passo	Rua Matozinhos, Matozinhos	2001	EAU(05.12)
Museu do Ferro	Rua Matozinhos, 181	2001	EAU(05.13)
Capela de NS. das Mercês	Rua Matozinhos, Matozinhos	2001	EAU(05.14)
Capela do Senhor Bom Jesus do Matozinhos	Rua Matozinhos, Matozinhos	2001	EAU(05.15)
Residência Nilo Afonso dos Santos	R. do Rosário, nº 16, Boa Viagem	2005	EAU(05.16)
Residência João Antônio C.L. Mendanha	R. Rosário, nº 22, Boa Viagem	2005	EAU(05.17)
Resid. José Augusto de Almeida	R. Rosário, nº 31, Boa Viagem	2005	EAU(05.18)
Residência Márcio Antônio dos Reis Gurgel	R. Rosário, nº 41, Boa Viagem	2005	EAU(05.19)
Residência Flávia Maria de Souza	R. Rosário, nº 56, Boa Viagem	2005	EAU(05.20)
Residência Dirce Maria Lima Reis	R. Rosário, nº 72, Boa Viagem	2005	EAU(05.21)
Residência Sr. José Marcos Aguiar	R. Rosário, nº 84, Boa Viagem	2005	EAU(05.22)
Residência Benjamim Passos	R. Rosário, nº 104, Boa Viagem	2005	EAU(05.23)
Residência Marcos José da Silva	R. Rosário, nº 109, Boa Viagem	2005	EAU(05.24)
Residência Maria Angela Nolasco de Castro	Rua do Rosário, nº 135	2005	EAU(05.25)
Residência Sr. Ramon	Rua do Rosário, s/n, Boa Viagem	2005	EAU(05.26)
Residência Maria Ângela Nolasco de Castro	Rua do Rosário, nº 135A	2005	EAU(05.27)
Residência Maria Cassiana Braga	R. Rosário, nº 161, Boa Viagem	2005	EAU(05.28)
Resid. Francisco Ignácio Resende	R. Rosário, nº 177, Boa Viagem	2005	EAU(05.29)
Residência Marize Maria Carmem	R .Rosário, nº 195, Boa Viagem	2005	EAU(05.30)
Resid. Maria do Carmo Ribeiro	R. Rosário, nº 212, Boa Viagem	2005	EAU(05.31)
Zélio da Rocha Fortunato	R. Rosário, nº 203, Boa Viagem	2005	EAU(05.32)
Residência José Zacarias Ferreira	R. Rosário, nº 215, Boa Viagem	2005	EAU(05.33)
Residência Luís Corradi	R. Sete de Setembro, nº11, Boa Viagem	2005	EAU(05.34)
Resid. José Eduardo Silva	R. Sete de Setembro, nº14, Boa Viagem	2005	EAU(05.35)
Residência Sr. Luís Corradi	R. Sete de Setembro, nº27, Boa Viagem	2005	EUA(05.36)
Resid.José Rodrigues Michel	R. Sete de Setembro, nº47, Boa Viagem	2005	EAU(05.37)
Residência Geraldo da Silva	R. Sete de Setembro, nº59, Boa Viagem	2005	EAU(05.38)
Residência Teresa Maria de Oliveira	R. Sete de Setembro, nº86, Boa Viagem	2005	EAU(05.39)
Resid. José Antônio Braga	R. Sete de Setembro, nº77, Boa Viagem	2005	EAU(05.40)
Resid. José Carvalho Souza	R. Sete de Setembro, nº93, Boa Viagem	2005	EAU(05.41)
Resid. Ivone Maria da Silva	R.Sete de Setembro,nº112, Boa Viagem	2005	EAU(05.42)
Casa do Zé Bacula	R.Sete de Setembro,nº131, Boa Viagem	2005	EAU(05.43)
Casa do Zé Balbino	R.Sete de Setembro,nº134, Boa Viagem	2005	EAU(05.44)
Residência Geraldo da Silva	R. Sete de Setembro,nº147,Boa Viagem	2005	EAU(05.45)
Residência João Bosco Lima	R.Sete de Setembro, nº100,Boa Viagem	2005	EAU(05.46)
Resid Renato Roberto Dantas	Rua do Matozinhos, nº20, Matozinhos	2006	EAU(06.37)
Resid. Geni Rocha Marinho	Rua do Matozinhos, nº32, Matozinhos	2006	EAU(06.38)
Resid.Marcos Oliveira Vieira	Rua do Matozinhos, nº59, Marozinhos	2006	EAU(06.39)
Resid. Macrina Augusta de Faria	Rua do Matozinhos, nº77, Matozinhos	2006	EAU(06.40)
Resid.Luis Antônio de Castro	Rua do Matozinhos, nº80, Matozinhos	2006	EAU(06.41)
Residência Antônio S. Mulelos Neto	Rua do Matozinhos, nº83, Matozinhos	2006	EAU(06.42)
Residência Maria Carmelita de Castro dos Anjos	Rua do Matozinhos, nº98, Matozinhos	2006	EAU(06.43)
Residência Inês Clara Faria	Rua do Matozinhos, nº108, Matozinhos	2006	EAU(06.44)
Residência Lourdes Cândida de Souza Carvalho	Rua do Matozinhos, nº109, Matozinhos	2006	EAU(06.45)
Residência Joana D'arc Carvalho de Lima	Rua do Matozinhos, nº119, Matozinhos	2006	EAU(06.46)
Resid. Inês Clara de Faria	Rua do Matozinhos, nº122, Matozinhos	2006	EAU(06.47)
Resid. Hilda Gurgel Braga	Rua do Matozinhos, nº133, Matozinhos	2006	EAU(06.48)
Residência Mirtes Estela Vaz	Rua do Matozinhos, nº146, Matozinhos	2006	EAU(06.49)

Resid. José Woods de Carvalho	Rua do Matozinhos, nº154, Matozinhos	2006	EAU(06.50)
Residência Guilherme Woods de Carvalho	Rua do Matozinhos, nº161, Matozinhos	2006	EAU(06.51)
Residência Sônia Maria Parreiras Pinto	Rua do Matozinhos, nºs 206 e 206ª	2006	EAU(06.52)
Residência Agostinho Pires	R. do Matozinhos, nº 215, Matozinhos	2006	EAU(06.53)
Resid.Geraldo Paulino Braga	Rua do Matozinhos, nº222, Matozinhos	2006	EAU(06.54)
Resid. Judith Souza Braga	Rua do Matozinhos, nº235, Matozinhos	2006	EAU(06.55)
Residência Sr. Jonas Vidal	Rua do Matozinhos, nº248, Matozinhos	2006	EAU(06.56)
Residência Sra. Cordelina Gomes da Silva	Rua do Matozinhos, nºs 278 e 278ª, Matozinhos	2006	EAU(06.57)
Residência Judith de Oliveira e Silva	Rua do Matozinhos, nº318, Matozinhos	2006	EAU(06.58)
Residência dos herdeiros de Domingos Moreira Michel	Rua do Matozinhos, nº347, Matozinhos	2006	EAU(06.59)
Resid. José Antônio Braga	Rua do Matozinhos, nº350, Matozinhos	2006	EAU(06.60)
Liceu Dom Viçoso	Rua do Matozinhos, s/n, Matozinhos	2006	EAU(06.61)
Corporação Musical Santa Cecília	Rua Antônio Carlos, nº173, Boa Viagem	2013	PI(05.47)
Sede da Corporação Musical Santa Cecília	Rua Antônio Carlos, nº173, Boa Viagem	2013	EAU(05.48)
Acervo de Instrumentos da Corporação Musical Santa Cecília	Rua Antônio Carlos, nº173, Boa Viagem	2013	BMI(05.49)
Indumentária da Corporação Musical Santa Cecília	Rua Antônio Carlos, nº173, Boa Viagem	2013	BMI(05.50)
Arquivo da Corporação Musical Santa Cecília	Rua Antônio Carlos, nº173, Boa Viagem	2013	A(05.51)
Festa de Santa Cecília	Rua Antônio Carlos, nº173, Boa Viagem	2013	PI(05.52)

Seção 06 - Acuruí

Denominação	Endereço	Ano	Código
Residência João Simão Peixoto	Rua Principal, nº 01	2006	EAU (06.01)
Resid. Maria da Conceição Alves Pires	Rua Principal, nº 08	2006	EAU (06.02)
Residência José do Carmo Gouvêa	Rua Principal, nº 10	2006	EAU (06.03)
Resid. Agnaldo Rodrigues Gouveia	Rua Principal, nº 30	2006	EAU (06.04)
Residência Lucas Barçante	Rua Principal, nº 32	2006	EAU (06.05)
Residência Edilson Raimundo Pinheiro	Rua Principal, nº 33	2006	EAU (06.06)
Residência Narcísio Gouveia	Rua Principal, nº 34	2006	EAU (06.07)
Residência Marco Antônio Gomes	Rua Principal, nº 35	2006	EAU (06.08)
Residência Henriqueta	Rua Principal, nº 36	2006	EAU (06.09)
Residência Lúcio Gouvêa	Rua Principal, nº 43	2006	EAU (06.10)
Residência Joaquim Costa Júnior	Rua Principal, nº 44	2006	EAU (06.11)
Bar e Mercearia Acuruí	Rua Principal, nº 45	2006	EAU (06.12)
Residência Lúcio Gouveia	Rua Principal, nº 46	2006	EAU (06.13)
Residência Joana Borba	Rua Principal, nº 50	2006	EAU (06.14)
Residência Eliane Senem Gouveia	Rua Principal, nº 57	2006	EAU (06.15)
Cantina Mãos Dadas	Rua Principal, nº 61	2006	EAU (06.16)
Solar Vimieiro	Rua Principal, nº 63	2006	EAU (06.17)
Cantina do Molho Pardo	Rua Principal, nº 71	2006	EAU (06.18)
Escritório Rio de Pedras	Rua Principal, nº 75	2006	EAU (06.19)
Solar Pôr do Sol	Rua Principal, nº 81	2006	EAU (06.20)
Residência Válber Braga	Rua Principal, nº 85	2006	EAU (06.21)
Residência Silvio Gregório de Lima	Rua Principal, nº 105	2006	EAU (06.22)
Residência Rogério Antônio de Lima	Rua Principal, nº 117	2006	EAU (06.23)
Residência Sr. João Pereira Pedrosa	Rua Principal, nº 145	2006	EAU (06.24)
Residência Sr. João Elias Ferreira	Rua Principal, nº 159	2006	EAU (06.25)
Residência Sr. Rômulo Senem	Rua Principal, nº 180	2006	EAU (06.26)
Residência Sr. José Ferreira Pedrosa	Rua Principal, nº 223	2006	EAU (06.27)
Residência Sra. Sheila Perdigão	Rua Principal, nº 02	2006	EAU (06.28)
Residência Sr. Remevar Lopes	Rua Principal, s/n	2006	EAU (06.29)
Edificação Antônio Gonçalves Torres	Rua Principal, s/n	2006	EAU (06.30)
Residência Efigênia Maria da Mata	Rua Principal, s/n,	2006	EAU (06.31)
Residência Eunice Rodrigues Silva	Rua Principal, nº 20	2006	EAU (06.32)
Residência abandonada	Rua Principal, nº 40	2006	EAU (06.33)
Residência abandonada	Rua Principal, s/n	2006	EAU (06.34)
Escola Municipal de Acuruí	Rua Principal, s/n	2006	EAU (06.35)
Resid. Raul Damásio Ribeiro de Castro	Rua Principal, nº 12	2006	EAU (06.36)
Capela de São Gonçalo do Monte	São Gonçalo do Monte	2006	EAU (06.62)

Pastel de Angu	Portões	2007	PI (06.01)
Fazenda Soledade	Portões	2007	PA (06.01)
Moinho da Farinha Seca	Fazenda da FarinhaSeca, s/nº	2013	EAU (06.63)

Seção 07 – São Gonçalo do Bação

Denominação	Endereço	Ano	Código
Residência Paulo Vilela dos Santos	R. Padre Antônio Cândido, nº08	2007	EAU (07.01)
Resid. Marlene Alves de Oliveira	Rua Tombadouro, 20	2007	EAU (07.02)
Residência Euclides Rosino	Rua do Fundão, nº03	2007	EAU (07.03)
Resid. Mª de Fátima Gomes Santos	Rua Dr. Sena, nº06	2007	EAU (07.04)
Escola Padre Antônio Cândido	Rua Padre Antônio Cândido, s/n	2007	EAU (07.05)
Residência Maria Nilza das Dores Guimarães Alves	Rua Padre Antônio, s/n	2007	EAU (07.06)
Residência Paula Pereira Lima	Rua Padre Antônio, nº03	2007	EAU (07.07)
Resid. Avenina Lazarina Ramos	Rua Dr. Sena, 02	2007	EAU (07.08)
Residência Emília Pimenta	Rua do Cruzeiro, nº06	2007	EAU (07.09)
Resid. Elisena Fca. Santos Souza	Rua do Cruzeiro, nº04	2007	EAU (07.10)
Resid. Alcides Ribeiro Guimarães	Beco Antônio Pimenta, 98	2007	EAU (07.11)
Sr. Osvaldo Hipólito Pimenta	Praça da Matriz nº20	2007	EAU (07.12)
Resid. Expedito Timóteo Pimenta	Praça da Matriz, nº12	2007	EAU (07.13)
Igreja de São Gonçalo do Bação	Praça da Matriz, s/n	1991	EAU (07.14)
Resid. Joaquina de Santos Carvalho	Praça da Matriz, nº13	2007	EAU (07.15)
Resid. Antônio Gonçalves Pimenta	Beco Antônio Pimenta, nº05	2007	EAU (07.16)
Beco Antônio Pimenta	Distrito São Gonçalo do Bação	2007	EAU (07.17)
Resid. Valdemar Ribeiro da Cruz	Beco Antônio de Paula, nº03	2007	EAU (07.18)
Beco Antônio de Paula	Distrito São Gonçalo do Bação	2007	EAU (07.19)
Casa Paroquial	Pça Padre Bernardo, s/n	2007	EAU (07.20)
Beco do Rosalino	Distrito São Gonçalo do Bação	2007	EAU (07.21)
Beco da Fonte Grande	Distrito São Gonçalo do Bação	2007	EAU (07.22)
Solar dos Pimenta	Praça da Matriz, s/n	1991	EAU (07.23)
Residência Cleusa S. Campos Carvalho	Rua do Areal, nº12	2007	EAU (07.24)
Residência Dalva de Souza Campos	Rua do Areal, nº06	2007	EAU (07.25)
Capela de N. Senhora do Rosário	R. do Areal, s/n	2007	EAU (07.26)
Imagem de São Gonçalo (1)	Igreja de São Gonçalo do Bação	2007	BMI (07.27)
Imagem de São Gonçalo (2)	Igreja de São Gonçalo do Bação	2007	BMI (07.28)
Imagem Nossa Senhora do Rosário	Igreja de São Gonçalo do Bação	2007	BMI (07.29)
Imagem de São José de Botas	Igreja de São Gonçalo do Bação	2007	BMI (07.30)
Imagem do Senhor dos Passos	Igreja de São Gonçalo do Bação	2007	BMI (07.31)
Imagem do Cristo Morto	Igreja de São Gonçalo do Bação	2007	BMI (07.32)
Imagem Nossa Senhora das Dores	Igreja de São Gonçalo do Bação	2007	BMI (07.33)
Moinho de Célio Morais	Córrego do Bação, s/nº	2013	EAU (07.34)
Moinho de Amintas Carvalho	Fazenda da Mata, s/nº	2013	EAU (07.35)
Moinho de Raimunda da Conceição Braga	Fazenda da Mata, s/nº	2013	EAU (07.36)

Seção 08

Denominação	Endereço	Ano	Código
Complexo do Alto do Cristo	Morro João Pinto/ Alto do Cristo / Cristo Redentor	2008	EAU (08.02)
Patrimônio Arqueológico de Aredes	Aredes	2008	PA (08.01)

Seção 09

Denominação	Endereço	Ano	Código
VDL Siderurgia Antiga Usina Esperança	Av. Queiroz Jr. , Km 51	2009	EAU (09.01)
Capela Nossa Senhora da Conceição	Av. Queiroz Jr. , Km 51	2009	EAU (09.02)
Réplica do 1º alto forno	Av. Queiroz Jr. , Km 51	2009	EAU (09.03)
Garagem da Queiroz Júnior	Av. Queiroz Jr., s/nº	2009	EAU (09.04)
Antiga Cooperativa	Av. Queiroz Jr., s/nº	2009	EAU (09.05)
Clube da Esperança e antigo refeitório	Av. Queiroz Jr., 3395-A	2009	EAU (09.06)
Vila Operária das Casas da Usina	Av. Queiroz Jr.	2009	EAU (09.07)
Tipologia das Casas da Usina (c/varanda)	Av. Queiroz Jr., s/nº	2009	EAU (09.08)
Tipologia das Casas da Usina (s/varanda)	Av. Queiroz Jr., s/nº	2009	EAU (09.09)

Vila Operária das Casas Novas	Av. Queiroz Jr.	2009	EAU (09.10)
Tipologia da Vila Operária Casas Novas	Av. Queiroz Jr., s/nº	2009	EAU (09.11)
Vila Operária das Casas da Meia Volta	Rua Álvaro Augusto	2009	EAU (09.12)
Tipologia Vila Operária Casas Meia Volta	Rua Álvaro Augusto, 81	2009	EAU (09.13)
Casa dos Engenheiros	VDL Siderurgia, Casa 7	2009	EAU (09.14)
Antiga casa do Dr. Gilberto	Av. Queiroz Jr., s/nº	2009	EAU (09.15)
Campo de Futebol do Esperança	Av. Queiroz Jr., 2.410	2009	EAU (09.16)
Complexo Esportivo Pedro Cardoso	Rua Laura Margarida Queiroz, s/nº	2009	EAU (09.17)
Clube SESI e Centro de Atividades do Trabalhador "José Galo"	Rua Estrada Velha, s/nº	2009	EAU (09.18)
Clube da AMISEG	Av. Queiroz Jr., s/nº	2009	EAU (09.19)
Escola Municipal Laura Queiroz	Rua Adelino Fernandes, s/nº	2009	EAU (09.20)
Escola Estadual Eng. Queiroz Júnior	Av. Queiroz Jr., s/nº	2009	EAU (09.15)
Conjunto do IAPI	Ruas Áurea José dos Santos, Padre Anchieta e João XXIII	2009	EAU (09.16)
Tipologia arquitetônica do IAPI	Rua Áurea José dos Santos, nº. 11	2009	EAU (09.17)
Cemitério Parque da Esperança	Av. Queiroz Jr. , s/n	2009	EAU (09.18)
Ponte de Ferro sobre o rio Itabirito	Av. Queiroz Jr. , Km 51	2009	EAU (09.19)
Ponte sobre o Córrego do Onça	Av. Queiroz Jr. , Km 51	2009	EAU (09.20)

Denominação	Endereço	Ano	Código
Parque Ecológico de Itabirito	Av. Queiroz Jr., 1510	2009	BN (09.01)
Fazenda Campestre - Pesque e Pague do Marzagão	Fazenda Campestre/s/n	2009	BN (09.02)

Denominação	Acervo	Ano	Código
Arquivo Fotográfico da Usina Queiroz Júnior	VDL Siderurgia	2009	A (09.01)
Biblioteca da Usina	VDL Siderurgia	2009	A (09.02)

Seção 12 - EAU

Denominação	Endereço	Ano	Código
Escola Intendente Câmara	Rua Capitão Serafim, nº43	2010	EAU (10.01)
Resid. à Rua Dona Cristina, nº52	Rua Dona Cristina, nº52	2010	EAU (10.02)
Resid. à Rua Dona Cristina, nº62	Rua Dona Cristina, nº62	2010	EAU (10.03)
Resid. à Rua Dona Cristina, nº94	Rua Dona Cristina, nº94	2010	EAU (10.04)
Resid.a à Rua Dona Cristina, nº136	Rua João Pinheiro, nº557	2010	EAU (10.05)
Resid. à Rua João Pinheiro, nº557	Rua João Pinheiro, nº557	2010	EAU (10.06)
Resid. à Rua João Pinheiro, nº568	Rua João Pinheiro, nº568	2010	EAU (10.07)
Pousada Cata Branca	Rua Ana Mª Teixeira, nº 363	2010	EAU (10.08)
Resid. à Rua Ana Fca. Gouvêia, nº96	Rua Ana Fca. Gouvêia, nº96	2010	EAU (10.09)
Igreja de Santa Efigênia	Rua Ana Fca. Gouvêia, s/nº	2010	EAU (10.10)

Seção 12 - BM

Denominação	Acervo	Ano	Código
Imagem de Santa Efigênia	Igreja de Santa Efigênia	2010	BM (10.01)
Crucifixo	Igreja de Santa Efigênia	2010	BM (10.02)

Seção 09 - BM

Denominação	Acervo	Ano	Código
Acervo de Equipamentos	VDL Siderurgia	2010	BM (10.03)
Laboratório Físico	VDL Siderurgia	2010	BM (10.04)
Bondes	VDL Siderurgia	2010	BM (10.05)
Compressor de Ar	VDL Siderurgia	2010	BM (10.06)

Seção 13 - EAU

Denominação	Endereço	Ano	Código
Edificação à R. João Pinheiro, nº851	Rua João Pinheiro, nº851	2011	EAU (11.01)
Serra Verde Transportadora	Rua João Pinheiro, nº1.283	2011	EAU (11.02)
Edificação à Rua Sem Nome, nº2.619	Rua Sem Nome, nº2.619	2011	EAU (11.03)

Seção 14 - EAU

Denominação	Endereço	Ano	Código
Escola Ana Amélia de Queiroz	Rua Petúnia, s/nº	2011	EAU (11.04)
Antiga Usina Força e Luz (I)	Rua Engenheiro Simões, nº1.599	2011	EAU (11.05)
Antiga Usina Força e Luz (II)	Rodovia MG6 (saída Ouro Branco)	2011	EAU (11.06)

PREFEITURA DE ITABIRITO

Seção 14 - BMI

Denominação	Acervo	Ano	Código
Maquinário	Antiga Usina Força e Luz (I)	2011	BMI (11.07)
Maquinário	Antiga Usina Força e Luz (II)	2011	BMI (11.08)

Seção 14 - BN

Denominação	Endereço	Ano	Código
Rio Itabirito	Rio Itabirito	2011	BN (11.09)

Seções 15 e 16

Denominação	Endereço	Ano	Cód.
Escola Estadual Henrique Michel	Rua da Carioca, nº628, Santa Rita	2012	EAU
Escola Estadual Prof. Tibúrcio	Rua Rodrigues Silva, nº186, Saudade	2012	EAU
Fazenda da Carioca	Rua Prof. Maria Woods, nº186, Sta Rita	2012	EAU
Hospital São Vicente de Paula	Rua Emídio Quites, nº100, Saudade	2012	EAU
Igreja de Santa Rita	Rua seis de julho, s/nº	2012	EAU
Residência Anelita Pedrosa	Rua da Carioca, nº1157, Santa Rita	2012	EAU
Residência Cleuza	Rua da Carioca, nº1393, Santa Rita	2012	EAU
Residência Maria Lourenço	Rua da Carioca, nº643, Santa Rita	2012	EAU
Residência Maria Rodrigues	Rua Prof. Diáulas, nº351, Vila Gonçalo	2012	EAU
Residência Antônio de Oliveira	Rua da Carioca, nº1280, Santa Rita	2012	EAU
Residência dos Goes	Rua José Augusto França, nº160, Munú	2012	EAU
Residência Edésio Reis	Rua Rodrigues Silva, nº99, Saudade	2012	EAU
Residência Ênio Reis	Rua Rodrigues Silva, nº34, Saudade	2012	EAU
Residência Lúcia Galo	Rua Nicolau Silva, nº50, Saudade	2012	EAU
Residência Pedro Cunha	Rua Prof. Diáulas, nº368, Vila Gonçalo	2012	EAU
Resid. Samirah Paula Fernandes	Av. Cap. Antônio Marques, nº364	2012	EAU
Residência de Ari Prota Lima	Rua da Carioca, nº554, Santa Rita	2012	EAU
Ruínas Senzala Fazenda dos Goes	Rua José Augusto França, nº160, Munú	2012	EAU
Benzedeira Sra. Anelita	Rua da Carioca, nº1127, Santa Rita	2012	PI
Produção Queijo Artesanal da Fax. Carioca	Rua Prof. Maria Woods, nº100, Santa Rita	2012	PI
Festa "Ô Coitado"	Av. Capitão Antônio Marques, s/nº364	2012	PI
Festa de Santa Rita	Bairro de Santa Rita	2012	PI
Alambique do Sr. Ivair Lopes	Rua Prof. Maria Woods, nº100, Santa Rita	2012	BM
Cruzeiro da Fazenda dos Goes	Rua José Augusto França, nº160, Munú	2012	BM
Cruzeiro do Munu	Rua Prof Maria Woods, s/nº, Santa Rita	2012	BM
Imagem de Santa Rita	Rua seis de julho, s/nº	2012	PI
Máquina de Costura Leoman	Rua José Augusto França, nº100, Munú	2012	PI
Moinho da Fazenda dos Goes	Rua José Augusto França, nº160, Munú	2012	BM
Moinho d'água Fazenda Bananal	Rua Bananal, s/nº	2012	BM
Moinho d'água Fazenda Chifrão	Rua do Chifrão, s/nº	2012	BM
Moinho de Pedro Medanha	Rua do Chifrão, s/nº	2012	BM
Sinos da Igreja de Santa Rita	Rua seis de julho, s/nº	2012	BM
Córrego da Carioca	Córrego da Carioca	2012	BN

Seções Diversas - PI

Denominação	Categoria	Ano	Código
Modo de Fazer Pastel de Angu	Saberes	2010	PI (10.01)
Modo de Fazer Fubá de Moinho	Saberes	2010	PI (10.02)
Julifest	Celebração	2010	PI (10.03)
Festival do Pastel de Angu	Celebração	2010	PI (10.04)
Festa de Santa Efigênia	Celebração	2010	PI (10.05)

LEGENDA DOS CÓDIGOS (Bens Inventariados)	
EAU	Estruturas Arquitetônicas e Urbanísticas
PI	Patrimônio Imaterial
BMI	Bem Móvel Integrado
PA	Patrimônio Arqueológico
BN	Bens Naturais
A	Arquivos

1. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

1.1 Apresentação

O município de Itabirito está vinculado à Região dos Inconfidentes e ao Circuito Turístico do Ouro, entre a capital do estado, Belo Horizonte (a 57Km) e cidades históricas e turísticas como Ouro Preto e Mariana. Faz parte também do chamado "quadrilátero ferrífero", região responsável por cerca de 60% da produção nacional de minério de ferro. Possui duas vias de acesso rodoviário (BR356 – Rodovia dos Inconfidentes e MG030). Limita-se ao norte com os municípios de Rio Acima e Nova Lima, a nordeste com Santa Bárbara, ao sul e sudeste com Ouro Preto e a leste com Moeda e Brumadinho. Pertence à bacia hidrográfica do Rio das Velhas. Possui território de 541,93 km2. Além da sede, o município está dividido em três distritos: São Gonçalo do Bação, São Gonçalo do Monte e Acuruí. Tem como características físicas principais o fato de estar entre serras e montanhas, com subsolo riquíssimo em minerais das mais variadas espécies. Seu bioma é de mata atlântica e seu clima é predominantemente tropical de altitude, com temperatura média de 18,5 graus celsius ao longo do ano.

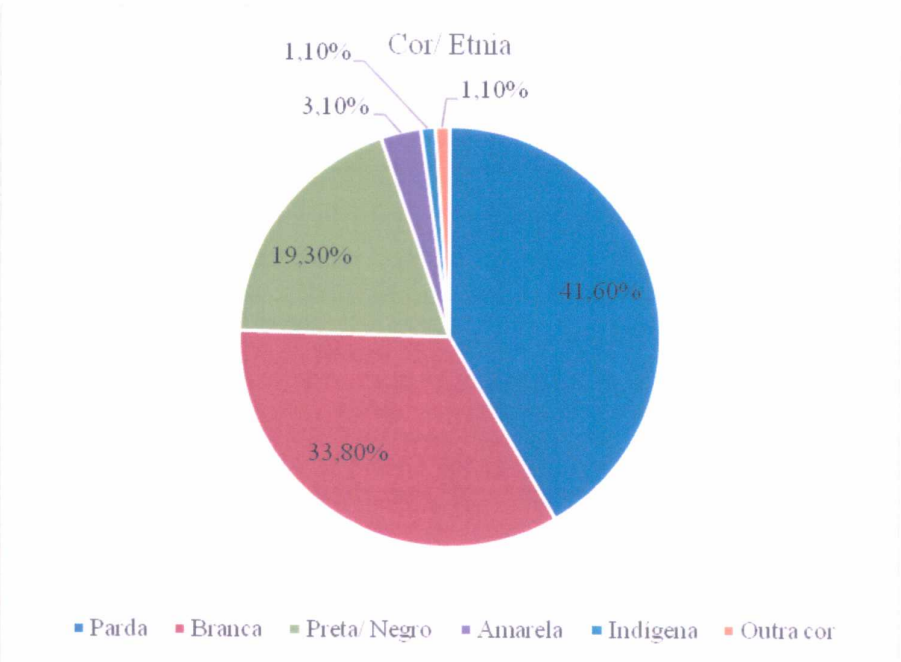
Mapa 1 – Mapa político-administrativo de Itabirito e entorno



Fonte: IBGE (2016).

Itabirito conta com uma população residente de 49.203 habitantes (PREFEITURA DE ITABIRITO, 2014). Com relação à declaração de cor ou etnia, dados de pesquisa por amostragem realizada em 2015 apontam que 41,60% se declararam pardas, 33,80% brancas e 19,30% negras, além de pouco mais de 5% que se declararam como sendo de outras cores/etnias.

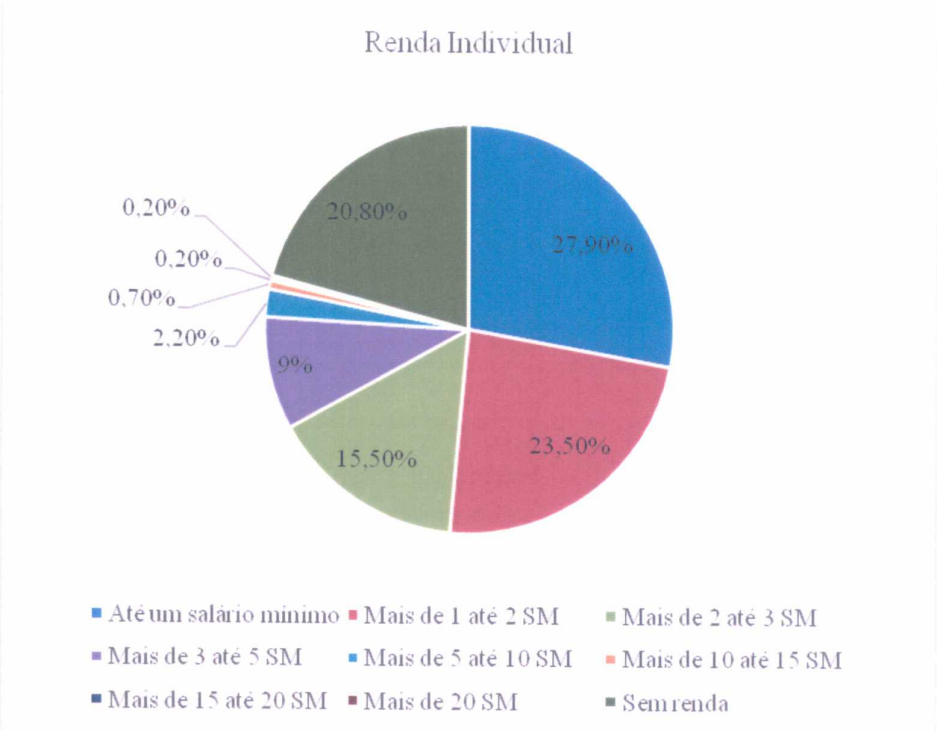
Gráfico 1 – Declaração de Cor ou Etnia



Fonte: pesquisa por amostragem 2015 (SEMCULT/UFV)

Em relação à distribuição da população, 95,86% residem em domicílios urbanos.O Produto Interno Bruto de Itabirito (PIB) é de R$ 2.367.800.000(PREFEITURA DE ITABIRITO, 2011) (279º no Brasil e 29º. em Minas Gerais), o que corresponde a um PIB per capita de R$ 51.284,03 (146º. no Brasil e 24º. estadual), no mesmo ano de referência. Pouco mais de 50% da população ganha até dois salários mínimos. Há também um número significativo de assalariados médios e de indivíduos sem renda, neste caso, sobretudo estudantes ou trabalhadores do lar.

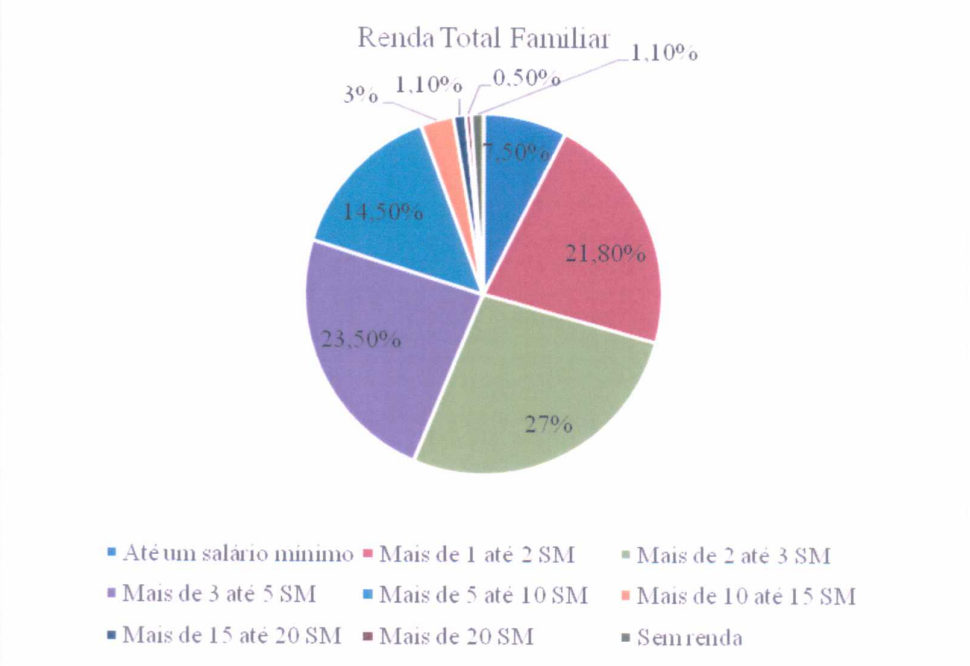
Gráfico 2 – Renda Individual Mensal em Salários Mínimos



Fonte: pesquisa por amostragem 2015 (SEMCULT/UFV)

Já na renda familiar o contingente mais expressivo se encontra na faixa entre 2 e 5 salários mínimos, ultrapassando 50%. Mas há números expressivos também na faixa entre 1 e 2 salários mínimos (21,80%) e entre 5 e 10 salários (14,50%), o que reforça o quadro de famílias predominantemente de classe média.

Gráfico 3 – Renda Familiar Mensal em Salários Mínimos



Fonte: pesquisa por amostragem 2015 (SEMCULT/UFV)

1.2. Origem e Formação

Minas Gerais tem sido secularmente o maior produtor de minérios do Brasil e essa atividade está ligada a seu povoamento e desenvolvimento econômico original. O município de Itabirito está próximo ao centro desse processo e seu surgimento. Foi no século XVIII, entre 1706 e 1709, que o Capitão-Mor Francisco Homem Del Rey e o piloto da nau Nossa Senhora da Boa Viagem, Luiz de Figueiredo Monterroyo chegaram à região em busca de ouro. Em 1752 foi criado o Distrito Colonial de Itabira do Campo, subordinado a Vila Rica (depois Ouro Preto), então capital de Minas Gerais. O município emancipou-se em 7 de setembro de 1923,passando a adotar o nome de Itabirito.

O fato de se localizar entre Ouro Preto e o antigo Curral Del Rey – localidade escolhida para se tornar a nova capital de Minas Gerais, com o nome de Belo Horizonte – fez com que se tornasse um ponto estratégico de parada dos tropeiros que transitavam pelas montanhas

entre as duas localidades. Durante o século XIX o então Distrito experimentou um grande fluxo de imigração, causados tanto pela exploração aurífera quanto pela construção da Estrada de Ferro.O acesso ferroviário, hoje desativado, marcou a história do município entre 1887 e 1996.

O Município é composto, desde 1938, pela Sede e os Distritos de Acuruí, São Gonçalo do Bação e São Gonçalo do Monte. Embora entrelaçada, a história dessas localidades também registrou dinâmicas próprias no período que vai do século XVIII à sua emancipação, em 1923. As igrejas, casas, muros de pedras e traçados presentes no espaço de Itabirito são referências dos processos pelos quais passaram a Sede e os distritos nos últimos três séculos.

O Distrito de Rio das Pedras (atual Acuruí) originou-se de povoamento decorrente de deslocamentos nas primeiras décadas do século XVIII entre Sabará e Vila Rica, conexão importante no que veio a se configurar como a Estrada Real. Os povoados que se constituíram neste eixo, seja pela extração aurífera ou pela constituição dos pousos, roças e fazendas, vivenciaram um crescimento populacional e uma rápida dinamização social. Devido a essa intensa exploração e colonização, o Arraial de Rio das Pedras, antes de 1718, já havia sido elevado à condição de freguesia, tornando-se colativo em 1724 (TRINDADE, 1945).

A atual Sede teria sido fundada em 1709, a partir de uma ocupação fixa nesse local, passando a se chamar, originalmente, Arraial de Nossa Senhora da Boa Viagem da Itaubira do Rio de Janeiro. O povoamento em Itaubira parece ter se dinamizado a partir das explorações auríferas nas localidades próximas como Aredes, Córrego Seco, Cata Branca e Pé do Morro, que pertenciam ao perímetro desse arraial.Em Itaubira a construção da capela primitiva de Nossa Senhora da Boa Viagem é atribuída ao período estabelecido entre 1710 e 1720 (OLIVEIRA E LIMA, 1998).Em 1745, contemporânea à criação do Bispado de Mariana e quase 3 décadas após a Freguesia de Rio das Pedras, ocorreu a elevação do Arraial de Itaubira à condição de freguesia, passando a ser denominada como Itabira do Campo, e tornando-se colativa em 1752 (BARBOSA, 1995).

No Arraial de São Gonçalo do Monte, a edificação da capela homônima, construída em pedra, é datada entre 1709 e 1727 (LEMOS, 1908). Em São Gonçalo do Bação a capela foi curada em 1748 (TRINDADE, *op.cit.*, p.45). Como os templos geralmente eram pré-existentes ao título de curato, a capela primitiva dessa localidade, portanto, encontrava-se edificada antes de 1748.

Imagem 1 – Capela de São Gonçalo do Bação.

Autoria: Fábio Cabral Durso (2015)



Imagens 2 e 3 – Igrejas de Nossa Senhora do Rosário e de Nossa Senhora da Conceição (Acuruí, antigo Rio das Pedras). Autoria: Fábio Cabral Durso (2016)

PREFEITO MUNICIPAL

Alexander Silva Salvador de Oliveira

VICE-PREFEITO MUNICIPAL

Wolney Pinto de Oliveira

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE PATRIMÔNIO CULTURAL E TURISMO

Ubiraney de Figueiredo Silva

DIRETOR MUNICIPAL DE CULTURA

José Carlos Pereira de Oliveira

DIRETOR MUNICIPAL DE EVENTOS

João Bosco de Lemos

DIRETORA MUNICIPAL DE TURISMO

Michilene Rita Rodrigues

ATELIER DE ARTES INTEGRADAS

Henrique Guimarães Malheiros

CASA DE CULTURA MAESTRO DUNGAS

Luciana Maria Soares

BIBILIOTECA PÚBLICA PROF. DIAULAS DE AZEVEDO

Mariza Barros Tassar de Almeida

NÚCLEO EXECUTIVO

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS CULTURAIS

Representantes do poder público:

Secretaria Municipal de Patrimônio Cultural e Turismo

Efetivos: Ubiraney de Figueiredo Silva

José Carlos Pereira de Oliveira

Suplentes: Andreia Luzia Varela

Efigênia Aparecida da Silva Messias

Câmara Municipal

Efetivo: Maximiliano Silva Baêta Fortes

Suplente: Gilmar Alfenas

Procuradoria Jurídica




29

As datas das construções desses templos, além de ratificarem a existência dos assentamentos populacionais, apresentam-se como importantes referências sobre a constituição de algumas vias nas áreas urbanas da Sede e dos distritos de Itabirito. As aberturas da Rua do Rosário e Rua Sete de Setembro, por exemplo, podem ser atribuídas ao período entre 1720 e 1740, tomando como referência a edificação primitiva da Matriz de Nossa Senhora da Boa Viagem e da Capela de Nossa Senhora do Rosário no Arraial de Itaubira.

Imagens 4 e 5 – Igreja Matriz de Nossa Senhora da Boa Viagem.

Autoria: Fábio Cabral Durso (2016)





Imagem 6 – Rua Sete de Setembro.

Autoria: Fábio Cabral Durso (2016)



Ao longo do século XVIII os moradores dessas localidades constituíram diversas atividades, para além da extração do ouro, como o cultivo agrícola, a criação de víveres e gados, o beneficiamento de produtos alimentícios (milho, cana-de-açúcar, mandioca), serviços de marcenaria, cantaria e o a incipiente siderurgia. Neste sentido, em Itabira do Campo fez-se sentir menos acentuadamente a crise mineratória das últimas duas décadas daquele século. Do mesmo modo, não houve esgotamento das potencialidades mineratórias.

Na primeira metade do século XIX a Freguesia de Itabira do Campo experimentou a constituição de um amplo sistema mecanizado de extração de ouro, na Mina de Cata Branca. Entre 1833 e 1844 a empresa inglesa The Brazilian Company Ltda atuou nesta Mina, fazendo com que a localidade experimentasse alguma prosperidade. No entanto, em 1844, parte da mina desabou soterrando, além de parte dos empregados, a continuação dos trabalhos mineratórios. A partir de 1845 as evidências de diminuição dos rendimentos das lavras e faiscações e o desabamento da Mina de Cata Branca provocaram um expressivo desaquecimento econômico que se refletiu na vida social e cultural da população local, ao longo das décadas seguintes.

Em relação à Freguesia de Rio das Pedras, os serviços nas pequenas minas já se encontravam paralisados no final do século XIX, restando apenas faiscações (OZZORI,1890).Neste sentido, essas localidades vão sofrer com a flutuação populacional, apresentando crescimento populacional significativo, juntamente com a dinamização econômica, somente a partir das últimas décadas do século XIX.

Ainstalação dos trilhos da Estrada de Ferro Dom Pedro II na década de 1880 e de empresas nos campos da siderurgia, tecelagem e couro começaram a mudar a feição de Itabira do Campo. Paralelamente, a construção da nova capital (Belo Horizonte), a efetivação do trabalho livre e o início da República fizeram emergir setores médios que alteraram a dinâmica social e econômica da região central de Minas Gerais.

Imagem 7 – Estação Ferroviária de Itabirito.

Autoria: Fábio Cabral Durso (2016)



A estrada de ferro conectou a localidade a uma rede de escoamento de mercadorias estendida até o litoral do Rio de Janeiro, o que estimulou a inauguração da Usina Siderúrgica Esperança, em 1888 (atual VDL). Também foram abertas fábricas de tecelagem e curtume. O Distrito de Itabira do Campo acabou por atrair populações do entorno que, por sua vez, sofreram perda demográfica. O aumento da população no Distrito também provocou a mudança do eixo de ocupação urbana, que se deslocou da antiga parte alta para a parte baixa, cortada pelo Rio Itabira (atual Rio Itabirito), seguindo um novo tipo de racionalização espacial, direcionado para o fluxo e escoamento de mercadorias, ao invés de locais de fácil visibilidade, de defesa contra ataques e possíveis enchentes.

O cenário fabril, o aquecimento econômico e o crescimento da população em Itabira do Campo tornaram-se a base de sustentação para o surgimento de ideias de emancipação municipal, tendência também observada em outras localidades de Minas Gerais. No início do século XX, o Distrito apresentava uma significativa arrecadação de impostos e a emergência de

problemas típicos de localidades em crescimento e concentração de habitantes, como o aumento da mancha urbana e da demanda por serviços públicos (saúde, educação, saneamento etc...), o que estimulou os anseios de alguns setores da sociedade itabirense pela emancipação, consolidada em 7 de setembro de 1923.

Inicialmente o perímetro municipal era composto pela Sede (antigo Itabira do Campo) e os distritos de São Gonçalo do Bação, Moeda, São José do Paraopeba e Boa Vista do Aranha. A partir de 1938, além da Sede, ficaram vinculados apenas os distritos de Rio das Pedras (atual Acuruí), São Gonçalo do Monte e São Gonçalo do Bação, conformação que permanece até o presente.

Nas décadas de 1920 e 1930, a Sede de Itabirito experimentou novas melhorias em seu espaço urbano. Em 1923 foi inaugurado o serviço de abastecimento de energia elétrica para as empresas, repartições, vias públicas e parte da população; em 1926, uma nova fábrica de tecidos foi edificada, a Companhia Itabirito Industrial de fiação e tecelagem de algodão; e em 1934, as coletas de águas nos antigos chafarizes começaram a ser trocadas pelos serviços de captação e distribuição de água. As diretrizes de modernização importadas de outros centros, como Belo Horizonte, São Paulo e Rio de Janeiro, passaram a influenciar os modelos de edificação, resultando numa lenta substituição das construções marcadas pelo traçado de tipo colonial.

Imagem 8 – Praça e Igreja de São Sebastião.

Autoria: Fábio Cabral Durso (2015)



Entre as décadas de 1950 e 1980 a população de Itabirito triplicou, passando de 12.820 para 37.901 habitantes (ENCICLOPÉDIA DOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS, 1959; COSTA (dir.), 2005). Entre 1996 e 2006 esse número subiu para 41.500 habitantes (IBGE). Esses crescimentos provocaram a ampliação da mancha urbana da Sede e vêm desafiando as diferentes administrações municipais a equalizarem problemas como moradia, trabalho, saúde, lazer, educação e a preservação do patrimônio cultural material e imaterial.

Nas primeiras décadas do século XXI Itabirito vivenciou a inserção de novas empresas e a expansão de antigos empreendimentos, como o Projeto "Itabiritos" da MBR (Minerações Brasileiras Reunidas). O Plano Diretor foi aprovado em 2005. O Município segue com sua economia dinamizada, sobretudo, pelo setor industrial, mas o setor de comércio e serviços tem crescido significativamente, o que será detalhado mais amiúde, e ao lado de outros dados econômicos e sociais, nas seções que seguem.

1.3. Expansão Demográfica e Urbana (Século XXI)

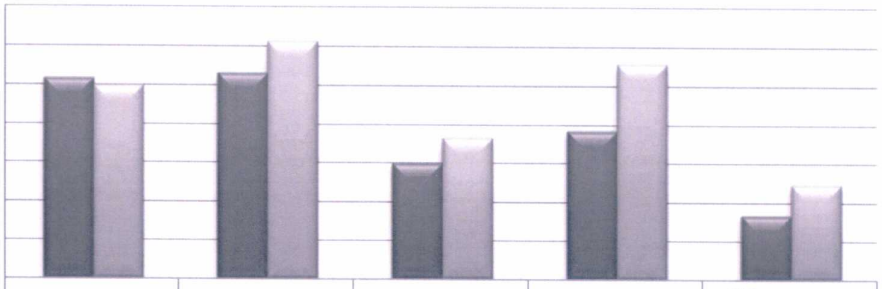
A população do município ampliou, entre os Censos Demográficos de 2000 e 2010, à taxa de 1,83% ao ano, passando de 37.900 para 45.449 habitantes. Essa taxa foi superior àquela registrada no Estado, que ficou em 0,93% ao ano, e superior à cifra de 1,06% ao ano da Região Sudeste.

A taxa de urbanização apresentou alteração no mesmo período. A população urbana em 2000 representava 92,99% e em 2010 a passou a representar 95,86% do total. A estrutura demográfica também apresentou mudanças no município. Entre 2000 e 2010 foi verificada ampliação da população idosa que, em termos anuais, cresceu 4,0% em média. Em 2000, este grupo representava 8,8% da população, já em 2010 detinha 10,9% do total da população municipal.

O segmento etário de 0 a 14 anos registrou crescimento negativo entre 2000 e 2010 (-0,4% ao ano). Crianças e jovens detinham 27,2% do contingente populacional em 2000, o que correspondia a 10.327 habitantes. Em 2010, a participação deste grupo reduziu para 21,9% da população, totalizando 9.932 habitantes.

Gráfico 4

População residente no município por faixa etária entre 2000 e 2010



	0 a 14 anos	15 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 59 anos	60 anos ou mais
2000	10.327	10.568	5.999	7.663	3.345
2010	9.932	12.240	7.270	11.070	4.937

Fonte: Censos Demográficos de 2000 e 2010/IBGE

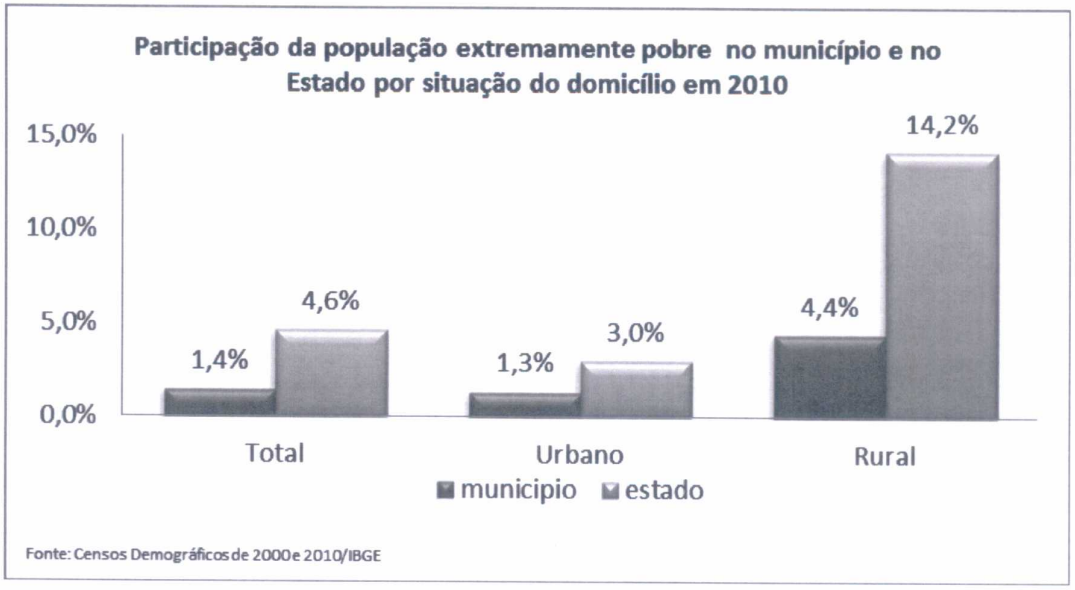
A população residente no município na faixa etária de 15 a 59 anos exibiu crescimento populacional (em média 2,35% ao ano), passando de 24.230 habitantes em 2000 para 30.580 em 2010. Em 2010, este grupo representava 67,3% da população do município.

1.4. Desenvolvimento Social

Dados do Censo Demográfico de 2010 revelaram que o fornecimento de energia elétrica estava presente praticamente em todos os domicílios. A coleta de lixo atendia 97,2% dos domicílios. Quanto à cobertura da rede de abastecimento de água o acesso estava em 90,5% dos domicílios particulares permanentes e 87,3% das residências dispunham de esgotamento sanitário adequado.

Quanto aos níveis de pobreza, o Censo Demográfico de 2010 indicava que o município contava com 656 pessoas na extrema pobreza, sendo 83 na área rural e 573 na área urbana. Em termos proporcionais, 1,4% da população está na extrema pobreza, com intensidade maior na área rural (4,4% da população na extrema pobreza na área rural contra 1,3% na área urbana).

Gráfico 5



Em 2010, a taxa de analfabetismo das pessoas de 10 anos ou mais era de 3,7%. Na área urbana, a taxa era de 3,5% e na zona rural de 9,6%. Entre adolescentes de 10 a 14 anos, a taxa de analfabetismo era de 0,8%.

Pesquisa por amostragem realizada em 2015 apontou que cerca de 40% da população estudou até o ensino fundamental. Mas o contingente mais expressivo é de grau de instrução de nível médio que, somado à formação em ensino técnico, chega a 44,5%. A taxa relativa ao ensino superior (incompleto, completo ou pós-graduação) alcança 13,5%. Houve também redução na taxa de analfabetismo, agora em 1,8%.

Efetivo: Natália de Souza Lopes

Suplente: Poliana Cristina Gomes

Secretaria Municipal de Educação

Efetivo: Luiz Antonio Reis

Suplente: Jussara Guimarães Malheiros

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico

Efetivo: Sanders Jones de Assis

Suplente: Ana Paula Carvalho Gurgel

Secretaria Municipal de Fazenda

Efetivo: Rogério Francisco da Silva

Suplente: Fabiana dos Anjos Oliveira

Secretaria Municipal de Assistência Social

Efetivo: Celso Raymundo dos Santos

Suplente: Túlio Ferreira Marcos

Representantes da sociedade civil:

Efetivos:

Ana Luiza dos Reis Gonçalves Magalhães - Representante do Setor de Multiáreas

Bruna Alves Sudário - Representante do Setor de Teatro

Eric Vinicius de Aguiar Lana - Representante do Setor de Música

Filipe Nolasco Pedrosa - Representante do Setor de Música

José Tadeu de Jesus Batista - Representante do Setor de Turismo

Pedro Fontes Ayres - Representante do Setor de Música

Wilson Luís Oliveira - Representante do Setor de Mídia Impressa

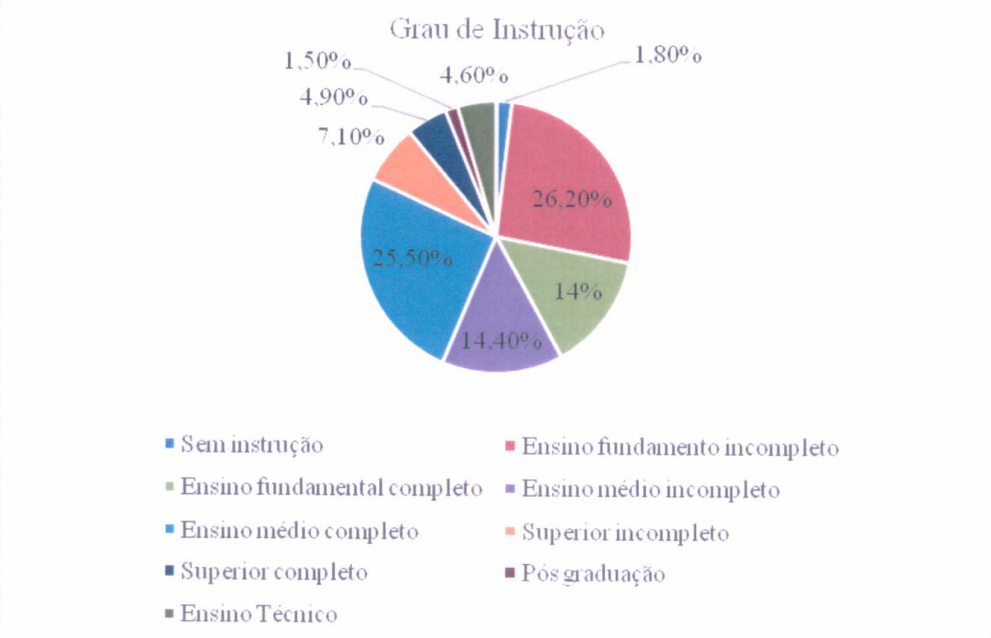
Willian Eustáquio Carmo - Representante do Setor de Diversidade Cultural

Suplentes:

Alcina Silva Carvalho das Dores - Representante do Setor de Música

Áureo Augusto Silva Lopes - Representante do Setor de Música

Gráfico 6 – Grau de Instrução da População Acima de 14 Anos

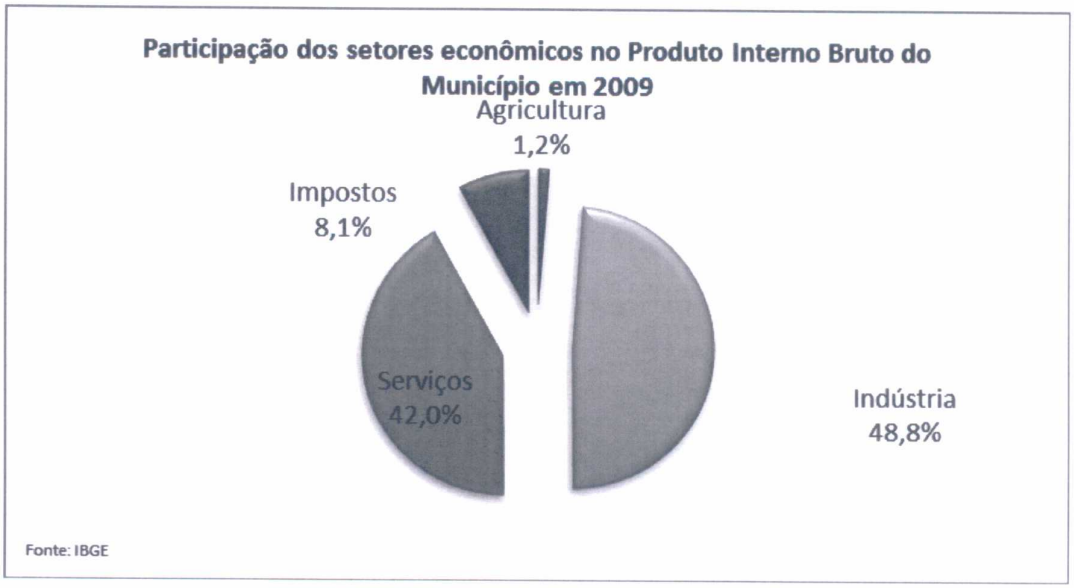


Fonte: pesquisa por amostragem 2015 (SEMCULT/UFV)

1.5. Desenvolvimento Econômico

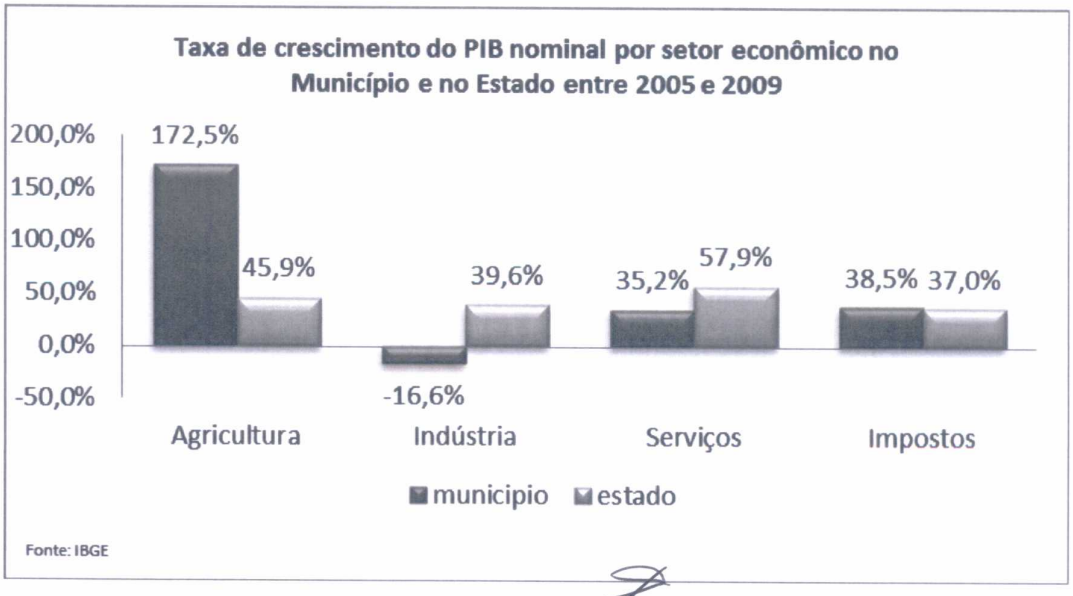
Entre 2005 e 2009, segundo o IBGE, o Produto Interno Bruto (PIB) do município cresceu 4,4%, passando de R$ 783,6 milhões para R$ 817,7 milhões. Mas o crescimento mais expressivo se deu entre 2009 e 2011, quando o PIB ultrapassou 2 bilhões.

Gráfico 7



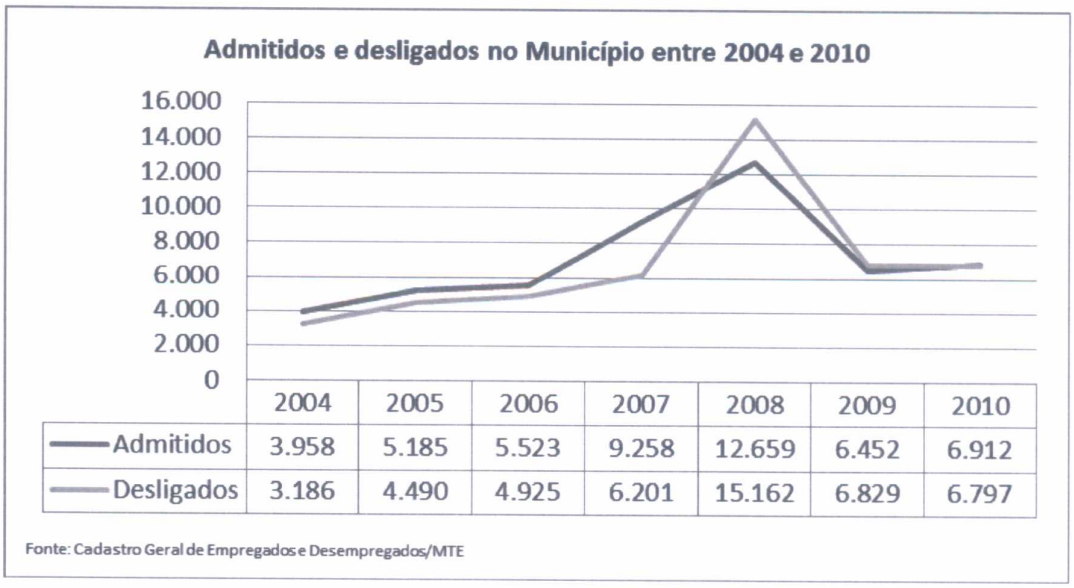
A estrutura econômica municipal demonstrava participação expressiva do setor da Indústria, que respondia por 48,8% do PIB municipal. Cabe destacar o setor secundário ou industrial, cuja participação no PIB era de 48,8% em 2009 contra 61,1% em 2005, tendência também verificada no estado de Minas Gerias, em que a participação industrial decresceu de 61,1% em 2005 para 26,4% em 2009.

Gráfico 8



O mercado de trabalho formal do município apresentou em cinco anos saldos positivos na geração de novas ocupações entre 2004 e 2010. O número de vagas criadas neste período foi de 2.606. No último ano do período as admissões registraram 6.912 contratações contra 6.797 demissões.

Gráfico 9



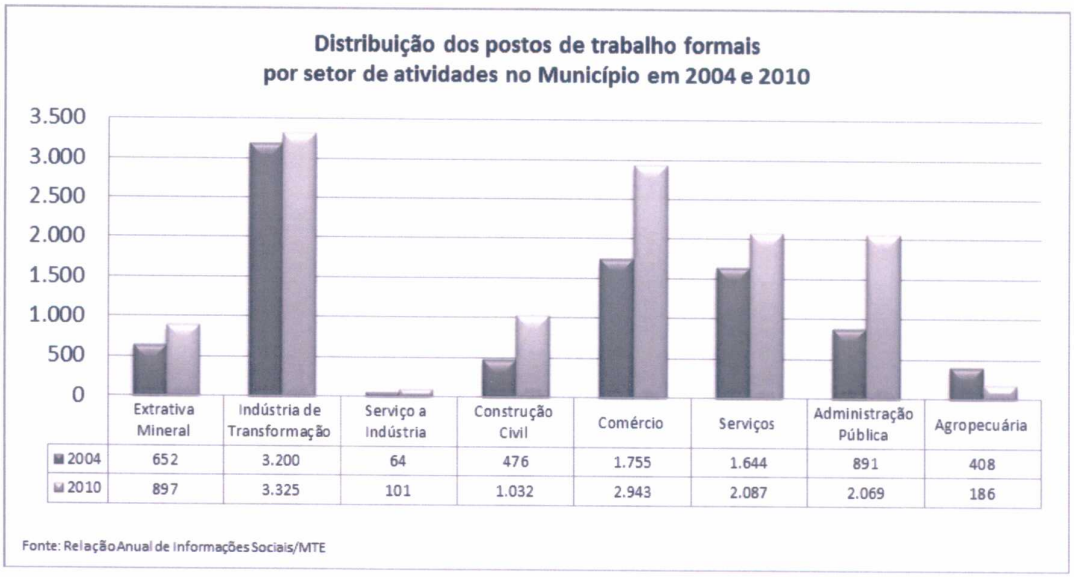
	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Admitidos	3.958	5.185	5.523	9.258	12.659	6.452	6.912
Desligados	3.186	4.490	4.925	6.201	15.162	6.829	6.797

Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados/MTE

Segundo dados do Ministério do Trabalho e Emprego, o mercado de trabalho formal em 2010 totalizava 12.640 postos, 39,1% a mais em relação a 2004. O desempenho do município ficou abaixo da média verificada para o Estado, que cresceu 39,4% no mesmo período.

Indústria de Transformação foi o setor com maior volume de empregos formais, com 3.325 postos de trabalho, seguido pelo setor de Comércio com 2.943 postos em 2010. Somados, estes dois setores representavam 49,6% do total dos empregos formais do município.

Gráfico 10



	Extrativa Mineral	Indústria de Transformação	Serviço a Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços	Administração Pública	Agropecuária
2004	652	3.200	64	476	1.755	1.644	891	408
2010	897	3.325	101	1.032	2.943	2.087	2.069	186

Fonte: Relação Anual de Informações Sociais/MTE

Os setores que mais aumentaram a participação entre 2004 e 2010 na estrutura do emprego formal do município foram Administração Pública (de 9,80% em 2004 para 16,37% em 2010) e Comércio (de 19,31% para 23,28%). A que mais perdeu participação foi Indústria de Transformação de 35,20% para 26,31%.

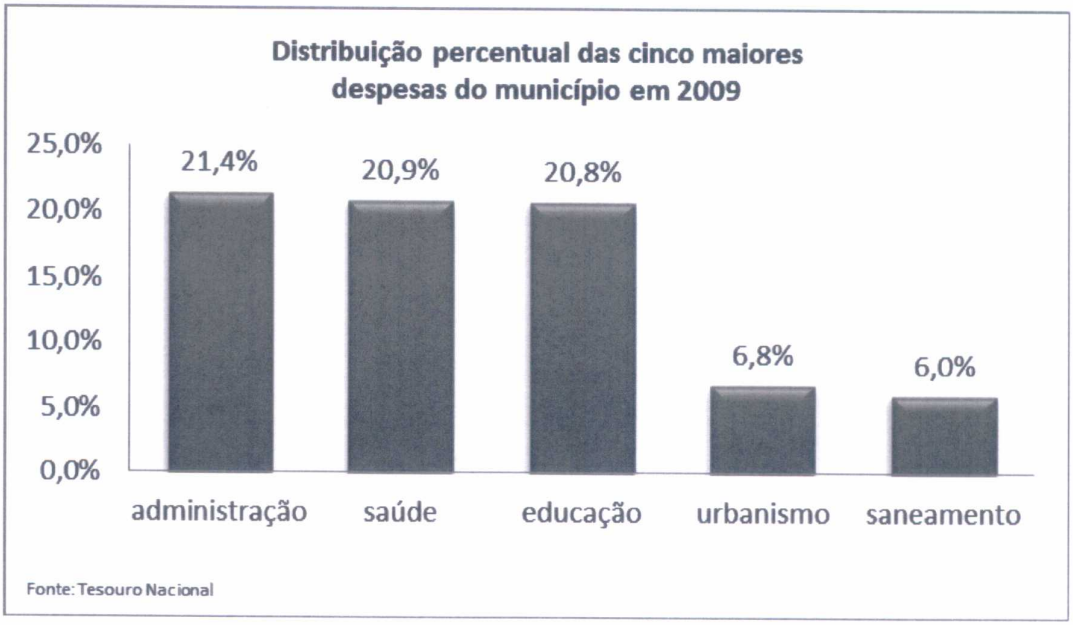
1.6. Finanças Públicas

A receita orçamentária do município passou de R$ 64,6 milhões em 2005 para R$ 86,5 milhões em 2009, o que retrata uma alta de 33,9% no período ou 7,56% ao ano. A proporção das receitas próprias, ou seja, geradas a partir das atividades econômicas do município, em relação à receita orçamentária total, passou de 15,17% em 2005 para 17,69% em 2009, e quando se analisa todos os municípios juntos do estado, a proporção aumentou de 24,48% para 23,71%.

A dependência em relação ao Fundo de Participação dos Municípios (FPM) aumentou no município, passando de 13,11% da receita orçamentária em 2005 para 15,28% em 2009.

Essa dependência foi inferior àquela registrada para todos os municípios do Estado, que ficou em 23,76% em 2009.

Gráfico 11



As despesas com administração, saúde, educação, urbanismo e saneamento foram responsáveis por 75,85% das despesas municipais. Em assistência social, as despesas alcançaram 3,16% do orçamento total, valor ligeiramente esse inferior à média de todos os municípios do estado, de 3,20%.

No que se refere à cultura, o orçamento passou de 3,22 milhões em 2010 para 4,98 milhões em 2012, mantendo-se, contudo, percentuais em torno de 3% do orçamento da cultura em relação ao orçamento do município. Além do orçamento oriundo do município, os repasses do ICMS para o Patrimônio, iniciativa exclusiva do estado de Minas Gerais, apresentaram um significativo e contínuo aumento no período de uma década (2005-2015), com queda nos últimos dois anos, mas com perspectivas de crescimento.

Tabela 1 – Pontuação do ICMS/Patrimônio de Itabirito (2005-2015)

Ano	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Pontuação	7,20	11,00	13,00	15,90	18,40	19,00	18,50	22,65	28,60	11,20	14,65

Fonte: SEMCULT (2016)

DIAGNÓSTICO CULTURAL

2.1. Sistema Municipal de Cultura

Desde 2005 o município de Itabirito tem buscado se alinhar às políticas desenvolvidas pelo Governo Federal, com a criação de Secretaria específica para a cultura. Naquele ano também se deu a participação na I Conferência Intermunicipal de Patrimônio Cultural e Turismo, juntamente como os municípios de Ouro Preto, Mariana, Barão de Cocais, Catas Altas, Santa Barbara, Diogo de Vasconcelos, com público em torno de 650 pessoas. Na seqüência, o município participou da Conferência Estadual da Cultura e teve delegado eleito para a Conferência Nacional de Cultura, representando a região. Em 2009 se deu a II Conferência Municipal de Patrimônio Cultural e Turismo: entre as pré-conferências e a plenária, houve participação de público em torno de 180 pessoas. Apesar dessas iniciativas, foi a partir de 2013, com a realização da III Conferência Municipal de Cultura - com participação de público em torno de 150 pessoas – que um conjunto de deliberações relacionadas à gestão da cultura possibilitou estruturar um Sistema Municipal de Cultura.

A Lei do Sistema Municipal de Cultura, de 2014, tem como diretriz contemplar as dimensões cidadã, simbólica e econômica da cultura. Entre os componentes do Sistema, destacam-se: 1) a "Coordenação", a cargo da Secretaria Municipal de Patrimônio Cultural e Turismo (SEMCULT); 2) as "Instâncias de articulação, pactuação e deliberação", a saber: o Conselho Municipal de Políticas Culturais (CMPC), a Conferência Municipal de Cultura (CMC) e

os Fóruns de Cultura e Turismo; 3) o Sistema prevê "Instrumentos de Gestão", sendo o principal deles o Plano Municipal de Cultura - PMC (decenal). O Sistema Municipal de Financiamento à Cultura – SMFC e o Programa Municipal de Formação na Área da Cultura – PROMFAC estão previstos e se encontram em vigência. O PROMFAC abrange as áreas do teatro, música e dança. O Sistema Municipal de Informação e Indicadores Culturais também está previsto e encontra-se em fase de elaboração, contando, para tanto, com o georreferenciamento dos equipamentos, atividades e lugares de expressão cultural no município. Destaca-se que esses dois últimos não são considerados obrigatórios; 4) há ainda Sistemas Setoriais da Cultura, não obrigatórios, em processo de criação. Estão previstos até o momento o Sistema Municipal de Patrimônio Cultural – SMPC já instituído; o Sistema Municipal de Museus - SMM; o Sistema Municipal de Bibliotecas, Livro, Leitura e Literatura – SMBLLL e o Sistema Municipal de Turismo já instituído.

Quadro 1

Sistema Municipal de Cultura:

I - coordenação:
a) Secretaria Municipal de Patrimônio Cultural e Turismo - SEMCULT.

II - instâncias de articulação, pactuação e deliberação:
a) Conselho Municipal de Política Cultural - CMPC;
b) Conferência Municipal de Cultura - CMC;
c) Fóruns de Cultura e Turismo do Município(previstos e ainda não realizados).

III - instrumentos de gestão:
a) Plano Municipal de Cultura - PMC;
b) Sistema Municipal de Financiamento à Cultura - SMFC;
c) Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais – SMII(não obrigatório)
d) Programa Municipal de Formação na Área da Cultura - PROMFAC(não obrigatórios)

IV - sistemas setoriais de cultura: (não obrigatório)
a) Sistema Municipal de Patrimônio Cultural - SMPC;
b) Sistema Municipal de Museus - SMM;
c) Sistema Municipal de Bibliotecas, Livro, Leitura e Literatura - SMBLLL;
d) Sistema Municipal de Turismo
e) outros que venham a ser constituídos, conforme regulamento.

Fonte: SEMCULT (2016)

2.1.1 Secretaria Municipal de Patrimônio Cultural e Turismo (SEMCULT)

A SEMCULT está estruturada da seguinte forma:

- Diretoria de Cultura: Divisão de Ação Cultural; Divisão de Memória e Patrimônio; Biblioteca Pública Municipal Prof. D'Aulas de Azevedo.

- Diretoria de Extensão das Artes (criada em 2013): Atelier de Artes Integradas; Casa de Cultura Maestro Dungas; Cine Teatro Pax.

- Diretoria de Eventos (criada em 2013): Planejamento, organização e execução da agenda cultural do município.

- Diretoria de Turismo (criada em 2013): Centro de Informações Turísticas, Complexo Turístico Praça da Estação - Salão dos Ferroviários; Coordenação Turismo Rural.

- Divisão de Comunicação;

- Divisão de Administração.

A atuação da Secretaria em diferentes setores da cultura e do turismo será detalhada na seção 2.3.

2.1.2Conselho Municipal de Políticas Culturais (CMPC)

O Conselho Municipal de Políticas Culturais foi criado em 2015 em um processo marcado pela significativa participação da população, através de eleições, envolvendo setores do governo e da sociedade civil e das diversas áreas do campo da cultura. A lei do Sistema Municipal de Cultura define o Conselho como um órgão colegiado, de representação paritária Governo/Sociedade Civil, com funções propositivas, opinativas, consultivas e fiscalizadoras, que colabora na formulação de políticas culturais no âmbito municipal e, na elaboração e fiscalização do Plano Municipal de Cultura. O Conselho é também responsável pela supervisão

e fiscalização do Fundo Municipal de Cultura, bem como pela aprovação final do Plano Municipal de Cultura. Assim, ao Conselho Municipal de Políticas Culturais acham-se conferidas, pelo menos, as seguintes competências:

- I – Formular políticas e diretrizes para o Plano Municipal de Cultura;

- II – Apreciar, aprovar e acompanhar a execução do Plano Municipal de Cultura;

- III – Garantir a cidadania cultural como direito de acesso e fruição dos bens culturais, de produção cultural e de preservação das memórias histórica, social, política, artística, paisagística e ambiental.

- IV – Apreciar o Regulamento e supervisionar, acompanhar efiscalizar as ações do Fundo de Cultura.

O Conselho encontra-se formado com 16 representantes efetivos e seus suplentes, sendo 8 Conselheiros representantes do poder público e 8 da sociedade civil. Do poder público, dois representantes são da SEMCULT e cada um dos seguintes órgãos conta com um representante: Secretaria Municipal de Educação; Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico; Secretaria Municipal de Assistência Social; Secretaria Municipal de Fazenda; Procuradoria Jurídica Consultiva e Câmara Municipal. Da sociedade civil, os representantes eleitos e seus suplentes advêm de diferentes setores da cultura: música, turismo, teatro, mídia impressa, multiáreas culturais, diversidade cultural, produção e gestão cultural, literatura, educação e dança. A nomeação se deu através do Decreto 10646, de 22 de maio de 2015.

Em 10 e 11 de junho de 2015 aconteceram as primeiras oficinas preparatórias do CMPC para dar início ao processo de elaboração do Plano Municipal de Cultura. As reuniões ordinárias tiveram início em agosto, com aprovação do regimento. Nas reuniões seguintes foram discutidas as metas do Plano Nacional de Cultura e as deliberações das Conferências Municipais de Cultura realizadas entre 2005 e 2013. Foi deliberado que o Plano Municipal de

Cultura seria estruturado em torno de 8 eixos, correspondente aos diferentes e complementares momentos da atividade cultural: 1) Organização/Gestão; 2) Criação, invenção e inovação; 3) Divulgação, transmissão e difusão; 4) Troca, intercâmbio e cooperação; 5) Preservação e conservação; 6) Análise, crítica, estudo, investigação, pesquisa, reflexão; 7) Formação; 8) Consumo;. Em seguida, formaram-se Comissões, com base nos eixos aprovados, visando a construção do Plano Municipal de Cultura.

2.1.3Conferência Municipal de Cultura (CMC)

Como já mencionado, as Conferências Municipais de Cultura aconteceram em três oportunidades (2005, 2009 e 2013). Diante de um extenso e variado leque de deliberações – algumas delas se sobrepondo umas às outras, outras já cumpridas ou desatualizadas – optou-se por agrupá-las conforme os eixos-temáticos definidos nas reuniões do CMPC. Neste sentido, são as seguintes deliberações das Conferências Municipais de Cultura, abaixo comentadas e organizadas por eixos:

1. ORGANIZAÇÃO/GESTÃO	
Deliberações 2005/2009	2013
. A consolidação do calendário de eventos do município; . A criação do Centro de Referência de Artes Visuais e do Núcleo de Incentivo diversificação musical;	. Inserir o município no Sistema Nacional de Cultura por meio da assinatura da minuta de Acordo de Cooperação Federativa pelo município e Ministério da Cultura; . Integrar o município no Sistema Estadual de Cultura; . Criação do Conselho Municipal de Cultura, consultivo e deliberativo, composto pelo poder público e sociedade civil; . Elaborar junto à sociedade civil o Plano Municipal de Cultura, implementá-lo e institucionalizá-lo; . Criar o Fundo Municipal de Cultura, com gerenciamento do Conselho Municipal de Cultura; . Apoiar a realização e participar das Conferências Estaduais e Federais de Cultura; . Criar ferramentas de monitoramento e avaliação da implementação e desempenho das políticas públicas municipais de cultura; . Realização do perfil cultural do município com atualizações constantes por meio de

David Avelino Braga - Representante do Setor de Teatro

Gilson Fernandes Antunes Martins - Representante do Setor de Produção e Gestão Cultural

Henrique Guimarães Malheiros- Representante do Setor de Educação

Paulo Fernando Sacramento- Representante do Setor de Música

Sydney Mendes da Silva - Representante do Setor de Dança

Tânia Cristina Dias Mendanha - Representante do Setor de Literatura

EQUIPE DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA UFV

Prof. Douglas Mansur da Silva – Consultor Coordenador

Douglas Oliveira Dias – Estagiário

Fábio Cabral Durso – Estagiário

Israel Lopes dos Santos - Estagiário

Profa. Nádia Dutra de Souza – Consultora Supervisora

Ricardo Monteiro de Lima – Consultor Gestor



	cadastro e das entidades e agentes culturais, disponibilizado em rede (*2); . Consolidação do calendário cultural de eventos do município em projeto de lei;

Nota-se o avanço em relação a este eixo entre as primeiras Conferências e a última, considerando-se ainda o fato de se estar cumprindo as deliberações propostas. Neste sentido, faz-se necessário consolidar esse processo, de modo dinâmico, através do CMPC e participação da sociedade civil ampliada. Para aprimoramento dos mecanismos de gestão, cursos de capacitação constantes e a criação de uma divisão ou diretoria de pesquisa junto à SEMCULT, com atribuições de atualização constante dos dados da atividade cultural e economia da cultura, bem como busca por editais e formulação de projetos de captação de recursos, poderiam incrementar as atividades realizadas e contribuir constantemente para a organização da cultura.

2. CRIAÇÃO, INVENÇÃO E INOVAÇÃO	
Deliberações 2005/2009	2013

Embora exista uma Lei de Incentivo à Cultura em âmbito municipal, deliberações em torno deste eixo não foram encaminhadas nas três Conferências, uma lacuna a ser observada e coberta, através de proposição, pelo CMPC, na elaboração do Plano Municipal de Cultura.

3. DIVULGAÇÃO, TRANSMISSÃO E DIFUSÃO	
Deliberações 2005/2009	2013
. Descentralização das ações culturais, visando a inclusão dos bairros, da periferia e dos direitos nos projetos municipais; . O incentivo a projetos multiculturais, tais como festivais de música, artes cênicas e artesanato, encontro com escritores (*3), salões de artes plásticas, dentre outros, que deem visibilidade e oportunidades aos artistas locais; . O incentivo à descentralização das atividades da Biblioteca Pública Professor D´aulas Azevedo, através da biblioteca móvel; .O incentivo à criação de um festival que reúna as principais manifestações tradicionais	. Resgate da Rede Cultural de Itabirito, com eventos de motivação, articulação e criação de ferramentas de comunicação (jornal, sites, redes sociais, etc...);

da cultura, tais como folclore, arte negra, entre outros; . A revitalização e descentralização das ações da Casa de Cultura Maestro Dungas; . A elaboração do censo cultural e catálogo contendo informações sobre as manifestações artísticas (grupos, entidades e eventos), com divulgação e atualização constante de dados, através da publicação impressa e site; . O incentivo ao Projeto Cinema nos Bairros e outras atividades audiovisuais; . A inserção de contrapartida para a população nos projetos aprovados na Lei Municipal de Incentivo à Cultura; . A promoção de ações que divulguem e insiram o nome de Itabirito e suas principais manifestações artísticas em outras cidades e estados, assim como a criação de CDs, livros e catálogos, dentre outros produtos, que possibilitem esta difusão.	

Em relação ao eixo 3, há sugestões de descentralização das atividades culturais, criação de festivais e de ferramentas de divulgação. Ao longo do processo de elaboração do Plano Municipal de Cultura faz-se necessário avaliar quais dessas propostas se tornaram efetivas e quais os resultados alcançados, e quais não se efetivaram e qual a sua pertinência para os próximos anos. Propõe-se, também, a elaboração de um censo cultural, o que pode ser vislumbrado no eixo 1, em relação ao Sistema de Informações e Indicadores Culturais, aliado ao georreferenciamento. Por fim, ações de extensão, como contrapartidas à comunidade e a divulgação, através de selo, das iniciativas de Itabirito, também precisam ser avaliadas em sua efetividade e eficácia.

4. TROCA, INTERCÂMBIO E COOPERAÇÃO	
Deliberações 2005/2009	2013
. *Encontro com escritores;	

As deliberações em relação a este eixo foram tímidas e poderão ser melhor exploradas a partir de demandas em relação a essas atividades, por diferentes setores da cultura.

5. PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO	
Deliberações 2005/2009	2013
. A consolidação do Núcleo Histórico de Itabirito, englobando os bairros Boa Viagem, Rosário e Matosinhos; . O incentivo à implantação de museus que resgatem a memória do povo Itabiritense; . O incentivo ao resgate e manutenção dos bens tombados do município;	. Criação de leis de preservação e manutenção do patrimônio histórico, cultural, natural, material e imaterial para o distrito de São Gonçalo do Bação. Sendo o primeiro distrito de Itabirito, deve-se resgatar sua história, a efeito de informações turísticas e movimentação econômica; . Criação do Memorial Telê Santana. Reverenciar o filho ilustre da cidade, perpetuando sua memória, trazendo mais um ponto de atração turística e um meio de informações e entretenimento aos cidadãos; . Criação do Museu da cidade, para abrigar os centros de memória: Siderurgia, minério, Padre Xavier, Maestro Dungas, etc...; . Revitalização e consolidação do núcleo histórico, urbano e rural, incentivando o conhecimento e valorizando a história local para fortalecer a identidade da comunidade (manifestações folclóricas). Implantação de museu que resgate a história e memória, realizando pesquisas históricas (*6)

As deliberações visam a criação de instituições de memória e patrimônio, leis e incentivos. É necessário avaliar quais dessas instituições e mecanismos encontram-se vigentes e o que precisa ser aprimorado. A relação entre patrimônio e educação e a pesquisa, sobretudo histórica, aparecem neste e nos eixos 6 e 7. Quais iniciativas e mecanismos (editais, cursos, etc...) têm sido acionados para efetivá-las?

6. ANÁLISE, CRÍTICA, ESTUDO, INVESTIGAÇÃO, PESQUISA, REFLEXÃO	
Deliberações 2005/2009	2013
. O apoio à pesquisa histórica, através da criação do Centro de Referência, do arquivo público municipal e do projeto de Educação Patrimonial (*5 e 7);	

7. FORMAÇÃO	
Deliberações 2005/2009	2013
. A capacitação dos agentes culturais, através de cursos, seminários, oficinas e workshops; . A formação de público, através da Educação Artística nas escolas e nas entidades de bairro;	. Criação de calendário cultural (*8) em parceria Secretaria de Cultura e Secretaria de Educação, intensificando nas escolas a valorização da cultura por meio de projetos pedagógicos nas aulas de Educação Artística;

8. CONSUMO	
Deliberações 2005/2009	2013

Por fim, em relação ao eixo 8 não houve proposições, outra lacuna a ser observada.

2.1.4 Sistema Municipal de Financiamento à Cultura (SMFC)

Antes do Sistema Municipal de Cultura, o Sistema Municipal de Financiamento à Cultura (SMFC) esteve apoiado na Lei Municipal de Incentivo à Cultura através do Fundo Especial de Promoção das Atividades Culturais (FEPAC), na subvenção/contribuição às Entidades Culturais, e no Fundo Municipal de Proteção do Patrimônio Cultural (FUNPAC). O FUNPCA é gerido pelo Conselho Consultivo e Deliberativo do Patrimônio Cultural e Natural de Itabirito - CONPATRI. Desde sua criação em 1991, os recursos financeiros do FEPAC tem sido destinado ao incentivo a projetos culturais, apresentando continuidade em sua execução

Tabela 2 – Atuação do FEPAC (2013-2016)

Fundo de Fomento à cultura			
Ano	**2012**	**2013**	**2014**
Número de projetos contemplados	30	26	23
Recursos disponibilizados	185.917,00	183.000,00	179.000,00

Fonte: SEMCULT (2016)

2.1.5. Programa Municipal de Formação na Área da Cultura (PROMFAC)

O PROMFAC atua nos setores do teatro, música e dança, através de cursos direcionados a crianças, jovens e adultos. São ofertados os seguintes cursos:

- Piano 24 horas semanal;

- Piano / Teclado / Técnica Vocal 18 horas semanal;

- Violão 7 horas semanal;

- Hip Hop 2 horas semanal;

- Dança Flamenca 5 horas semanal;

- Dança do Ventre 4 horas semanal;

- Teatro Sensibilização e Iniciação Juvenil - 96 horas /Ano;

-Teatro Iniciação I e II - 140 horas/Ano;

- 48 horas semanais de ballet clássico e jazz.

Imagem 9 – Casa de Cultura Maestro Dungas (Fachada).

Autoria: Fábio Cabral Durso (2015)



2.2. Patrimônio cultural

O município conta com um Conselho Consultivo e Deliberativo do Patrimônio Cultural e Natural de Itabirito – CONPATRI, vinculado à SEMCULT. Os processos de registro ficam sob a guarda do CONPATRI, assim como lhe compete, junto com a SEMCULT, a divulgação e proteção do patrimônio.

2.2.1. Patrimônio Imaterial

A Lei Municipal 2568, de 15 de março de 2007, institui a Proteção do Patrimônio Imaterial do Município de Itabirito. Em 2010 foram inventariados os primeiros bens imateriais do município, modos de saber-fazer e celebrações, abaixo descritos:

Tabela 3 – Patrimônio Imaterial Inventariado em 2010

Denominação	Categoria	Ano
Modo de Fazer Pastel de Angú	Saberes	2010
Modo de fazer fubá de moinho	Saberes	2010
Julifest	Celebração	2010
Festival do Pastel de Angu	Celebração	2010
Festa de Santa Efigênia	Celebração	2010

Fonte: SEMCULT (2016)

No mesmo ano, o decreto 9125 instituiu o modo de fazer pastel de angu como patrimônio imaterial protegido. Em 2013, a Corporação Musical Santa Cecília e a Corporação Musical União Itabiritense foram registradas como patrimônio imaterial - como forma de expressão, por seus valores histórico, estético e cultural. Por fim, a Festa de Nossa Senhora da Conceição de Acuruí recebeu o registro como bem imaterial, celebração, em decreto de 2015. Em 2016 esta em processo de registro como patrimonio imaterial do município a Mercearia Paraopeba e a Associação Cultural Coral Os Canarinhos de Itabirito.

2.2.2. Patrimônio Material

O município conta com uma significativa lista de bens patrimoniais protegidos, seja por tombamento federal (Igreja Nossa Senhora do Rosário e Igreja de São Vicente, esta em Acuruí), seja estadual (Igreja de São Vicente, em Serra das Serrinhas e o Pico de Itabirito), além de diversos bens tombados no município, incluindo Igrejas, residências, sedes de instituições, conjuntos arquitetônicos e paisagísticos, núcleo histórico e urbano e acervo de imagens. Há também uma lista de bens inventariados, com mais de uma centena de bens de expressão histórica, artística ou cultural, incluindo edificações, acervos e obras de arte. O anexo 1 traz a lista de bens tombados e protegidos de Itabirito, seja em âmbito municipal, estadual ou federal.

Imagem 10 – Complexo Turístico da Estação.

Autoria: Fábio Cabral Durso (2015)



2.3. Fomento e incentivo à formação, produção e criação cultural e artística

O município, através da SEMCULT, atua, de diferentes formas, em diversos setores da atividade cultural. Essa atuação segue abaixo descrita.

Artes cênicas (dança, teatro, circo)

Desenvolvimento de talentos e capacitação profissional através da Escola Atelier de Artes Integradas com os seguintes Cursos: Curso Técnico de Teatro em convênio com Sated/MG, e o Curso Livre de Teatro com professores efetivos. Na dança, desenvolvimento de talentos Infanto-juvenil através da Escola Atelier de Artes Integradas com as aulas de Balé.

Artesanato

Apoio na manutenção e capacitação gerencial para os artesãos através da Associação Itabiritense de Artistas e Artesãos – AIAA, espaço expositivo no Mercado Municipal, e a Feira de Artesanato São Sebastião.

Artes visuais

Apoio aos artistas visuais através da Escola Atelier de Artes Integradas, Salão de Arte de Itabirito, agenda de exposições temporárias na Galeria de Arte da Casa de Cultura Maestro Dungas e no Salão dos Ferroviários.

Audiovisual

Apoio aos artistas e produtores através dos projetos aprovados na Lei Municipal de Incentivo a Cultura.

Calendário de eventos culturais

Cadastro realizado através da Comissão de Eventos, aprovado no Conselho Municipal de Turismo de Itabirito – COMTUR, tendo como principais eventos municipais: Oficinas de Verão de Acuruí, Samba de Boteco, Carnaval, Semana Santa, Julifest, Festival de Inverno de São Gonçalo do Bação, Festa de Nossa Senhora da Boa Viagem, Aniversario da Cidade, Festival de Turismo, Festa do Pastel de Angu, Feira do Livro, Semana da Consciência Negra, Festa de Nossa Senhora da Conceição de Acuruí, Natal Iluminado.

Capoeira

Apoio e incentivo financeiro através da Lei Municipal de Incentivo a Cultura, projetos que contemplam os batizados e rodas de capoeira ao longo do ano.

Livro e leitura

Através da Biblioteca Pública Municipal Prof. Diaulas de Azevedo, são desenvolvidos programas de incentivo à leitura, são eles: Feira do Livro de Itabirito, Hora do Conto, Ponto do Livro.

Música

Apoio aos profissionais que administram cursos na Casa de Cultura Maestro Dungas. Apoio às entidades culturais onde a musica é a principal atividade, são elas: As Corporações Musicais Santa Cecília e União Itabiritense; os corais Canarinhos de Itabirito, Libre Cantare, Novo Tom e Flor de Liz.

Turismo

Projetos interdisciplinares realizados em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, são eles: **Aprendendo com Pé na Estrada**, este projeto acontece com alunos da rede Municipal de ensino, onde os alunos visitam um trecho da Estrada Real e em seguida o

distrito de Acuruí, depois reproduzem em sala de aula o conhecimentos de historia, geografia, meio ambiente, etc, adquirido nesta visita guiada. **City Tour – Itabirito Ontem e Hoje:** Consiste em levar os alunos da rede Municipal de Ensino ao Centro Histórico e aos principais pontos modernos da cidade para conhecer e aprender sobre a proteção e preservação do patrimônio histórico cultural. Acontece também com alunos da rede particular, quando solicitado por sua Diretoria.

2.4. Equipamentos Culturais

Entidades e Produtores Culturais/ Gestores Culturais / Artistas/ Instituições Sociais e Culturais/ Equipamentos e Espaços Culturais	Estrutura/Atividades	Endereço / Contato
Casa de Cultura Maestro Dungas	Centro cultural com cursos de música e dança, contendo Teatro com 200 lugares, sala de ensaios, sala de multimeios, sala de aula, galeria de arte, camarins, banheiros, espaço administrativo e de serviços.	Rua Carlos Michel, 01 – Centro Itabirito/MG – Cep. 35.450-000 31-3561-1014 luciana.soares@pmi.mg.gov.br
Anfiteatro Parque Ecológico	Teatro de Arena com palco coberto, camarins e banheiros.	Avenida Queiroz Junior 1500 – Praia 31-3563-4980 laura.evangelista@pmi.mg.gov.br
Atelier de Artes Integradas	Escola de artes da Prefeitura de Itabirito com curso técnico de teatro em convênio com Sated/MG, curso livre de teatro e curso de balé	Rua Araújo Lima 23 3º Piso – Centro 31-3561-1384 herique.malheiros@pmi.mg.gov.br

Sumário

APRESENTAÇÃO I 9

APRESENTAÇÃO II 10

INTRODUÇÃO 11

1. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO 13

1.1 Apresentação 13

1.2. Origem e Formação 16

1.3. Expansão Demográfica e Urbana (Século XXI) 26

1.4. Desenvolvimento Social 27

1.5. Desenvolvimento Econômico 29

1.6. Finanças Públicas 32

DIAGNÓSTICO CULTURAL 34

2.1. Sistema Municipal de Cultura 34

2.1.1 Secretaria Municipal de Patrimônio Cultural e Turismo (SEMCULT) 36

2.1.2 Conselho Municipal de Políticas Culturais (CMPC) 36

2.1.3 Conferência Municipal de Cultura (CMC) 38

2.1.4 Sistema Municipal de Financiamento à Cultura (SMFC) 42

2.1.5. Programa Municipal de Formação na Área da Cultura (PROMFAC) 42

2.2. Patrimônio cultural 44

2.2.1. Patrimônio Imaterial 44

2.2.2. Patrimônio Material 45

2.3. Fomento e incentivo à formação, produção e criação cultural e artística 46

Artes cênicas (dança, teatro, circo) 46

Artesanato 46

Artes visuais 46

Audiovisual 46

Calendário de eventos culturais 46

Capoeira 47

Livro e leitura 47

Música 47

Turismo 47

2.4. Equipamentos Culturais 48

2.5. Demandas de setores da cultura 57

Artes cênicas (dança, teatro, circo) 57

	infantil. Todos os cursos são gratuitos.	
Biblioteca Pública Municipal Prof. D'Aulas de Azevedo **Arquivo Público e Histórico Municipal de Itabirito**	A biblioteca e o arquivo ocupam prédio tombado pelo patrimônio histórico e está localizado no Complexo Turístico Praça da Estação – Centro	Complexo Turístico Praça de Estação, 49s/n – Centro Itabirito/MG 31-3561-1922 mariza.almeida@pmi.mg.gov.br
Casa do Pastel de Angu	A Casa do Pastel de Angu ocupa o prédio tombado pelo patrimônio histórico e está localizado no Complexo Turístico Praça da Estação – Centro	Complexo Turístico Praça de Estação, 49s/n – Centro Itabirito/MG 31-3561-7847 michilene.rodrigues@pmi.mg.gov.br
Centro de Informações Turísticas – CRIT	O CRIT ocupa o prédio tombado pelo patrimônio histórico e está localizado no Complexo Turístico Praça da Estação – Centro	Complexo Turístico Praça de Estação, 49s/n – Centro Itabirito/MG 31-3561-7847 michilene.rodrigues@pmi.mg.gov.br
Associação Itabiritense de Artistas e Artesãos- AIAA	A AIAA ocupa o prédio tombado pelo patrimônio histórico e está localizado no Complexo Turístico Praça da Estação – Centro	Complexo Turístico Praça de Estação, 49s/n – Centro Itabirito/MG 31-3563-1912
Associação de Turismo Rural – Assitur	A ASSITUR ocupa o prédio tombado pelo patrimônio histórico e está localizado no Complexo Turístico Praça da Estação – Centro	Complexo Turístico Praça de Estação, 49s/n – Centro Itabirito/MG 31-35611332 assitur@uai.com.br
Agência de Desenvolvimento Econômico e Social de Itabirito –	A Agência de Desenvolvimento Econômico e Social de Itabirito - ADESITA foi criada	Rua Dr. Guilherme 44 – Centro (31)3563-1958 contato@adesita.org.br

	maculele. Possui Ponto de Cultura.	
Associação Cultural Coral Os Canarinhos de Itabirito	Possui sede própria no centro histórico de Itabirito. Com 40 anos de atividades culturais, o Coral Canarinhos de Itabirito atende uma media de 250 pessoas entre crianças, jovens e adultos. Possui em sua estrutura 6 grupos de coro sendo eles Os Pequeninos Canarinhos, Coral Canarinhos Postulantes, Grupo de Flautas Doces Menestreis, Madrigal Padre Xavier e Canarinhos em Cena.	Rua Matozinhos 147 – Matozinhos (31)3561-3869 financeiro.accci@gmail.com
Academia Libre Cantare	A entidade possui uma sede alugada no centro da cidade. Atende uma média de 230 alunos entre crianças, adolescentes e adultos. Possui cursos de musicalização infantil (3 a 5 anos), Infantil (6 a 10 anos), infanto-juvenil (11 a 14) e o Coro Juvenil a partir dos 15 anos.	Rua Getulio Vargas 325 Centro. (31)3561-3922/3561-0080 librecantare@gmail.com
Coral Novo Tom	Não possui sede própria. Grupo adulto de coro com média de 30 músicos. Tem como regente o jovem músico Filipe Nolasco.	marilzatoledo@yahoo.com.br (31) 3561-1646 Rua João Gualberto de Lemos 189, Boa Viagem

Grupo de Seresta da 3ª Idade Flor de Liz	Não possui sede própria. Grupo da 3ª Idade que atende uma media de 40 idosos com diversas atividades de lazer, saúde e entretenimento. Tem como apoio para suas reuniões o Salão Comunitário do Bairro Praia.	Rua das Palmas 84 – Matosinhos (31)3563-2781/8564-9432
Grupo Fim de Tarde	Não possui sede própria. Grupo da 3ª Idade que atende uma media de 50 idosos com diversas atividades de lazer, saúde e entretenimento.	Rua Aloísio Souza Silva 67 – Praia (31)3563-3631/9554-6106
Instituto de Seresta Descendo a Ladeira	Entidade não possui sede propria, uriliza a Casa de Cultura Maestro Dungas, para seus encontros e ensaios. Foi criado em 2007 tendo como objetivo manter a tradição dos grupos de seresta de Minas Gerais. Possui 40 participantes entre cantores, músicos e maestro.	Alameda Wolmer Abreu de Matos 188, A – Monte Sinai (31)3561-0198/9613-0083 mgbastos2@yahoo.com.br
Corporação Musical União Itabiritense	Possui Sede própria. É Tradicional Banda de Música de Itabirito, com sede própria. Atende crianças, jovens, adultos e idosos com aulas de musica gratuitamente, em 2014 completou 87 anos deste a data de sua fundação.	Rua Henrique Michel 163, Boa Viagem (31) 3561-3050/8562-9865 TULIODIAS@AEDU.COM

	Yeve como maestro o saudoso Jose Onofre Neiva – Maestro Dungas e atualmente tem como Maestro o musico Edgar Andrade. Em 2014 foi reconhecida pela prefeitura de Itabirito como Bem Imaterial do município.	
Corporação Musical Santa Cecília	Possui Sede própria. É uma das bandas centenárias do Estado de Minas Gerais, conhecida popularmente como Banda Velha completou em 2014 118 anos de trabalhos voltado para a Cultura. Atende crianças, jovens, adultos e idosos com aulas de musica gratuitamente. Tem como maestro há mais de 40 anos o musico José Vieira. Em 2014 foi reconhecida pela prefeitura de Itabirito como Bem Imaterial do município.	Rua Antonio Carlos 173, Boa Viagem (31)3561-2808/3561-2431/ 8844-2431 cmsc.itabirito@gmail.com
Instituto Ciranda da Arte	A sede do Ciranda da Arte fica em uma propriedade na região de Portões, na área rural de Itabirito. Onde crianças e jovens da região são atendidos com Oficinas Video/ Teatro Circo/ Artes	Caixa Postal 63 – CEP 35.450-000 Itabirito/MG Alameda Claudio Manoel da Costa 3370, Quinta dos Inconfidentes E-MAIL:cirandadaarte@gmail.comjapasiddha@gmail.com (31) 9968-4771/ José Carlos 9533-7129

	Plasticas / Monitoria Jovem	
Sociedade dos Amigos e Beneméritos de Itabirito - SABI	A entidade não possui sede. É uma associação que busca desenvolver projetos em prol dos bens patrimoniais e culturais do município é formada por gestores da cultura local.	Alameda Wolmer de Matos 188 – Monte Sinai (31)8471-5646 Mgbastos2@yahoo.com.br
Armazém da Arte	Empresária, gestora do Armazém da Arte de Itabirito e Empreendedora Cultural	Rua Paulo Arcanjo do Carmo 86, Santa Rita (31)3563-3688 jpfarias@uai.com.br
Auditório IFMG	O auditório do IFMG tem capacidade para 108 lugares. Conta com uma estrutura de palco, camarim e cabine de som. Obs: o auditório não possui acessibilidade para portadores de deficiência.	Rua Jose Benedito 139, Santa Efigênia (31) 3561-1269 fernanda.honorato@ifmg.edu.br adriana.almeida@ifmg.edu.br
Cine Teatro Pax	Antigo cinema da cidade, com capacidade para 700 lugares, composto por palco, camarins e sanitários. Hoje está desativado, mas existe um projeto para restauração do local, para que seja novamente utilizado pela comunidade.	Rua Carlos Michel, 01 – Centro Itabirito/MG – Cep. 35.450-000 31-3561-1014 luciana.soares@pmi.mg.gov.br
Salão dos Ferroviários	O Salão dos Ferroviários está localizado no Complexo Turístico da Praça da Estação. Consiste	Complexo Turístico Praça da Estação, 55s/n – Centro Itabirito/MG 31-3561-7847 michilene.rodrigues@pmi.mg.gov.br

	de um amplo salão fechado em vidros que abriga diversas atividades como, exposições de fotos, aulas de capoeira, exposição de artesanatos, feiras de livros entre outros.	
Alto do Cristo	Com uma altitude de 1.179m, o Alto do Cristo possui vista panorâmica, de onde se observa a Serra da Piedade, o Pico do Itacolomi, a Serra do Caraça, além de grande parte da cidade dando um charme particular para moradores e visitantes de Itabirito. Hoje, o Alto do Cristo é um ponto turístico bastante visitado devido à sua beleza natural além de sediar diversos eventos como concursos de pipas e papagaios, campeonatos de mountain bike e down Hill e é também considerado um ponto de encontro de famílias e jovens que procuram lazer e uma bela vista. O Alto do Cristo está aberto à visitação todos os dias da semana.	Morro João Pinto// do Cruzeiro s/n Acesso pela Rua Paraopeba, no bairro Tombadouro, ou pela Rua Capitão Antônio Marques, no bairro Vila Gonçalo. 31-3563-2924 joaobosco.lemos@pmi.mg.gov.br
Praças dos Inconfidentes	A Praça dos Inconfidentes é um espaço amplo que é utilizado para a	Rodovia dos Inconfidentes s/n Lourdes 31-3563-2924 joaobosco.lemos@pmi.mg.gov.br

	realização das seguintes atividades: Shows, apresentações musicais, turísticas e Culturais, Exposições, Feiras, Eventos Esportivos e afins. A praça dos inconfidentes é composta das seguintes estruturas: Área total 12.880 m² pavimentados, Torres de iluminação, Postes de iluminação, Pontos de água, Pontos de captação de esgoto, Caixas de iluminação "energia" e Portões de fechamento da área.	
Auditório da Escola ISAP	O auditório da Escola tem capacidade para 250 lugares, é composto por Teatro com palco coberto, camarins e banheiros e capacidade para 250 lugares.	Avenida Queiróz Júnior, 1287 Praia 31-3561-1108 isapsec@hotmail.com
Mercado Municipal de Itabirito	O Mercado Municipal, inaugurado em 2014, é um espaço onde cores e sabores se misturam. Nele é possível encontrar, iguarias, alimentos saudáveis e uma culinária de dar água na boca, além de boa música, manifestações culturais e alegria de nosso povo. O	Rua Doutor Eurico Rodrigues, n° 486, Centro (31) 3561-1441 andrea.silva@pmi.mg.gov.br

	Mercado funciona ás Quartas-feiras, das 17h às 21h e aos Sábados, das 6h às 14h.	
Sede Teatro São Gonçalo do Bação	Sede própria para apresentações e ensaios do Grupo de Teatro são Gonçalo do Bação, bem como outras atividades de cunho artístico da Comunidade	Rua das Pimentas 258, São Gonçalo do Bação (31)8791-6917 teatrobacao@gmail.com
Loja de Artesanato em Acuruí	Loja instalada no Distrito de Acuruí para venda dos artesanatos produzidos pelas artesãs locais. Elas trabalham num esquema de escalas. Cada semana uma artesã é responsável pela abertura da Loja e venda dos produtos.	Rua Principal, s/n Distrito de Acuruí (31) 8543-0928

2.5. Demandas de setores da cultura

A identificação das principais dificuldades de cada setor da cultura se deu com base em pesquisa qualitativa utilizando-se, sobretudo, de entrevistas com atores sociais do campo da cultura. Segue abaixo uma síntese das principais observações e demandas, elencadas por setor e, ao final, aspectos gerais, recorrentes em diversas falas e para além do setor de atuação do entrevistado.

Artes cênicas (dança, teatro, circo)

As principais demandas nesse setor relacionam-se à melhoria e ampliação de infraestrutura para a execução das atividades: desde melhoria do piso e do som à construção ou reforma de espaços. Faltam recursos e maior divulgação.Em diversos casos, mencionam

que a compra de equipamento (para iluminação e figurino, entre outros) sai caro, por não estar disponível em Itabirito, o que poderia ser resolvido com subsídios ou apoios à aquisição.

Artesanato

Destacam as feiras, festas e o Complexo da Estação como principais espaços. Demandam espaços coletivos para oficinas, finalização de peças. Os espaços para exposição, sejam feiras ou locais fixos, também precisam ser melhorados. Embora recebam apoio do poder público, sobretudo através do espaço e barracas, percebem maior valorização de seus trabalhos por quem vem de fora. Conseqüentemente, destacam que sua atividade tem muito a ganhar se relacionada a eventos e atividades turísticas. Além disto, destacam a "falta divulgação: as pessoas não sabem o quanto o município é rico em cultura". Por fim, falta mão de obra para ajudar na preservação e na formação, o que poderia ser suprido com cursos de formação, destacando-se a necessidade de se diversificar os trabalhos: há muita reprodução ou semelhança na produção de algumas formas de artesanato.

Artes visuais

Destacaram a falta de locais apropriados para exposição e problemas na divulgação. Na formação, mencionaram a falta de professores, e a oferta de cursos para a população de uma maneira geral.

Audiovisual

Demanda por maior apoio aos artistas e produtores em projetos aprovados na Lei Municipal de Incentivo a Cultura, na divulgação e organização de eventos, como mostras, por exemplo. Mais espaço para exposição e exibição de filmes.

Capoeira

Destacam a importância do setor público, mas citam que este poderia atuar como mediador junto à iniciativa privada, pois os empresários não se sensibilizam para essa atividade. Falta também divulgação do trabalho realizado, o que poderia mudar o olhar para a capoeira, nos casos em que há estigmatização. Pensam a atividade relacionada à educação e às atividades esportivas. Estar próximo de projetos educacionais e a ampliação dos espaços/equipamentos e oferta de atividades esportivas poderão incrementar a atividade.

Cultura e educação

Destaque para a importância de se relacionar cultura e educação no âmbito de uma política mais ampla para a juventude, o que inclui desde o subsídio para aquisição de bens culturais, como o apoio à frequência em atividades culturais e oferta de cursos, entre outras atividades.

Design e moda

Destacam a importância de eventos para o setor (gastronomia, Feira do Desenvolvimento, entre outros). Mencionam a falta de matéria prima e mão de obra no município. Citam dificuldade de divulgação, sobretudo acesso a pessoas de baixa renda: em geral, as pessoas têm uma visão do design e da moda como algo caro e inacessível.

Gestão cultural

Embora a cultura tenha conquistado espaço em Itabirito (inclusive em orçamento) destacam para a necessidade de ampliação do apoio, pois faltam recursos para cobrir a contento todos os setores e atividades. Neste sentido, poderia haver mais funcionários e a Lei

Artesanato 58
Artes visuais 58
Audiovisual 58
Capoeira 59
Cultura e educação 59
Design e moda 59
Gestão cultural 59
Livro e leitura 60
Música 61
Patrimônio 61
Produção Cultural/Eventos 61
Turismo 62
Aspectos gerais 62
2.6. A cultura da perspectiva dos cidadãos 62
Hábitos e práticas culturais 63
QUADRO – SUMÁRIO DE DIAGNÓSTICO 74
3. DIRETRIZES E PRIORIDADES 79
4. OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS 80
5. METAS, AÇÕES E ESTRATÉGIAS 81
EIXO 1 – GESTÃO/ORGANIZAÇÃO 82
META 1 - Implantar em sua totalidade e consolidar o Sistema Municipal de Cultura 82
Meta 2 Modernização dos equipamentos culturais do município 87
Meta 3 Mapear os segmentos culturais do município e sua cadeia produtiva 91
Meta 4 Garantir a dinâmica, a sustentabilidade, a inovação e ampliação da participação da cultura na economia do município 93
Meta 5 Manter atualizado o mapeamento georreferenciado de espaços culturais, formais e informais, com revisão do mapeamento semestralmente 95
Meta 6 Implantar 10 Pontos de Cultura Municipal em parceria com a iniciativa privada e 3º setor ao longo dos 10 anos, contemplando Acuruí, São Gonçalo do Bação e Ribeirão do Eixo 96
Meta 7 Garantir o acesso e normatizar espaço específico para pessoas com necessidades especiais dentro de todos os eventos de médio e grande porte realizados no município. 96
EIXO 2 – CRIAÇÃO, INVENÇÃO E INOVAÇÃO 97
Meta 8 Ampliar o incentivo e dar apoio logístico à criação cultural e artística 97

Municipal de Incentivo a Cultura poderia apoiar mais e melhor os projetos aprovados. Percebem a importância da capacitação dos gestores, produtores e entidades culturais, de modo a conseguirem captar recursos e melhor geri-los. Apontam para a capacitação para a elaboração de projetos, inclusive como lidar com a burocracia. É necessário sempre criar mecanismos para que todos os agentes tenham acesso a educação (cultural ou não). Também notam dificuldades em diversos setores de se organizarem para ter acesso a incentivos para realização de suas atividades. Outro ponto conflituoso é conseguir circular com as produções e chegar às áreas mais distantes do centro. Mencionam também dificuldades de divulgação: além das dificuldades ao acesso, a prefeitura faz uma comunicação institucional demais, o que prejudica a informação final ao publico. Além disso, a diversificação de mídias é uma grande problemática: como chegar a todos os públicos? Para tanto, é preciso procurar novos meios de se comunicar com a população, inclusive no esclarecimento do papel do poder público no fomento, incentivo e promoção da cultura e na conscientização da importância da participação do cidadão: "nesse setor de cultura e turismo, as pessoas que produzem cultura ainda dependem muito de algum incentivo, público ou privado, eles ainda não conseguem dar conta de suas carreiras". Implementar a profissionalização da Cultura e de seus agentes é um desafio. No consumo, enxergam a necessidade de se aproximar mais da iniciativa privada. O custo das atividades e bens culturais ainda é pouco acessível à maior parte da população e as empresas não querem investir no vale cultura

Livro e leitura

Destaque para a feira do livro e outros eventos que tem no município, bem como a importância de parcerias como comércio (livraria, supermercados, etc...) e empresas, seja para o financiamento de evento, seja para subsidiar a aquisição de bens culturais. A biblioteca ainda está começando aos poucos, e é preciso torná-la mais atraente, pois a população frequenta pouco o espaço. Falta também uma memória cultural direcionada para os artistas da cidade,

em particular os escritores. A divulgação também é citada como um aspecto importante para a melhoria das atividades culturais no município.

Música

Diversos artistas desse setor destacaram que os eventos culturais, incluindo os da música ou que envolvem música, são voltados para a massa e que esses eventos, e consequentemente a própria população, tendem a ver como tudo o que vem de fora como melhor do que o existe no município. Destacam para a necessidade de criação de um calendário efetivo de atividades culturais, envolvendo os músicos locais. Também destacam a necessidade de ampliação dos recursos para incentivo, sobretudo para os artistas que trabalham de maneira independente. Reforma ou construção de espaços e infraestrutura, melhoria da divulgação são outros aspectos destacados.

Patrimônio

Destaque para a revitalização/reforma de espaços, melhoria na infraestrutura e investimento na pesquisa histórica e dos acervos. Maior divulgação do patrimônio junto à população e educação patrimonial.

Produção Cultural/Eventos

O grande destaque é para a falta de recursos financeiros. Neste sentido, destacam que tanto artistas quanto produtores deveriam buscar outras fontes de recursos, pois são muito dependentes da prefeitura. Suas demandas para melhoria da atividade cultural envolvem a capacitação das pessoas que participam dos eventos culturais: oferta de cursos e formação inicial é melhor caminho. Destacam a falta de festivais e atividades específicas para a juventude.

Turismo

Falta capacitação de mão de obra e um grande espaço para a realização de eventos. Há dificuldades de aproximação entre o setor público e privado, embora a aproximação com a Associação de Bares e Restaurantes tenha sido destacada positivamente. Burocracia e divulgação adequada são outros entraves às atividades desse setor.

Aspectos gerais

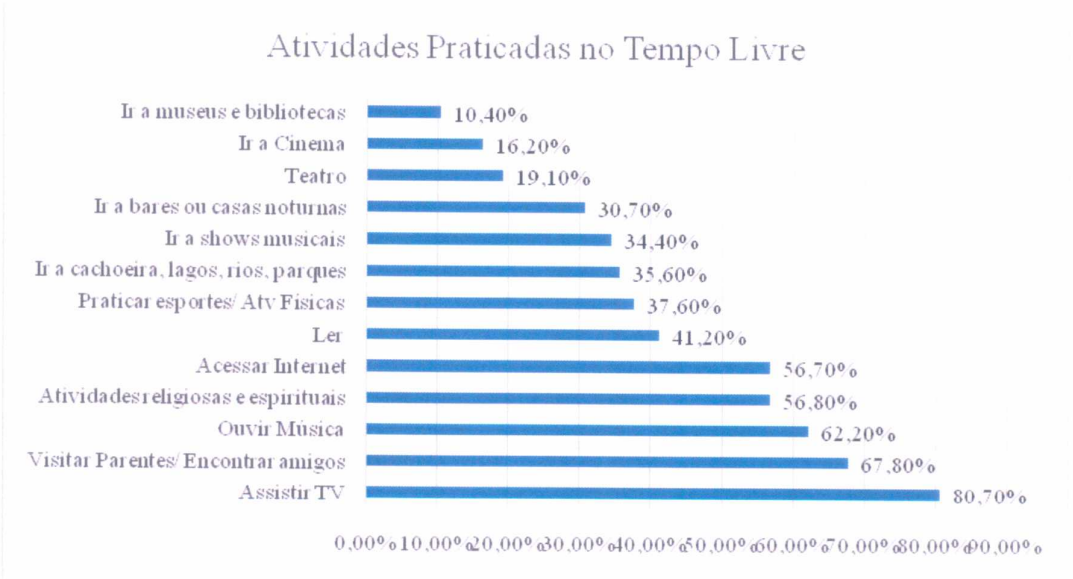
Reconstrução do Cine Teatro Pax. Reforma e ampliação da Casa da Cultura. Construção de espaços ou melhoria dos já existentes. Maior divulgação, sobretudo para as regiões mais distantes do município. Falta de recursos para a realização de projetos. Melhoria do espaço em torno do Cristo. Retomada de eventos que foram extintos, com destaque para os festivais de música. Parecerias são importantes. Capacitação e menos burocracia. Ampliação dos recursos financeiros. Continuidade de projetos, independente da mudança na gestão pública. Diversificação das ofertas: eventos de massa e para outros públicos. Valorização do artista/produtor local, de suas atividades e bens. Melhoria da acessibilidade: o anfiteatro do parque ecológico é pouco utilizado por falta de acessibilidade. A biblioteca não é usada com frequência. É necessário torná-la mais atraente.

2.6. A cultura da perspectiva dos cidadãos

O momento da atividade cultura designado como consumo ou fruição tem como peculiaridade o fato de abranger público ampliado, para além dos especialistas e profissionais dos diferentes setores da cultura. Com base em uma pesquisa por amostragem buscou-se identificar grau de instrução, hábitos e práticas da população de Itabirito, dificuldades ou facilidades de acesso a bens e atividades culturais, divulgação e alcance dessas atividades.

Hábitos e práticas culturais

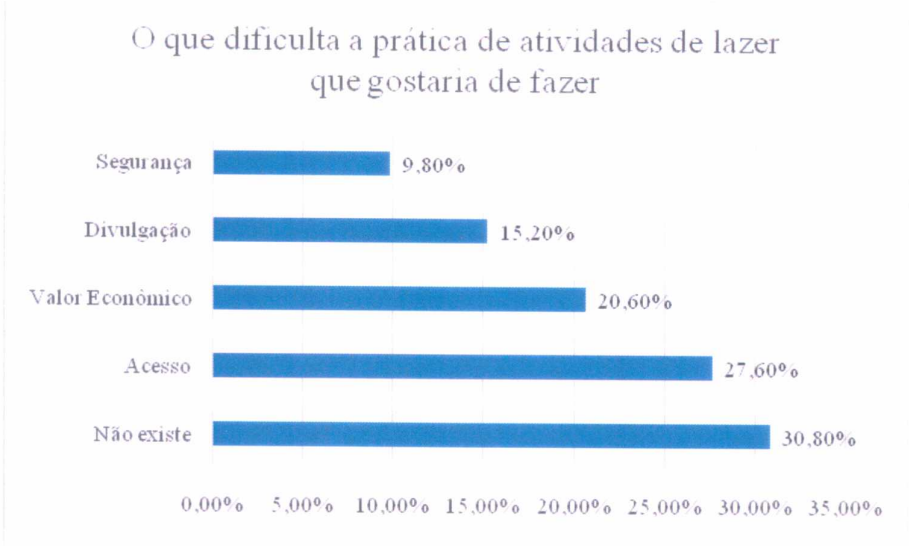
Gráfico 12



Fonte: Pesquisa por amostragem 2015 (SEMCULT/UFV)

Nota-se uma prevalência de atividades sociais no âmbito privado ou familiar, como assistir tv, visitar parente e amigos, ouvir música, acessar internet, entre outras. Em espaços públicos, as atividades religiosas e espirituais dão mostras do quanto uso do tempo livre está relacionado a vínculos sociais. Em seguida, as práticas diretamente associadas a bem estar e lazer e a práticas de atividades físicas apresentam significativa recorrência. Há destaque também para shows musicais, bares e casas noturnas. A menor recorrência da ida a cinema e teatro, assim como em relação a outras atividades, foram mais justificados em virtude da inexistência ou dificuldades de acesso do que propriamente aspectos financeiros, o que aponta para a possibilidade da população vir a acessar mais esses bens e atividades, se ofertados e tornados acessíveis e, possivelmente, a maior frequência em atividades de âmbito doméstico se dê, em parte, por falta ou dificuldades em dispor de outras alternativas.

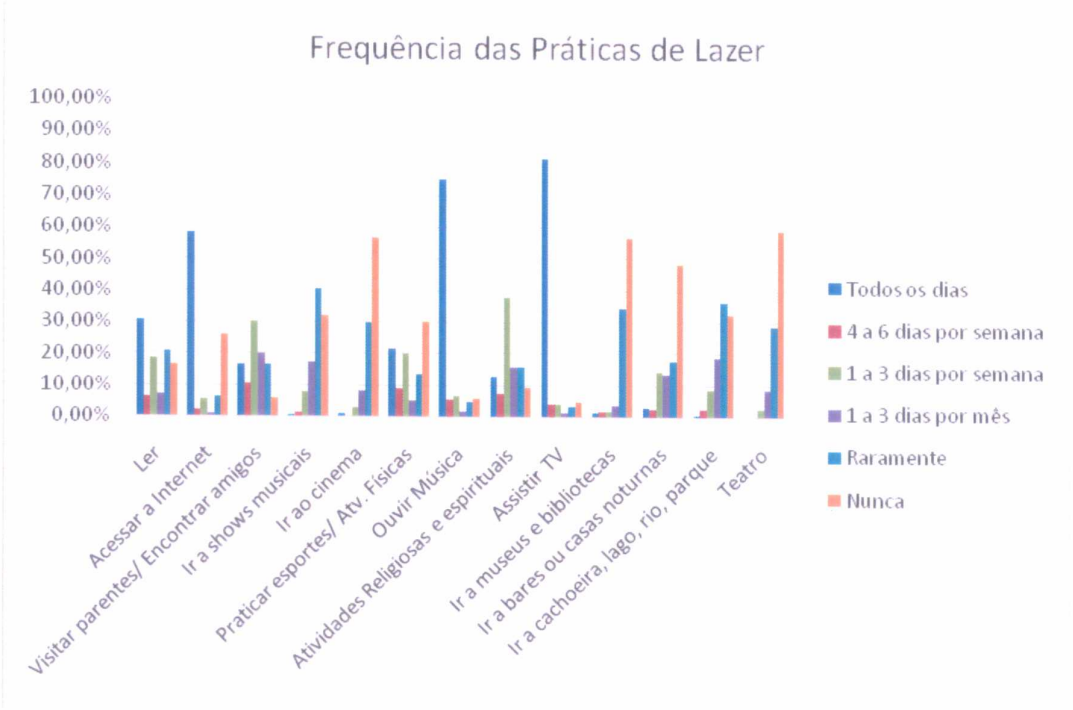
Gráfico 13



Fonte: Pesquisa por amostragem 2015 (SEMCULT/UFV)

Os dados relativos à frequência dessas práticas reforçam a prevalência do âmbito privado nas práticas de lazer. Contudo, apontam para um dado instigante. Embora biblioteca e museus sejam pouco acessados, a frequência de leitura é significativa: 30,60% leem todos os dias. Por sua vez, assistir tv, ouvir música e acessar a internet se destacam, inclusive frente a atividades físicas e visita a parentes. Em sentido inverso, é alto o percentual dos que nunca acessam teatro e cinema, o que reforça o argumento da inexistência de oferta e o interesse maior da população por essas atividades quando comparada à ida à biblioteca e museus.

Gráfico 14 e Tabela 4

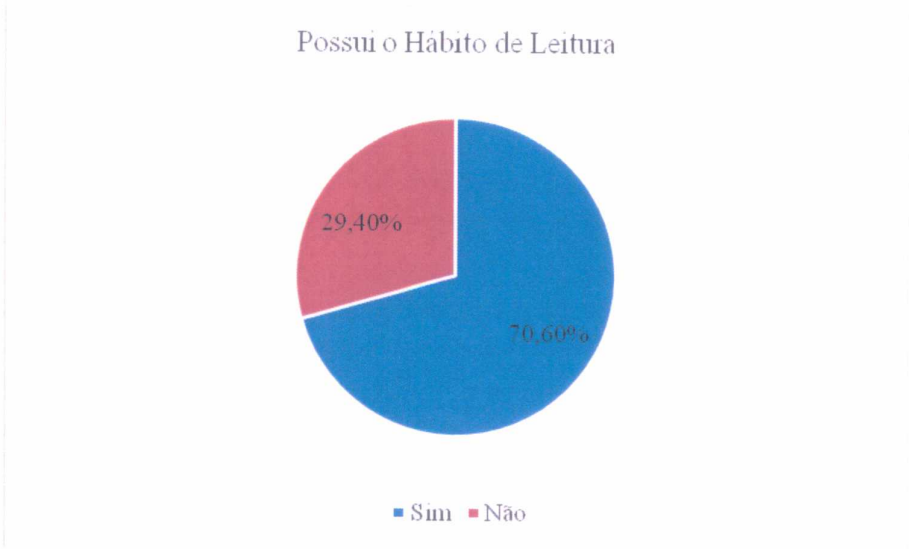


Atividades	Todos os dias	4 a 6 dias por semana	1 a 3 dias por semana	1 a 3 dias por mês	Raramente	Nunca
Ler	30,60%	6,30%	18,70%	7,00%	20,80%	16,60%
Acessar a Internet	58,40%	2,30%	5,80%	1,00%	6,50%	26,00%
Visitar parentes/ Encontrar amigos	16,50%	10,40%	30,30%	20,10%	16,50%	6,20%
Ir a shows musicais	1,00%	1,40%	7,80%	17,30%	40,50%	32,00%
Ir ao cinema	1,00%	0,50%	3,10%	8,40%	30,10%	56,90%
Praticar esportes/ Atv. Físicas	21,60%	9,00%	20,00%	5,20%	13,80%	30,40%
Ouvir Música	75,10%	5,70%	6,60%	1,80%	4,80%	6,00%
Atividades Religiosas e espirituais	13,00%	7,60%	38,00%	15,70%	16,00%	9,70%
Assistir TV	81,40%	4,30%	4,30%	1,60%	3,40%	5,00%
Ir a museus e bibliotecas	1,50%	1,90%	1,90%	3,60%	34,40%	56,70%
Ir a bares ou casas noturnas	3,10%	2,60%	14,50%	13,50%	17,80%	48,50%
Ir a cachoeira, lago, rio, parque	0,60%	2,60%	8,80%	19,00%	36,30%	32,70%
Teatro	0,50%	0,50%	2,60%	8,70%	28,60%	59,10%

Uma vez que a frequência de leitura é significativa e o acesso à biblioteca pouco frequente, ficam algumas perguntas: o que lê a população de Itabirito? Onde acessa essa produção escrita?

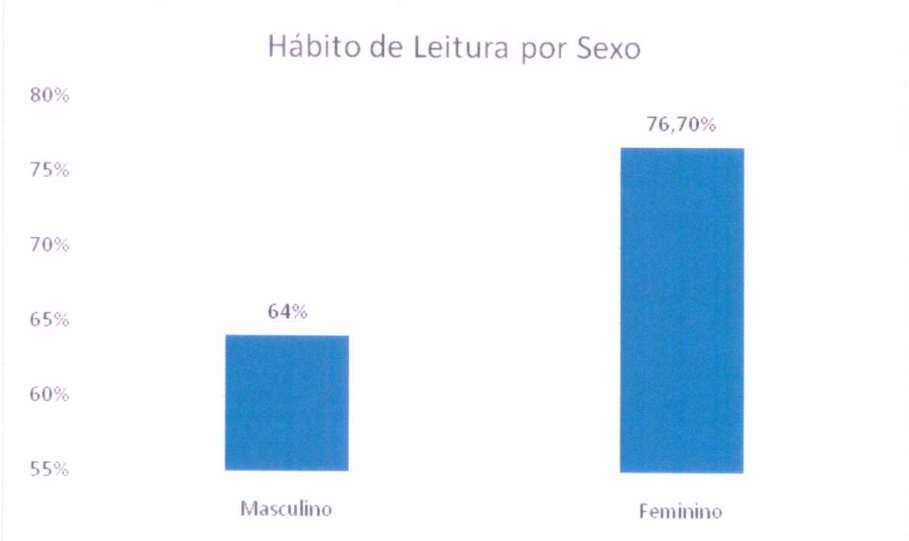
Primeiramente, destaca-se que 70,60% da população informou ter o hábito de leitura (e as mulheres lêem mais do que os homens), sendo jornais e revistas os meios mais acessados, seguido de livros religiosos. Livros de literatura e didáticos/escolares também aparecem com significativa frequência.

Gráfico 15



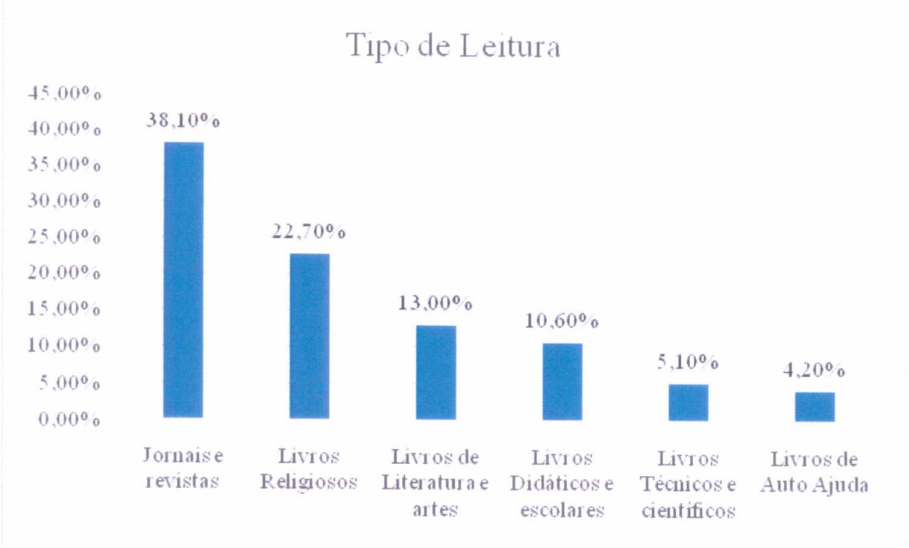
Fonte: Pesquisa por amostragem 2015 (SEMCULT/UFV)

Gráfico 16



Fonte: Pesquisa por amostragem 2015 (SEMCULT/UFV)

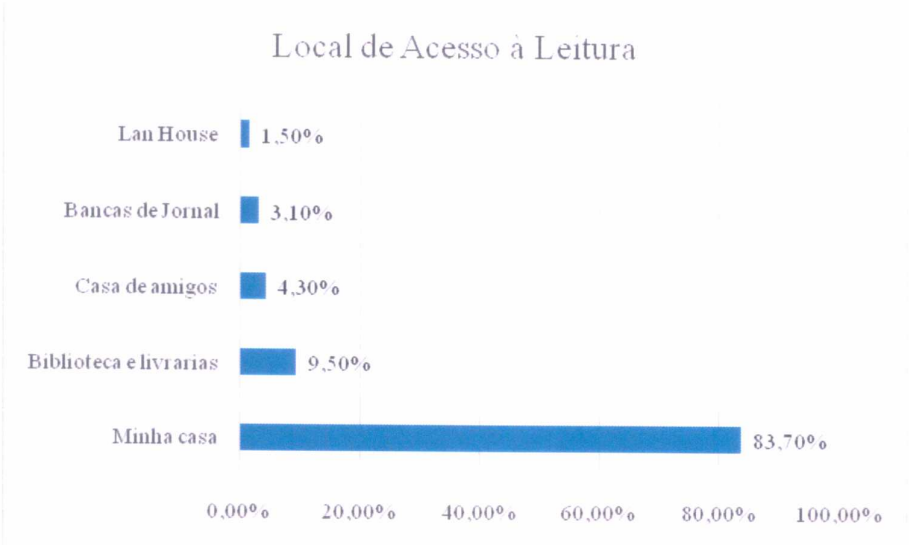
Gráfico 17



Fonte: Pesquisa por amostragem 2015 (SEMCULT/UFV)

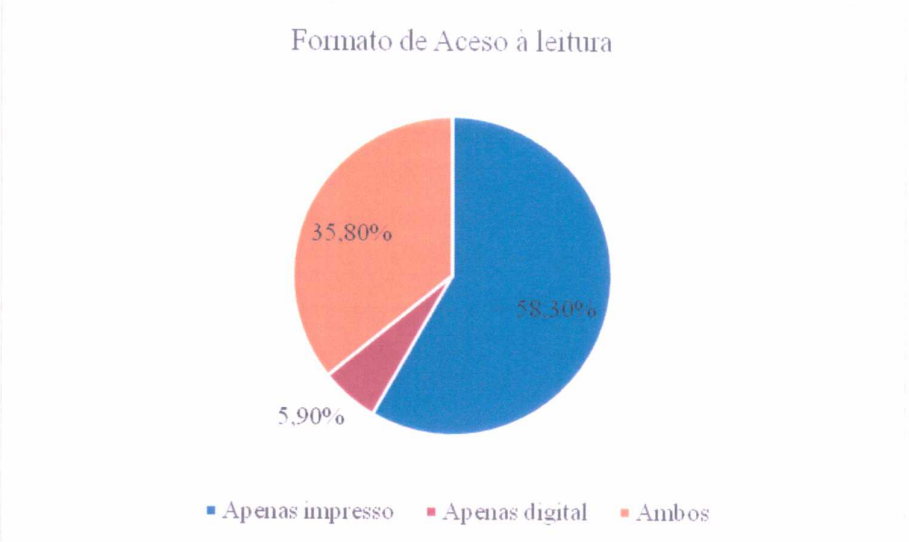
O local mais acessado para a leitura, de fato, não é a biblioteca, mas a própria residência. O que chama a atenção, contudo, é a persistência da prevalência do formato impresso frente ao digital. Neste sentido, esta persiste uma mídia de importante acesso à população. O este respeito, ainda, é importante mencionar que a falta de divulgação, embora bastante mencionado, não recebeu o mesmo destaque como entrave ao acesso a bens e atividades culturais, se comparado com a análise dos atores de diversos setores da cultura.

Gráfico 18



Fonte: Pesquisa por amostragem 2015 (SEMCULT/UFV)

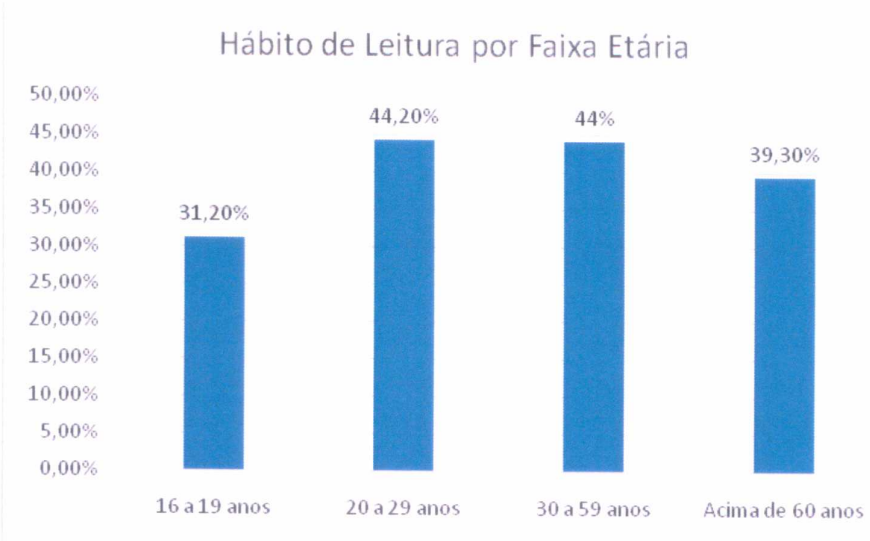
Gráfico 19



Fonte: Pesquisa por amostragem 2015 (SEMCULT/UFV)

Quando cruzados em relação à faixa etária, nota-se uma ligeira prevalência de leitura na população adulta, o que reforça a importância de fazer chegar e ampliar o interesse pela leitura da população mais jovem.

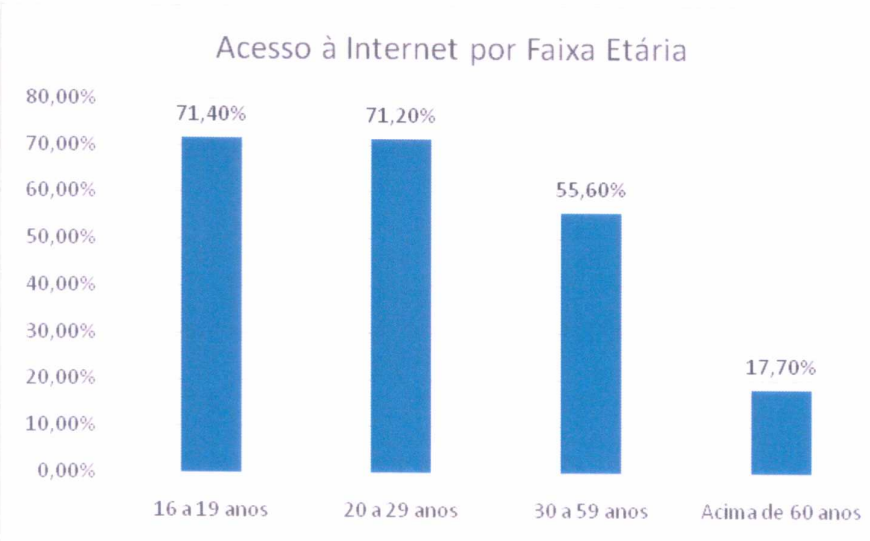
Gráfico 20



Fonte: Pesquisa por amostragem 2015 (SEMCULT/UFV)

Inversamente, o acesso à internet e a prática de esportes e atividades físicas são mais frequentes entre os mais jovens. A frequência a bares e casas noturnas prevalece entre adultos, embora apresente números significativos entre jovens.

Gráfico 21



Fonte: Pesquisa por amostragem 2015 (SEMCULT/UFV)

Meta 9 Identificar iniciativas e fomentar novas experiências de investimento em cultura, tais como incubação, aceleração de iniciativas culturais, redes criativas, entre outras, culminando na criação de banco de dados 99

Meta 10 Priorizar, na distribuição dos recursos do Fundo Municipal de Cultura - FMC, aqueles projetos que tenham menor possibilidade de captação de patrocínio via renúncia fiscal, por meio de editais setoriais para programas específicos, tais como: projetos de formação, iniciação, estruturação profissional, pesquisa e residência, tendo como principais ações os lançamentos anuais de editais específicos..... 101

Meta 11 Criar ferramentas para divulgar os indicadores culturais do município contendo informações artísticas (mestres, grupos, entidades, eventos, bem como as ações culturais em calendário)..... 102

EIXO 3 - DIVULGAÇÃO, TRANSMISSÃO E DIFUSÃO..... 103

Meta 12 Realizar ações culturais de maneira descentralizada atendendo os bairros periféricos e zona rural..... 103

EIXO 4 - TROCA, INTERCÂMBIO E COOPERAÇÃO 104

Meta 13 Garantir a eficácia da divulgação de bens, ações e eventos culturais para todo o município 104

Meta 14 Ampliar parcerias locais e regionais para troca de informações e saberes culturais em comum..... 106

Meta 15 Realizar encontros setoriais da área cultural, incluindo intercâmbio artístico .. 107

Meta 16 Incentivar as práticas associativas e cooperativistas na área cultural..... 108

EIXO 5 - PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO 109

Meta 17 Fortalecer o Sistema Municipal de Patrimônio Histórico, Artístico, Cultural e Natural 109

Meta 18 Instituir Programa de Educação para o Patrimônio com realização de atividades de Educação Patrimonial de forma abrangente para diferentes públicos. No ambiente escolar e para a comunidade com vistas a sensibilização ampla da comunidade em torno dos conceitos de preservação e conservação, legislação vigente, no âmbito do Patrimônio Cultural, Histórico, Artístico e Natural dos distritos e da sede do município..... 114

EIXO 6 - ANÁLISE, CRÍTICA, ESTUDO, INVESTIGAÇÃO, PESQUISA E REFLEXÃO 115

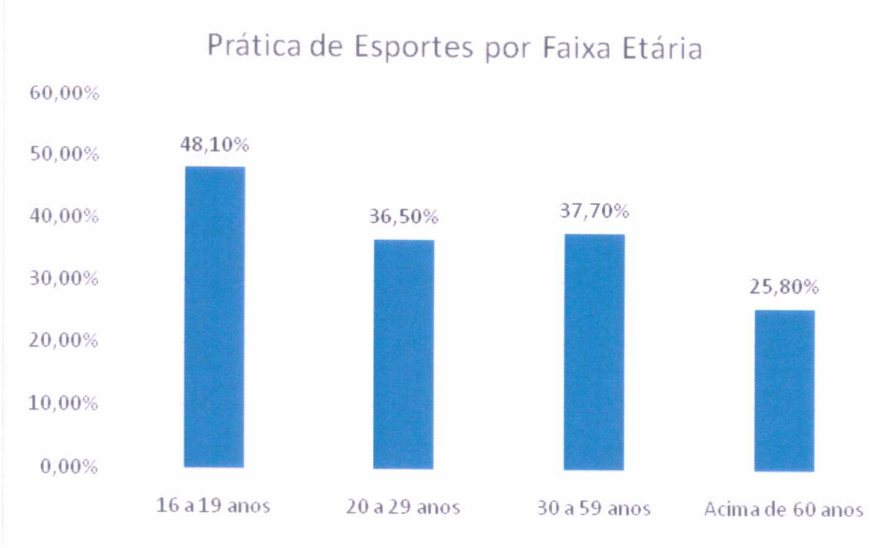
Meta 19 Pesquisar, promover e estimular os potenciais acervos capazes de abastecerem a implantação de novos equipamentos no âmbito da museologia com a criação de centros de memória 115

Meta 20 Otimizar recursos para fins de pesquisa e manutenção das artes e ofícios remanescentes no município de Itabirito, no âmbito das manifestações da cultura popular 116

Meta 21 Realizar estudo de viabilidade da destinação de 0,5 % do total dos royalties do minério recebidos pelo município para o Fundo Municipal de Cultura..... 117

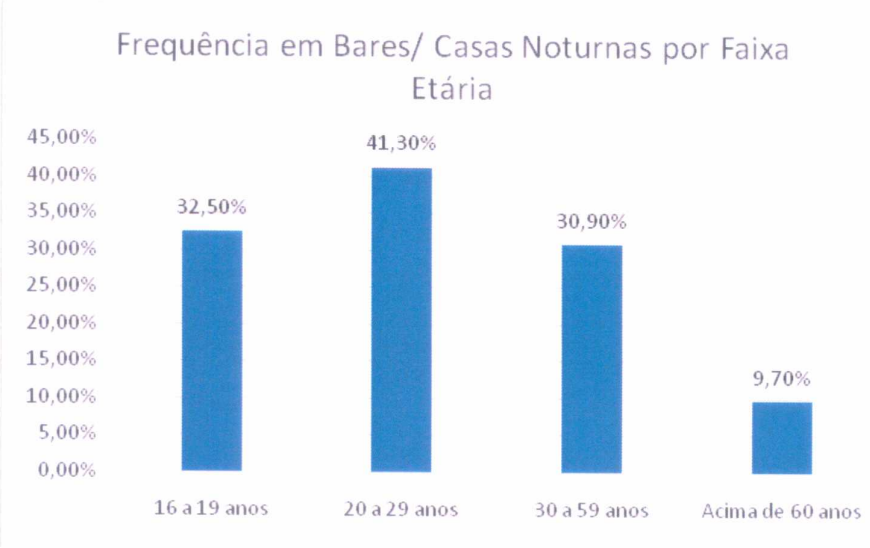
EIXO 7 – FORMAÇÃO 118

Gráfico 22



Fonte: Pesquisa por amostragem 2015 (SEMCULT/UFV)

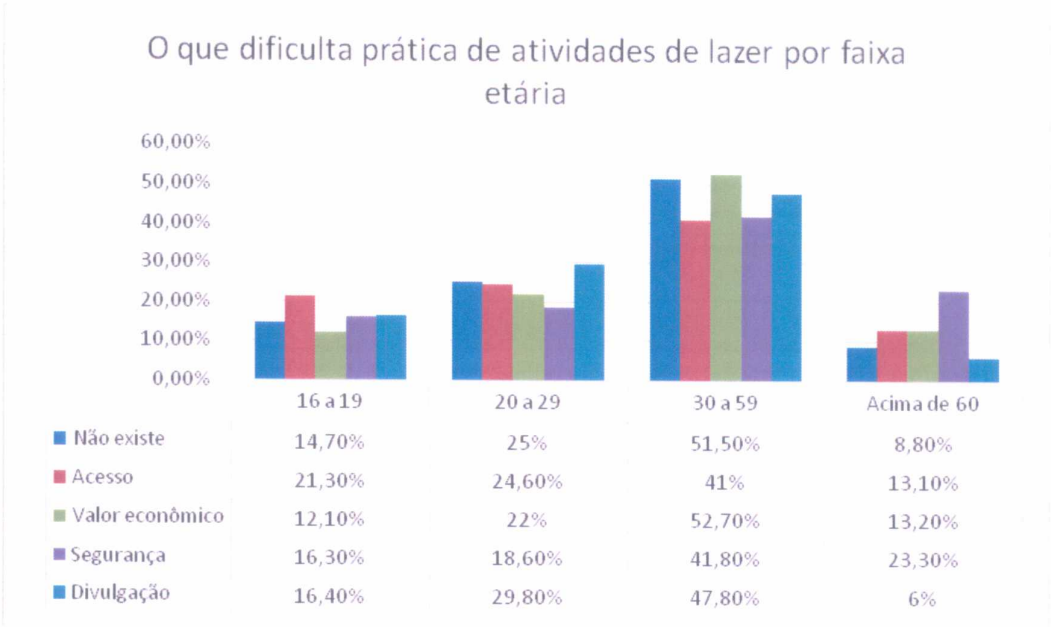
Gráfico 23



Fonte: Pesquisa por amostragem 2015 (SEMCULT/UFV)

Ainda em relação ao cruzamento por faixa etária, o mais jovens tendem a apontar para dificuldades de acesso como o fator que mais dificulta no acesso a atividades de lazer. Contudo, são os adultos, sobretudo na faixa entre 30 e 59 anos, os que mais apontam dificuldades no acesso a bens e atividades culturais.

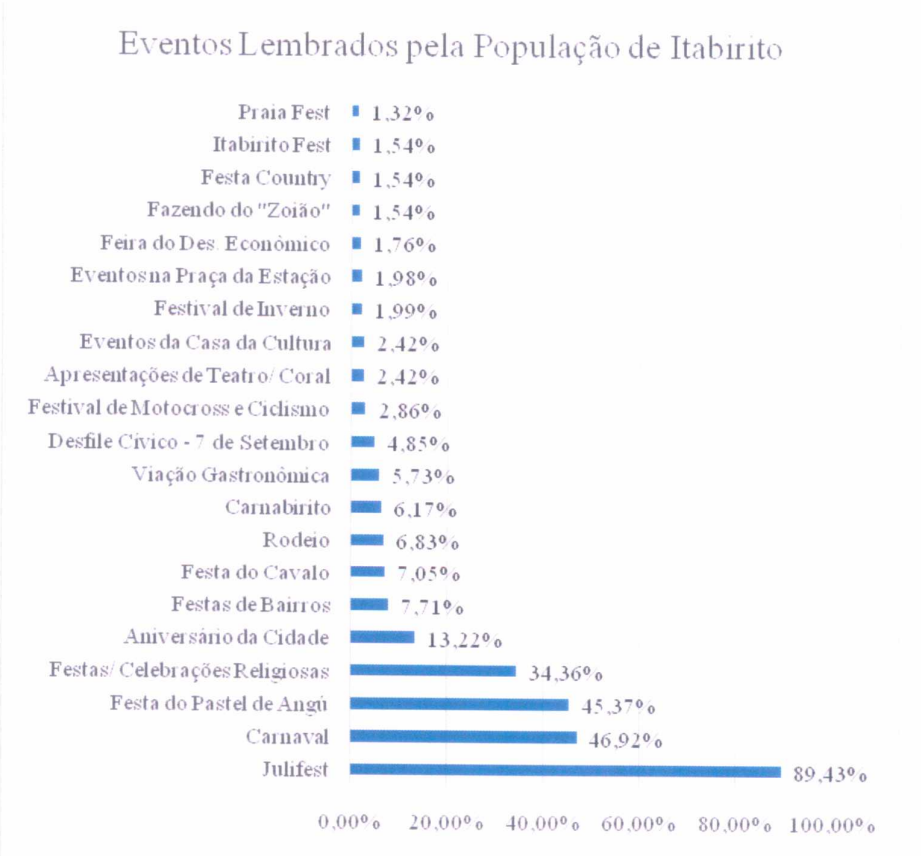
Gráfico 24



Fonte: Pesquisa por amostragem 2015 (SEMCULT/UFV)

Por fim, quando perguntados livremente sobre eventos culturais de que têm lembrança, os resultados apontam para a prevalência, na memória e na frequência, de grandes eventos (geralmente identificados como eventos de massa pelos atores do campo da cultura).O evento mais lembrado pela população de Itabirito é o Julifest, tendo sido citado por 89,43% da população entrevistada, seguido do Carnaval (com 46,92%), Festa do Pastel de Angu (com 45,37%) e Festas e Celebrações Religiosas (34,36%). A citação de eventos como a Viação Gastronômica, Desfile Cívico e Aniversário da cidade devem ser cuidadosamente analisados, levando-se em conta a proximidade da data da aplicação das entrevistas, com a dos referidos eventos, que pode ter facilitado sua lembrança.

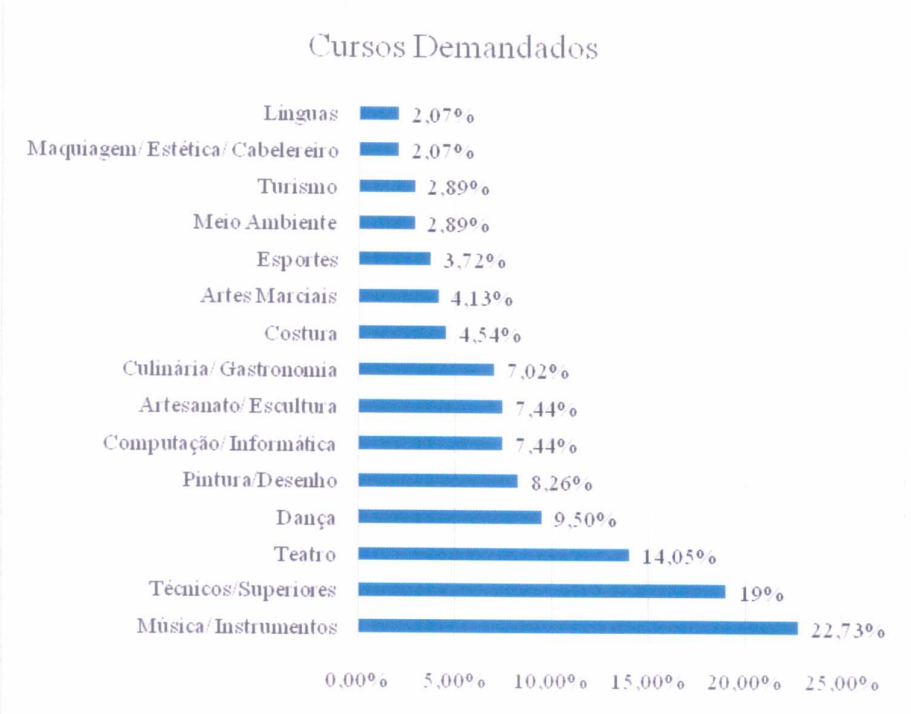
Gráfico 25



Fonte: Pesquisa por amostragem 2015 (SEMCULT/UFV)

Resta ainda identificar os cursos (da área da cultura) mais demandados pela população. A este respeito, a pergunta não oferecia opções de resposta, o que pode ser identificado nas respostas, considerando-se a abrangência do termo cultura na perspectiva da população entrevistada.

Gráfico 26



Fonte: Pesquisa por amostragem 2015 (SEMCULT/UFV)

Houve demanda de cursos por 53,6% da população, enquanto 46,7% não citaram nenhum curso. Entre os entrevistados que tiveram interesse em citar algum curso, o mais demandado foi o de Música/ Instrumentos, sido citado por 22,73% deles, seguido de Cursos Técnicos/Superiores (com 19%), Teatro com 14,05% e Dança com 9,50%. Apesar da prefeitura disponibilizar alguns desses curso, houve demandas para a ampliaçãodos horários ou das faixas etárias para as quais são oferecidos esses cursos.

QUADRO – SUMÁRIO DE DIAGNÓSTICO

Fragilidades e Obstáculos	Vocações e Potencialidades
Aspectos Gerais	
- A ampliação da atuação pública na cultura, face à diversidade, dinamismo e demandas do Município exigem mais recursos (financeiros e humanos).	- Aproximação geográfica e histórica com outros centros de expressão cultural, histórica e turística, podendo integrar-se a circuitos de atividades e eventos de alcance ampliado e/ou regional.
- Não há na SEMCULT um setor responsável pela captação de recursos, seja em editais públicos, seja junto à iniciativa privada.	- O Município tem mantido uma significativa participação da cultura no orçamento (em torno de 3%), o que tem possibilitado estruturar ações, embora não supra todas as demandas e o dinamismo local das atividades culturais.
- Há demandas em favor de uma maior atuação do poder público como mediador junto à iniciativa privada, em diversos segmentos. Embora o Município disponha de grandes empresas, nem sempre há exigência de destinação de recursos a projetos da cultura local.	- O Município tem demonstrado capacidade de ampliação na pontuação relativa ao ICMS do Patrimônio Cultural.
- De modo geral, não é suficiente o esclarecimento em relação ao papel de fomentador e incentivador desempenhados pelo poder público. Há também dificuldades de iniciativa, de captação e gerenciamento de recursos, públicos ou privados, por artistas, criadores e produtores culturais.	- Há um engajamento significativo da população nas atividades e iniciativas do campo da cultura, sobretudo nas dimensões simbólica (com destaque para celebrações e manifestações tradicionais e eventos) e cidadã (participação e interesse na vida pública, em espaços de representação).
- Ainda há uma maior concentração de atividades na Sede e na região central: é preciso ampliar a descentralização em curso, mas há dificuldades, inclusive logísticas, para tanto.	- O Município dispõe de empresas de larga escala, podendo ampliar sua participação na economia da cultura. Há algumas aproximações com setores da iniciativa privada bem sucedidas.
- Algumas manifestações culturais tradicionais se perderam (como o Congado) e há espaços e equipamentos que são subutilizados (Anfiteatro do Parque e Alto do Cristo) ou estão deteriorados (Cine Teatro Pax, entre outros).	- O Município dispõe de uma lista de equipamentos culturais, públicos e privados, considerável para o tamanho de sua população e extensão territorial. É também expressiva tradição e número de associações e entidades culturais, sobretudo no segmento musical.
	O Município tem um potencial de arrecadação de impostos em virtude de instalação de novas empresas.
Organização/Gestão	
- Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais (SMII), previsto, mas não implantado. O georreferenciamento das atividades, equipamentos e lugares de expressão poderá contribuir para tanto.	- O Município tem consolidado de maneira efetiva, com ênfase nos últimos anos (após 2013) seu Sistema Municipal de Cultura. Possui quatro dos cinco componentes obrigatórios (SEMCULT, CMC, CMPC e SMFC).

- Finalização da elaboração do Plano Municipal de Cultura (PMC), em curso.	- A SEMCULT mantém bem organizado os dados sobre equipamentos culturais e patrimoniais do Município.
- Foi apontada a necessidade de melhoria, construção ou revitalização de infraestrutura (cinema, teatro, feiras, espaços para eventos, entre outros), para apoio às atividades de diversos segmentos.	- Há Leis e Conselho específico para o Patrimônio (material e imaterial), bem como colegiado para a gestão de fundos de apoio à cultura;
- A Divisão de Ação Cultural e a Divisão de Memória e Patrimônio, poderiam incluir atribuições de Pesquisa como: manter os dados dos indicadores sobre a cultura atualizados, incluindo o SMII; atualizar cadastro de equipamentos, atividades, agentes e lugares de expressão cultural, de modo a facilitar a divulgação e comunicação; realizar levantamentos de dados e de editais de financiamento, bem como elaborar projetos para captação de recursos e busca de parceiros, contribuindo para o incremento e pró-atividade desta Secretaria em relação à busca de financiamentos. A Divisão de Administração, por sua vez, poderia incluir atribuições de gestão de recursos, como o suporte à prestação de contas de projetos financiados, além de promover a elaboração de editais e chamadas públicas para uso e ocupação de espaços culturais.	- O Poder Público municipal dispõe de um Calendário de Eventos Culturais estruturado e em relação com o turismo, além da agenda de exposições temporárias, estando relativamente aberto às constantes atualizações da dinâmica da cultura, por meio de Cadastro e Comissão de Eventos específicos.
	O Município encontra-se em processo de efetivação de novos quadros profissionais, de servidores, incluindo a cultura.
Mapear os mestres de saberes e ofícios, para identificar as expressões que carecem de formação de novos aprendizes.	
Criação, Invenção e Inovação	
- As formas de fomento e incentivo à criação, invenção e inovação precisam ser mais e melhor divulgadas, bem como ampliados os recursos, face à dinâmica do Município e suas demandas.	- O Município dispõe de Lei Municipal de Incentivo à Cultura. O fomento e o incentivo através de editais de seleção de projetos têm sido recorrentes.
- Foi apontada a ausência de sede de acesso a local de trabalho para a finalização de obras e bens culturais (oficinas, estúdios, ateliês, depósitos, galpões, entre outros).	- O Poder Público municipal tem apoiado as atividades de algumas entidades de segmentos específicos, como a música e o artesanato.
- Há demandas por subsídios e apoios à compra de equipamentos para finalização de obras e/ou espetáculos.	- O Município tem vivenciado o surgimento de grupos de teatro, com criação de peças próprias e formação de atores.
Divulgação, Transmissão e Difusão	

- Aprimorar a divulgação da cultura, com uso de diferentes mídias (imprensa escrita, rádio, internet, mapeamento georreferenciado, entre outros), e do sistema educacional. É preciso divulgar melhor ao cidadão itabiritense a atividade cultural do Município. É necessário projetar melhor os artistas locais. É importante dar subsídios ao público para interpretar, reconhecer e valores os bens e atividades culturais.	- Há uma Divisão de Comunicação na SEMCULT, e o Município dispõe de Biblioteca, com programas de incentivo à leitura: Feira do Livro de Itabirito, Hora do Conto, Ponto do Livro.
Tornar ainda mais efetivo o uso do espaço da Biblioteca Municipal, com o apoio de exposições temáticas, renovação do acervo, modernização do espaço, com ambiente de interatividade e tecnologia, entre outras iniciativas.	O Município tem se beneficiado de divulgação em mídia televisiva de algumas de suas atividades culturais e turísticas.
- Ampliar a descentralização das ações culturais exercidas pelas instituições (Casa de Cultura, Biblioteca, etc...) e projetos (Cinema, Música, etc...) vinculados às iniciativas do poder público, visando a inclusão dos bairros, da periferia e dos Distritos na difusão da cultura.	- O Município consegue atrair para alguns de seus eventos um grande público, tanto de dentro quanto de fora do município. Há participação expressiva da população em alguns eventos, que também são muito lembrados, o que demonstra consolidação de público.
- Apoiar mais a organização de eventos de programação diversificada e variada e de segmentos específicos da cultura, com mais espaço aos artistas e criadores locais, em diálogo com outros de fora, contribuindo para a divulgação da produção local.	- Há eventos no Município que integram a divulgação da cultura com o turismo.
- Apoio à divulgação e distribuição de bens culturais de criadores e artistas de Itabirito, fazendo-os chegar a público interessado (de dentro ou de fora do Município), agregando valor a esses bens e atividades;	- Alguns eventos ou manifestações culturais extintos fazem parte da memória social e artística local (muito citados foram os festivais de música, os times de futebol e o congado). Divulgar registros históricos ou mesmo retomá-los, em alguns casos, poderá ser uma potencialidade a ser explorada.
Troca, Intercâmbio e Cooperação	
- Faz-se necessária a criação de formas de apoio ao intercâmbio artístico, seja através da vinda ou do apoio de artistas de diferentes segmentos (o que pode ser previsto em editais ou como parte da programação de eventos, por exemplo).	Já houve no Município vários eventos de intercâmbio e cooperação, de inicativa do Poder Público e das entidades culturais e associativas, com destaque para: Festival de Turismo, Programa Sempre Um Papo, projetos resultantes de Lei de Incentivo, Domingo é dia de Banda, Festa Italiana, Jazz Gourmet, Viação Gastronômica, Festival Internacional de Corais e iniciativas de capacitação, com a vinda de gestores culturais de fora de Município.

	O Poder Público municipal integra circuitos e redes nos campos da cultura e do turismo, de alcance regional. Há instituições e entidades culturais que mantêm parceria interinstitucionais com outras, de alcance nacional e internacional.
Preservação e Conservação	
- A consolidação do Núcleo Histórico de Itabirito precisa ser avaliada, sobretudo em como sua relação com o turismo, educação e preservação da memória.	- O Município mantém organizado e atualizado os dados sobre seu patrimônio, assim como há Conselho e Leis específicas para esta questão. O ICMS patrimônio cultural tem evoluído em sua pontuação.
- Há demandas e deliberações pela criação de Museus, Memoriais e Arquivos Históricos, não implantados.	- Há formas de incentivo à manutenção dos bens tombados do Município.
- Ampliar as formas de educação patrimonial, para diversos setores da sociedade (escola, trabalhadores e empreendedores do turismo, segurança pública e patrimonial, além da conscientização do cidadão).	- A SEMCULT tem projetos e ações em parceria com a Secretaria Municipal de Educação relacionados à educação patrimonial e ao turismo.
- Criação de local que agregue todas as áreas de atuação das Ciências da Informação (Arquivo e Biblioteca), podendo ser um Centro de Memória e Pesquisa Histórica. Os Museus e Memoriais, por sua vez, precisam estar integrados ao espaço público (à experiência de cidade), à educação e ao turismo, contribuindo para a interpretação do lugar e seu patrimônio.	
Há acervos de valor histórico, artístico e cultural no Município, mas que não têm espaço consolidado e, consequentemente, visibilidade. Exemplo: Museu da Igreja de Nossa Senhora da Boa Viagem.	
Análise, Crítica, Estudo, Investigação, Pesquisa e Reflexão	
- O Município carece de lugares institucionalizados para a pesquisa sobre a cultura, história e patrimônio, podendo ser a própria SEMCULT (pesquisa sobre a dinâmica, as políticas e a economia da cultura) ou Centro de Memória (Arquivo Histórico integrado à Biblioteca Municipal).	Há pessoas que se dedicam à pesquisa histórica e a Lei de Incentivo municipal também contempla esta modalidade.
- A implantação de Museus e Memoriais também demandará pesquisas sobre seus acervos.	
- A Lei de Incentivo à Cultura poderá incluir demandas específicas para projetos de pesquisa sobre a cultura, as artes e/ou a memória e o patrimônio.	

Formação	
- Oferta de cursos de capacitação para captação e gestão de recursos, políticas culturais e economia da cultura, direcionados aos gestores e agentes do campo da cultura.	- Há cursos de capacitação gerencial direcionado aos artesãos. Os gestores públicos da cultura também têm recebido capacitação, incluindo parcerias junto ao governo federal.
- Capacitação para os gestores efetivos, de modo que se tornem multiplicadores e garantam continuidade aos planos e projetos no campo da cultura.	- Há oficinas sobre de modos de fazer como parte da programação de eventos.
- Ampliar a oferta de cursos de iniciação e educação para as artes e educação patrimonial, na Casa de Cultura e/ou em parceria com a Secretaria de Educação e escolas. Há demandas por ampliação de horários e para diferentes faixas etárias.	- Através do PROMFAC, o Município oferece cursos nos setores do teatro, música e dança.
- Ofertar ou tornar acessíveis economicamente cursos de atualização e aprimoramento artístico de formação continuada ou temporária, para diferentes segmentos (cursos, seminários, workshops, entre outras modalidades), além da formação de mão de obra e/ou novos mestres aprendizes. Se a participação em cursos for contemplada através de incentivos, poderá ser exigida em contrapartida uma aplicação, produto, obra ou bem cultural.	- As entidades culturais, de assistência social, associações comunitárias e escolas profissionalizantes oferecem cursos em diferentes segmentos da cultura.
- O Poder Público municipal não atua em alguns segmentos: moda, design e audiovisual. Em outros segmentos, a falta de atuação é pontuada (ex: faltam professores e cursos em artes visuais; são poucos os projetos que articulam a capoeira com sua e oferta em espaços educacionais e escolares, mais especificamente).	- Encontra-se em elaboração projeto de transformação do Atelier de Artes Integradas em escola municipal de artes, ampliando a oferta e cursos, bem como tornando-os mais acessíveis economicamente.
Consumo	
- Há dificuldades em convencer as empresas do Município a aderirem ao Vale-Cultura.	- O Vale-Livro encontra-se implantado, durante a Feira do Livro, em iniciativa envolvendo os setores público e privado.
- Não há formas de subsídio ou gratuidade previstas em políticas culturais específicas do Município. O Município poderia fazê-lo, direcionando esses subsídios ou gratuidade a diferentes segmentos (estudantes, profissionais da cultura, idosos, pessoas de baixa renda, etc...), conforme o caso.	- A população tem hábito de leitura e persiste a prevalência da versão impressa, apesar do crescimento da oferta, interesse e acesso à versão digital.
- O custo de algumas atividades culturais ou espetáculos ainda é inacessível a uma parcela da população.	
- Algumas atividades culturais são menos acessadas pela população por não serem	

ofertadas ou não haver espaços adequados no Município para sua realização, com destaque para o cinema e o teatro.	
- Há necessidade de estimular a leitura entre os jovens, o que poderá ser feito através da diversificação e ampliação de iniciativas que relacionam a leitura e a escrita à educação.	

3. DIRETRIZES E PRIORIDADES

Após detectar o que precisa ser superado, foram traçados, através de oficinas da SEMCULT junto ao CMC, mediadas pela equipe da UFV, princípios norteadores de todas as ações e políticas. Essas linhas de orientações estão alinhadas às diretrizes do Plano Nacional de Cultura, porém, possuem características muito peculiares à realidade apontada pelo diagnóstico cultural do município, e direciona a política cultural itabiritense para o alcance das demandas mais relevantes:

- 1. Garantir a institucionalidade da cultura;

- 2. Democratizar, garantir e ampliar o financiamento público da produção cultural e do seu acesso;

- 3. Incentivar e promover a revitalização, modernização e ampliação do conjunto de equipamentos culturais do Município;

- 4. Promover a descentralização e o fomento das ações culturais em toda a extensão territorial do Município;

- 5. Valorizar e promover a diversidade cultural no Município;

- 6. Valorizar e preservar o patrimônio cultural material e imaterial existente no município;

- 7. Assegurar o desenvolvimento das cadeias produtivas da cultura no município;

Meta 22 - Instituir o Programa Municipal de Formação na Área da Cultura, tornando acessíveis cursos de atualização e aprimoramento artístico de formação continuada ou temporária nas diversas áreas artísticas; cursos de capacitação gerencial, técnica e artística para os gestores públicos e privados, artistas e prestadores de serviços que compõem a cadeia produtiva da cultura. Priorizando os de perfil para multiplicadores, estimulando a profissionalização, o empreendedorismo, o uso das tecnologias de informação e comunicação, fortalecendo a gestão pública e o setor econômico da cultura 118

EIXO 8 - CONSUMO 122

Meta 23 Sensibilizar empresas e entidades públicas e privadas para a adesão ao programa Vale-Cultura, tendo como meta a realização de uma campanha por ano 122

Meta 24 Sensibilizar as médias e grandes empresas a implantação interna de políticas de responsabilidade social com a realização de forma efetiva e abrangente os seus projetos socioculturais no município 123

Meta 25 Estabelecer mecanismo de articulação "Parceria Público Privado" para criação de um Sistema de Transportes que viabilize o acesso dos moradores dos distritos e adjacências, a fim de promover a participação dos mesmos em eventos e atividades culturais e turísticas na Sede do município e região 124

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 125

ANEXO 1 – LISTA DE BENS PROTEGIDOS E INVENTARIADOS 127

- 8. Promover o conhecimento, a inovação, a pesquisa, a divulgação e a valorização das atividades culturais do Município.

4. OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS

Sendo o município portador de grande diversidade cultural, foram apresentadas muitas demandas por diversos segmentos. Assim, o diagnóstico cultural do município foi construído tendo como referência os resultados das Conferências Municipais de Cultura realizadas nos anos de 2005, 2009 e 2013, a pesquisa por amostragem e as entrevistas com agentes do campo da cultura. Neste contexto, emergiram desafios e oportunidades face à percepção do que precisa ser superado para alcançar a realidade desejada pelo cidadão de Itabirito, constituindo objetivos gerais e específicos em diálogo com os eixos-articuladores do Plano:

- 1. Fortalecer a institucionalidade da política cultural do município, com a implementação dos instrumentos institucionais faltantes que compõem o Sistema Municipal de Cultura;

- 2. Garantir continuidade e ampliar: o orçamento para a cultura; a oferta de cursos, áreas de atuação e atendimentos; o Fundo Municipal de Cultura e a Lei de Incentivo à Cultura do Município, adequando-os todos às demandas crescentes e à dinâmica da sociedade e do campo da cultura;

- 3. Ampliar e requalificar o conjunto de equipamentos culturais do município, adequando-os às demandas específicas de diversos segmentos e do cidadão itabiritense;

- 4. Descentralizar a política cultural para outras regiões do município;

- 5. Melhorar da divulgação, com uso de diversas mídias, visando à promoção, o debate público e o esclarecimento acerca das atividades culturais do Município;

- 6. Promover a diversidade cultural;

- 7. Promover a sensibilização e a capacitação dos gestores e dos grupos culturais;

- 8. Promover o investimento na pesquisa acerca da dinâmica da cultura, da história, da memória e do patrimônio, visando a criação e manutenção de base de dados, o apoio a políticas e ao desenvolvimento da economia da cultura;

- 9. Promover a proteção do patrimônio em suas múltiplas dimensões (Leis, equipamentos, educação patrimonial ampliada, pesquisa, entre outros);

- 10. Promover o apoio ao intercâmbio artístico;

- 11. Criar mecanismos que promovam o acesso à fruição e ao consumo de bens culturais;

5. METAS, AÇÕES E ESTRATÉGIAS

As metas foram definidas a partir da leitura técnica e participativa do Diagnóstico da Cultura em oficinas entre a SEMCULT e o CMPC, mediadas pela UFV, e durante a realização de 4 Fóruns regionalizados de cultura, em diferentes localidades do município. Como desdobramento, a SEMCULT elaborou ações e estratégias, estas assinalam prazos de execução. Os resultados e impactos esperados, recursos humanos e financeiros disponíveis e necessários, mecanismos e fontes de financiamento possíveis e indicadores de monitoramento e avaliação serão elaborados junto com os planejamentos anuais dos setores da SEMCULT. O quadro síntese, agregado ao texto final do Plano, foi submetido, juntamente com o projeto de Lei desenvolvido pela SEMCULT, ao CMPC, anteriormente à submissão à Câmara de Vereadores, conforme previsto na Lei que cria o Sistema Municipal de Cultura. O quadro síntese segue abaixo, organizado pelos eixos-articuladores do Plano e comentado em relação à sua articulação ao Plano Nacional de Cultura (PNC):

EIXO 1 – GESTÃO/ORGANIZAÇÃO

META 1 - Implantar em sua totalidade e consolidar o Sistema Municipal de Cultura, composto por:

- Secretaria Municipal de Patrimônio Cultural e Turismo
- Sistema Municipal de Patrimônio Cultural.
- Programa de Formação na Área da Cultura.
- Sistema de Informações e Indicadores Culturais.
- Sistema Municipal de Financiamento à Cultura.
- Conselho Municipal de Política Cultural.
- Conferência Municipal de Cultura.
- Plano Municipal de Cultura.
- Plano Municipal do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas

Associação com as metas 1, 2, 3, 5, 7, 8, 9, 11, 20, 32 e 49 do Plano Nacional de Cultura

Ação nº	Descrição da ação	Período de Execução e Estratégia
01	Estimular e fortalecer o Conselho Municipal de Políticas Culturais – CMPC e o Conselho Consultivo e Deliberativo do Patrimônio Cultural e Natural de Itabirito - CONPATRI, como instrumentos de participação e organização da gestão, assegurando-lhes condições de participar das deliberações e implementações das políticas públicas de cultura.	2017 a 2026 - Garantir o cumprimento dos regimentos internos dos Conselhos, assim como revisar e atualizar a legislação que os rege; promover e facilitar o acesso dos membros dos Conselhos a cursos, fóruns e instâncias de representação.
02	Acompanhar, revisar, monitorar e fiscalizar a implementação do Plano Municipal de Cultura.	2017 a 2026 - Acompanhar, monitorar e fiscalizar individualmente cada meta, conforme os prazos de execução estipulados, e realizar a revisão geral do Plano a cada 5 anos.

03	Implantar e Manter atualizado o Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais.	2017 a 2018 - Inserir as informações já disponíveis na SEMCULT na plataforma do SNIIC/MinC; manter atualizados os sistemas de informações (PHL/Biblioteca; Portal do Patrimônio Cultural, entre outros).
04	Garantir o aporte de recursos financeiros para os Fundos Municipais de financiamento do desenvolvimento cultural (FMC, FUMPAC e FEPAC), acompanhando e fiscalizando sua aplicação.	2017 a 2026 - Garantir esses aportes junto ao Plano Plurianual de Ação Governamental – PPAG –, na Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO – e na Lei Orçamentária Anual – LOA. - Garantir a execução da ação 4 da meta 17, assim como a meta 21.
05	Instituir e garantir o aporte de recursos financeiros para a ampliação do Programa Municipal de Formação na Área da Cultura.	2017 a 2026 - Garantir esses aportes junto ao Plano Plurianual de Ação Governamental – PPAG –, na Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO – e na Lei Orçamentária Anual – LOA.
06	Realizar com ampla participação social as Conferências Municipais e os fóruns setoriais em consonâncias com as diretrizes das Políticas Públicas Estaduais e Federais.	2017 a 2026 - Seguir o calendário estipulado pelo MinC e mobilizar a sociedade civil, democratizando o acesso, através da realização dos fóruns de maneira descentralizada.
07	Sistematizar a publicação de editais para a ocupação de espaços culturais, através de assessoria jurídica para a elaboração dos mesmos.	2017 a 2026 - Cada equipamento cultural lançará anualmente seu próprio edital de ocupação (Casa de Cultura; Salão dos Ferroviários, Anfiteatro do Parque Ecológico e outros).
08	Manter como atribuição da SEMCULT, via Divisão de Ação Cultural, a gestão de recursos, como suporte à prestação de contas de projetos financiados.	2017 a 2026 - Capacitar servidores e facilitar o trabalho da SEMCULT, bem como o acesso dos artistas, produtores, gestores e as entidades culturais a este serviço.

09	Instrumentalizar a Divisão de Ação Cultural e a Divisão de Memória e Patrimônio da SEMCULT para a manutenção e atualização de cadastro de equipamentos, atividades, agentes e lugares de expressão, bem como o Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais (SMIIC).	2017 a 2026 - Capacitar servidores e facilitar o trabalho da SEMCULT, através de investimentos em equipamentos e tecnologias de informação.
10	Instituir o Plano Municipal do Livro Leitura Literatura e Bibliotecas (PMLLLB), contemplando os 04 eixos norteadores do PNLL, a saber: 1- Democratização do acesso ao livro; 2 - Formação de mediadores para o incentivo à Leitura; 3- Valorização institucional da Leitura e o incremento de seu valor simbólico; 4 - Desenvolvimento da Economia do Livro como estímulo à produção intelectual e ao desenvolvimento da economia municipal.	2017 a 2026 - Mobilizar agentes criativos e produtivos (bibliotecários, mediadores de leitura, professores, escritores, ilustradores, tradutores, usuários da biblioteca, representantes da sociedade civil) Conselho de Políticas Culturais, gestores da cultura e da educação mais o legislativo Municipal para discutir, criar e aprovar Lei Municipal que institui o PMLLLB em 2017, que após aprovada serão executadas até a vigência do Plano Municipal de Cultura, contendo as seguintes premissas: - Alinhar o município à política de estado a nível federal e estadual, tornando-o apto a concorrer às fontes de financiamento da cultura e pleitear recursos nestas esferas. - Garantir a perenidade da política pública do livro, leitura, literatura e biblioteca frente às adversidades políticas e econômicas. - Aumentar o índice de desenvolvimento humano e econômico do município elegendo como parâmetros de medição o número de bibliotecas instaladas, o índice de leitores plenos, o numero de indivíduos com competência em informação (Information Literacy – UNESCO) e capacidade de participar efetivamente na construção de uma sociedade próspera tanto em um sentido material como imaterial (espiritual, relacional, individual etc.). - Garantir o funcionamento à Biblioteca Pública Municipal Prof. Diáulas de Azevedo em 100% de sua

		capacidade e reforçar seu valor simbólico no município. - Potencializar a atuação da Biblioteca Pública Diáulas de Azevedo a partir da criação e normatização de uma rede de bibliotecas públicas sucursais, itinerantes e pontos do Livro, formando o Sistema Municipal de Bibliotecas. - Efetivar o Programa Municipal de Incentivo à Leitura para viabilizar: a formação de mediadores de leitura, a agenda literária no município, e a formação continuada do sujeito autônomo e crítico. - Valorizar a leitura desde a educação infantil, ampliando e levando projetos de leitura à rede de ensino do município. - Promover a leitura e a escrita como ferramentas de acesso a todas as demais expressões artísticas. - Estabelecer interação entre o Plano Municipal do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas e o Plano Municipal de Educação. - Realizar parcerias entre o Sistema Municipal de Bibliotecas e as redes de ensino fundamental e médio, público e privado. - Ampliar o acesso à informação, à leitura, às tecnologias e às mídias, com acervos atualizados e integrados de forma sistêmica. - Dimensionar a capacidade e potencialidades do Sistema de Bibliotecas para aperfeiçoar seu uso e correlação com programas de outras áreas da SEMCULT e demais secretarias municipais tais como meio ambiente, esporte, saúde, assistência social (atribuição da SEMCULT via Diretoria de Cultura). - Prever orçamento para a efetivação do plano. - Selecionar criteriosamente e qualificar os recursos humanos específicos para atuação no Sistema de Bibliotecas do Município.

		- Manter, ampliar e difundir as bases de dados de gerenciamento de informação do Sistema (atualmente o PHL) - Contribuir para a inclusão digital. - Criar plano de mídia e comunicação para divulgar o uso dos bens e serviços do Sistema de Bibliotecas do Município. (parceria com a SECOM). - Ampliar e qualificar a Feira do Livro no município e região. - Instituir o prêmio Itabiritense de Literatura. - Apoiar iniciativas de grupos da sociedade civil que tenham como foco o incentivo à leitura, a formação de leitores e a fruição literária tais como: clubes de leitura, distribuição gratuita de livros, bibliotecas comunitárias, dentre outros. - Incentivar a criação literária no município através de editais, programas de formação de escritores e promoção de intercâmbios, seminários dentre outros. - Fomentar a cadeia econômica do Livro no Município.
11	Garantir que o sistema ofereça subsídios para monitoramento, avaliação e revisão permanente deste plano municipal de cultura, tendo como meta a revisão do plano anualmente.	2017 a 2026 - Garantir a execução do Plano de Gestão e Monitoramento do PMCI, em ação conjunta da SEMCULT com o CMPC.
12	Aumentar o percentual da arrecadação municipal destinado à pasta da cultura, tendo como objetivo até 5%.	2017 a 2026 - Garantir esses aportes junto ao Plano Plurianual de Ação Governamental – PPAG –, na Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO – e na Lei Orçamentária Anual – LOA.
13	Implantar a Fundação Municipal de Cultura.	2017 a 2018

		- Realizar estudos de viabilidade e pesquisas para esta implantação.
14	Instituir comissão interdisciplinar que se reúna periodicamente com o objetivo de elaborar projetos para inscrição em editais, formada por representantes dos setores afins da prefeitura e voluntários (dos setores de turismo, DMP, Biblioteca, museologia, financeiro)	2017 a 2026 - Eleger uma comissão formada por pelo menos um gestor, um funcionário do setor e voluntario dos conselhos ou sociedade civil. - Reunir mensalmente ou quando necessário para avaliar os editais e viabilizar possível adesão e a elaboração do projeto.

Meta 2 Modernização dos equipamentos culturais do município

Associação com as metas 29, 31,32, 34 e 41 do Plano Nacional de Cultura

Ação nº	Descrição da ação	Período de Execução e Estratégia
01	Adequar equipamentos, bens culturais e capacitar pessoal que atenda aos requisitos de acessibilidade para portadores de necessidades especiais.	2017 a 2020 - Levantar dados quantitativos e qualitativos relativos à população com necessidades especiais no município para planejamento de atendimento de demandas. - Identificar e estabelecer parcerias com os cursos e treinamento em braile e LIBRAS existentes. - Diagnosticar, elaborar segundo padrões aprovar e implantar projeto de acessibilidade e segurança. - Formar coleções e bens culturais especiais, segundo demandas identificadas. - Garantir o desenvolvimento, o acesso, a conservação e tratamento técnico dos acervos especiais formados. - Viabilizar junto à Secretaria de Urbanismo e Secretaria de Obras os planejamentos, elaboração e execução dos projetos, obedecendo às normas de acessibilidade da ABNT NBR 9050, para a realização das licitações necessárias, com aprovação dos

		projetos pelos respectivos órgãos competentes.
02	Ampliar e readequar os equipamentos culturais a novos usos.	2017 a 2024 - Estimular a capacitação e qualificação específica de pessoal para gestão dos equipamentos. - Elaboração de projetos específicos em parceria com instituições de ensino. - Garantir a manutenção periódica necessária dos equipamentos culturais. - Descentralizar as atividades culturais para bairros e distritos. - Estimular as pessoas portadoras de necessidades especiais a freqüentar os equipamentos e atividades culturais.
03	Providenciar reforma emergencial e manter em boas condições de uso o Cine Teatro Pax.	2017 a 2018 - Normatizar o uso do espaço. - Garantir a manutenção periódica necessária do equipamento cultural mantendo adequadamente em funcionamento o prédio do Cine Teatro Pax.
04	Atualizar o projeto e captar recursos para a implementação do Centro Cultural Cine Teatro Pax.	2017 a 2019 - Parcerias para execução do projeto. - Viabilizar junto à Secretaria de Urbanismo e Secretaria de Obras os planejamentos, elaboração e execução dos projetos, obedecendo às normas de acessibilidade da ABNT NBR 9050, para a realização das licitações necessárias, com a aprovação dos projetos pelos respectivos órgãos competentes. - Considerar no projeto a necessidade de não descaracterização do edifício, enquanto espaço de relevância histórica protegido por tombamento.
05	Dotar o Anfiteatro do Parque	2017 a 2018

	Ecológico com equipamentos e insumos que o tornem aptos à recepção de eventos diversos.	- Levantamento e planejamento das necessidades. - Parcerias para execução do projeto. - Viabilizar junto à Secretaria de Urbanismo e Secretaria de Obras os planejamentos, elaboração e execução dos projetos, obedecendo às normas de acessibilidade da ABNT NBR 9050, para a realização das licitações necessárias, com a aprovação dos projetos pelos respectivos órgãos competentes.
06	Dotar a Praça dos Inconfidentes de equipamentos e insumos que a tornem apta à recepção de eventos.	2017 a 2019 - Levantamento e planejamento das necessidades. - Parcerias para execução do projeto. - Viabilizar junto à Secretaria de Urbanismo e Secretaria de Obras os planejamentos, elaboração e execução dos projetos, obedecendo às normas de acessibilidade da ABNT NBR 9050, para a realização das licitações necessárias, com a aprovação dos projetos pelos respectivos órgãos competentes.
	Dotar o Complexo Turístico Praça da Estação de equipamentos e insumos que o tornem apta à recepção de eventos	2017 a 2020 - Levantamento e planejamento das necessidades. - Parcerias para execução do projeto. - Viabilizar junto à Secretaria de Urbanismo e Secretaria de Obras os planejamentos, elaboração e execução dos projetos, obedecendo às normas de acessibilidade da ABNT NBR 9050, para a realização das licitações necessárias, com a aprovação dos projetos pelos respectivos órgãos competentes. - Considerar no projeto a necessidade de não descaracterização do complexo, enquanto espaço de relevância histórica protegido por tombamento.
07	Transformar o Ateliê de Artes Integradas em escola formal	2017 a 2019

APRESENTAÇÃO I

O Plano Municipal de Cultura de Itabirito - MG (2017 - 2026) se firmou como uma oportunidade pioneira e eficaz no momento em que a Secretaria Municipal do Patrimônio Cultural e Turismo e a comunidade cultural itabiritense se uniram com o propósito de efetivamente construir uma leitura da vida cultural da cidade e de organizar as necessidades e anseios da comunidade cultural em um planejamento oficial, que possa ser acompanhado e monitorado, e que tenha como referências os conceitos e linguagens hoje utilizados no órgão máximo de gestão da cultura no Brasil.

O Plano Municipal de Cultura de Itabirito nasce somado a um esforço técnico e conjunto da equipe da Secretaria Municipal do Patrimônio Cultural e Turismo no que tange a implantação do Sistema Municipal de Cultura.

Itabirito é por natureza uma cidade de ação e sua comunidade cultural se mostra inquieta e produtiva.

Valores culturais, talentos diversos, criatividade e muita harmonia decoram o universo cultural de nosso município, mas, contudo, sentíamos falta de uma ferramenta que vislumbrasse o desenvolvimento contínuo, ritmado e crescente sem os riscos tenebrosos das nuances e vontades políticas de acordo com o sistema eleitoral brasileiro.

O Sistema Municipal de Cultura tem sua construção compactuada com as diretrizes do Sistema Nacional de Cultura e podemos garantir que o Plano Municipal de Cultura de Itabirito, nasce alicerçado nas bases da I, II e III Conferência Municipal de Cultura, realizadas em 2005, 2009 e 2013 respectivamente.

Sustentabilidade e, portanto, planejamento, são algumas das palavras-chave da atualidade da gestão da Cultura no Brasil. É importante olharmos pra frente, pensarmos mais longe.

Para tudo isso funcionar, precisamos acreditar e buscar cada vez mais a parceria das comunidades, de quem faz e pratica cultura e isso naturalmente se da à partir das discussões e com a participação da sociedade.

Em Itabirito, acreditamos no fazer cultural democrático, integrado e produtivo. Acreditamos na conquista de bons resultados pelas práticas desenvolvidas por muitas mãos, por diversos sujeitos e grupos, por meio de diferentes instâncias e espaços de experimentação e participação.

	institucionalizada para as artes.	- Definir infraestrutura física, pessoal e funcional adequada. - Criar e aprovar projeto de Lei.
08	Qualificar de forma aprazível o ambiente simbólico da Biblioteca sede na Praça da Estação com "otimização" da infraestrutura física, suporte tecnológico atualizado e recursos humanos motivados.	2018 a 2020 - Elaborar, aprovar nos Conselhos pertinentes e implantar projeto interdisciplinar, tendo participação da SEMCULT, Urbanismo, Memória e Patrimônio, Equipe Técnica da Biblioteca e Secretaria de Obras para mudanças estruturais e de layout no equipamento, dado que a edificação atualmente apresenta risco estrutural. - Estruturar, normatizar e disponibilizar o acesso dos usuários da biblioteca aos serviços de INTERNET e uso de novas tecnologias. - Estabelecer critérios de seleção para perfis condizentes às demandas de serviço e atendimento da biblioteca. - Viabilizar qualificação permanente do quadro de servidores. - Criar planos de reconhecimento, premiação e incentivos profissionais. - Equipamentos facilitadores para armazenamento e uso dos materiais.
09	Realizar a modernização da Casa de Cultura Maestro Dungas.	2017 a 2019 - Revitalização do prédio assim como suas dependências. - Aquisição e instalação de novo aparato técnico com implementos de novas tecnologias em áudio, luz e imagem. - Reforma do Teatro Municipal. - Implemento de novo projeto de acústica, elétrico e acessibilidade através de consultoria especializada.

		- Aquisição e instalação de aparelhos de ar condicionado. - Viabilizar junto à Secretaria de Urbanismo e Secretaria de Obras os planejamentos, elaboração e execução dos projetos, obedecendo às normas de acessibilidade da ABNT NBR 9050, para a realização das licitações necessárias, com a aprovação dos projetos pelos respectivos órgãos competentes.
10	Executar o projeto de restauração e transformação da Casa Paulo Josafat como espaço de uso cultural.	2018 a 2020 - Manutenção emergencial da estrutura existente, através de limpeza, escoramentos, capina, desinsetização etc. - Elaboração de projeto de restauração de acordo com a definição do uso cultural. - Captação de recurso para execução de projeto. - Viabilizar junto à Secretaria de Urbanismo e Secretaria de Obras os planejamentos, elaboração e execução dos projetos, obedecendo às normas de acessibilidade da ABNT NBR 9050, para a realização das licitações necessárias, com a aprovação dos projetos pelos respectivos órgãos competentes.

Meta 3 Mapear os segmentos culturais do município e sua cadeia produtiva

Associação com a meta 7 do Plano Nacional de Cultura

Ação nº	**Descrição da ação**	**Período de Execução e Estratégia**
01	Avaliar anualmente a participação e representatividade por segmentos culturais na economia, com base no calendário de eventos.	2017 a 2026 - Criar metodologia de pesquisa e aferição para aplicar nos eventos a fim de avaliar a participação dos segmentos culturais - Elaborar relatórios a partir das informações geradas pela Diretoria de Eventos e pela Diretoria de

		Turismo, nos quais conste a quantificação da participação por segmentos e a geração de trabalho e renda em cada um deles.
02	Instituir uma comissão de cultura, que acompanhe as ações e práticas, com representatividade dos grupos organizados dos distritos e comunidades rurais com C. C. Pastoral, Comércio, Associação Comunitária, produtores rurais, Clube de mães e afins.	2017 a 2026 - Reunir com a comunidade e identificar os grupos organizados existentes nos distritos. - Junto com a comunidade, definir metodologia e critérios de escolha dos representantes. - Com as comissões formadas a partir da escolha dos representantes dos grupos organizados definirem plano de atuação.
03	Realizar mapeamento da cadeia produtiva de segmentos diretamente ligados à economia criativa: patrimônio natural e cultural; espetáculos e celebrações; artes visuais e artesanato; livros e periódicos; audiovisual e mídias interativas; design e serviços criativos.	2017 a 2018 - Identificar, através de pesquisa, quais os setores da economia criativa presentes em Itabirito. - Cadastrá-las no Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais. - Realizar pesquisa sobre as sequências de etapas de produção, identificando problemas e destacando potencialidades dos segmentos culturais para novos ganhos econômicos e sociais. - Realizar parcerias com instituições de ensino e pesquisas, SEBRAE etc. - Consultas e orientações pelo observatório brasileiro de economia criativa.
04	Atualizar o mapeamento previsto na ação 3 periodicamente, a fim de identificar avanços e novos ou persistentes desafios.	2019 a 2026 Estratégia: incorporar esta atividade às atribuições da Divisão de Ação Cultural

Meta 4 Garantir a dinâmica, a sustentabilidade, a inovação e ampliação da participação da cultura na economia do município

Associação com as metas 9, 11 e 53 do Plano Nacional de Cultura

Ação nº	Descrição da ação	Período de Execução e Estratégia
01	Aumentar em 30% ao ano a relação dos empreendedores culturais cadastrados no Micro Empreendedor Individual – MEI, tendo como referencia os empreendedores cadastrados em 2016.	2017 a 2026 - Mapeamento no setor dos órgãos competentes dos registros dos MEIs voltados à área cultural. - Campanha de incentivo e sensibilização a adesão ao MEI. - Estudo das diretrizes da lei para enquadrar as necessidades das atividades culturais. - Capacitação gerencial para os empreendedores sociais e culturais.
02	Acompanhar e garantir anualmente a inserção no orçamento público de recursos suficientes para a manutenção de todas as necessidades administrativas das entidades culturais devidamente registradas e cadastradas no Sistema Municipal de Informação e Indicadores Culturais.	2017 a 2026 - Após estudo de proporcionalidade dos impactos econômicos gerados pelas instituições e entidades sociais e culturais na economia do município; - Após estudo de proporcionalidade dos resultados sociais e culturais gerados pelas mesmas na formação de capital social no município; - Lançar chamamento público para as Instituições e entidades sociais e culturais enquadradas na nova lei do marco regulatório do 3º setor, Lei Federal nº13.019 de 31 de julho de 2014.
03	Desenvolver programas e ações com vistas à sensibilização de pequenas e médias empresas para que invistam em cultura, bem como fazer articulação institucional para a realização desse objetivo.	2017 a 2026 - Sensibilizar o setor empresarial, profissionais liberais e 3° setor sobre a importância de investimentos privados na produção local. - Regulamentar a Lei Municipal de Incentivo à Cultura no que diz respeito a renuncia fiscal.

		- Estimular o apadrinhamento de bens e serviços culturais pelo setor privado a fim de ampliar as ações do setor e de contrapartida os apoiadores usufrui do marketing cultural.
04	Instituir fórum permanente de estudos e prospecção de novas fontes de financiamento para a cultura.	2017 a 2026 - Reunir representantes do CMPC, da Comissão de Cultura da Câmara Municipal, e de outros órgãos governamentais, tendo como meta a realização de, pelo menos, um fórum a cada dois anos.
05	Identificar, manter e ampliar iniciativas que articulem a cultura a eventos e ao turismo, de maneira sustentável.	2017 a 2026 - Incentivar a ocupação cultural e comercial do Centro Histórico (eventos, festivais feiras, palco aberto, exposições e apresentações artísticas) em harmonia com sua função residencial, realizando estudos prévios evitando o processo de gentrificação do local. - Consulta periódico ao Plano Municipal de Turismo.
06	Garantir a preservação da identidade cultural de Itabirito, tornando o município competitivo com demais destinos turísticos do estado.	2017 a 2026 - Projetos de recuperação, conservação e manutenção de espaços e elementos significativos do patrimônio cultural (recuperação de calçamentos de pedra, regularização de passeios, complementação do projeto museu aberto contemplando também as épocas industriais e as contemporâneas, etc). - Criar produtos temáticos, a partir de técnicas de interpretação e de interação, que ressaltem a história e os personagens. - Incentivar a utilização de locais de expressivo valor histórico-cultural como cenários e ambientes para eventos culturais, fotográficos e gravações de áudio visual, etc. - Capacitar o setor de artesanato quanto ao gerenciamento, design e identidade local. - Acompanhar o Plano Municipal de Turismo.

Meta 5 Manter atualizado o mapeamento georreferenciado de espaços culturais, formais e informais, com revisão do mapeamento semestralmente.

Associação com a meta 3 do Plano Nacional de Cultura

Ação nº	Descrição da ação	Período de Execução e Estratégia
01	Cadastro de informações no Sistema Nacional de Indicadores e Informações Culturais (SNIIC).	2017 a 2026 - Abastecer periodicamente o SNIIC com informações artísticas (mestres, grupos, entidades, eventos, bem como as ações culturais em calendário) e ferramentas para divulgá-los.
02	Integrar o Sistema de Cadastro Multifinalitário, baseado na SEMURB	2017 - Realizar checagem via SEMCULT e CMPC, CONPATRI e CONTUR, dos dados que devem integrar o sistema, inclusive os dos distritos. Realizar capacitação de pessoal da SEMCULT (Ação Cultural, DMP, Turismo) para manutenção do sistema e geração de novos dados. - Criar rotina de manipulação do sistema via SEMCULT, utilizando-o como planejamento e divulgação, e mantendo-o atualizado semanalmente por cada segmento que o utiliza.
03	Realizar Cartografia da diversidade das expressões culturais em todo o território de Itabirito, a partir de pesquisas que abarquem também comunidades tradicionais e espaços de cultura popular	2017 a 2026 - A partir dos dados do georreferenciamento, produzir um mapa das expressões culturais e das linguagens artísticas. - Atualizá-lo periodicamente no SMII. - Elaborá-lo também em formato que permita ampla visualização e consulta via internet, bem como encaminhamento de sugestões ao seu aperfeiçoamento, pelos cidadãos.

Meta 6 Implantar 10 Pontos de Cultura Municipal em parceria com a iniciativa privada e 3º setor ao longo dos 10 anos, contemplando Acuruí, São Gonçalo do Bação e Ribeirão do Eixo.

Associação com a meta 23, 31 do Plano Nacional de Cultura

Ação nº	Descrição da ação	Período de Execução e Estratégia
01	**Regulamentar a criação dos pontos de cultura através de decreto municipal.**	2018 – 2026 - Garantir recursos financeiros para o Fundo Municipal de Cultura para a manutenção dos projetos dos Pontos de Cultura. - A partir de 2018 lançar anualmente edital de seleção de no mínimo dois projetos de Ponto de Cultura a cada ano. - Articular parcerias intersetorial para a criação e manutenção dos Pontos de Cultura.

Meta 7 Garantir o acesso e normatizar espaço específico para pessoas com necessidades especiais dentro de todos os eventos de médio e grande porte realizados no município.

Associação com as metas 28 e 29 do Plano Nacional de Cultura

Ação nº	Descrição da ação	Período de Execução e Estratégia
01	Criação de decreto obedecendo às normas de acessibilidade da ABNT NBR 9050, visando à adequação - por parte dos realizadores dos eventos de médio e grande porte - dos espaços físicos de realização de eventos no tocante ao acesso a pessoas com necessidades especiais.	2017 a 2018 - Contemplar no decreto, pelo menos, os seguintes itens: instalações, mobiliários e equipamentos adaptados para acesso e uso deste público; banheiros adaptados; estacionamento com vagas reservadas e sinalizadas; espaços reservados para cadeira de rodas e lugares específicos para pessoas com deficiência auditiva e visual com acompanhante.
02	Disponibilizar transporte para pessoas com necessidades especiais e seu acompanhante (para o caso de pessoas com	2017 a 2026 - Criar canal de demanda a este serviço e divulgá-lo junto ao público beneficiado; buscar apoio da

	deficiência auditiva e visual) em eventos promovidos pelo setor público municipal.	sociedade civil para oferta deste serviço.
03	Estimular empresas e espaços culturais para que desenvolvam ações voltadas para a promoção da efetiva fruição cultural por parte das pessoas com deficiência.	2017 a 2026 - Estimular à oferta de transporte adequado por parte de realizadores de eventos, cessão ou oferta de descontos em ingressos, bem como sinalização tátil e visual para orientação. - Capacitação em Libras (Guia de turismo, funcionários, mediadores culturais, etc) - Publicação de informações impressas em braile.

EIXO 2 – CRIAÇÃO, INVENÇÃO E INOVAÇÃO

Meta 8 Ampliar o incentivo e dar apoio logístico à criação cultural e artística.

Associação com as metas 19 e 22 do Plano Nacional de Cultura

Ação nº	Descrição da ação	Período de Execução e Estratégia
01	Revisar e atualizar anualmente a Lei do Fundo Municipal de Cultura, a Lei do Fundo Municipal de Preservação do Patrimônio Cultural e a Lei de Incentivo à Cultura, garantindo-se a ampliação dos recursos e a sua melhor distribuição.	2017 a 2026 - A Secretaria Municipal de Patrimônio Cultural e Turismo junto com a Assessoria Jurídica do Município revisar as leis do sistema de financiamento à cultura de acordo com as leis Estadual e Federal.
02	Incluir recursos nos orçamentos anuais para fomento e incentivo à criação, invenção e inovação, através das práticas da economia criativa da cultura.	2017 a 2026 - Captar recursos com o Estado e a União para auxiliar no fomento das atividades. - Promover editais e chamamentos públicos para parceirização com a iniciativa privada e o 3º setor. - Difundir o conceito da Economia Criativa e promover a capacitação dos empreendedores culturais.

03	Criar um espaço multiuso das artes e fomento à criação de obras e bens culturais.	2017 a 2026 - Criar e executar um projeto arquitetônico para usar o espaço da fábrica velha para abrigar o Centro Integrado das Atividades Sociais, Esportivas, Culturais e Artísticas de Itabirito - CIASECAI, de acordo com a Lei de Desapropriação do espaço em questão – Lei Municipal nº2789 de 25 de outubro de 2010. - No CIASECAI promover atividades artísticas e culturais, capacitação de jovens, adultos e 3ª idades nas diversas áreas artísticas incluindo a arte digital, o artesanato e a gastronomia. - No CIASECAI criar espaço expositivo e Memorial da Indústria de Itabirito.
04	Transformar os programas de governo consolidados em programas estratégicos e instituí-los por lei, garantindo-se previsão orçamentária, continuidade das ações e gestão compartilhada com a sociedade civil.	2017 a 2019 - Mapear as atividades de cada diretoria com potencial de permanência. - Garantir a perenidade dos programas já apropriados pela comunidade. - Criar edital para chamamento público, na modalidade Termo de Colaboração e na modalidade Fomento, de acordo com a lei do marco regulatório para projetos de interesse da SEMCULT.
05	Criar mecanismos que incentivem a continuidade das iniciativas da sociedade civil considerados de interesse público, definindo ações no âmbito do CMPC até o fim do primeiro ano de vigência deste plano.	2017 a 2018 - Após definição das iniciativas da sociedade civil considerados de interesse público, buscar junto a assessoria jurídica a forma legal de parceria do município com a entidade a fim de garantir a manutenção das ações.
06	Incentivar a produção literária, autoral e editorial e estimular bolsas de pesquisa e criação. Faz parte do PMLLLB	2017 a 2026 - Promover editais para o fornecimento de bolsas de pesquisa nas áreas de: Música; Artes cênicas (Teatro/Dança/Coreografia); Pintura; Escultura; Arquitetura; Literatura que promovam temas literários,

		principalmente relacionados à valorização da história, cultura e identidade de Itabirito. - Em parceria com a Secretaria Municipal de Educação promover concursos semestrais de literatura e redação com os alunos de 6º a 9º ano de Itabirito, que abordem temas relativos à valorização da cultura do município, tendo como resultado final, a criação de livros artesanais com as melhores histórias.

Meta 9 Identificar iniciativas e fomentar novas experiências de investimento em cultura, tais como incubação, aceleração de iniciativas culturais, redes criativas, entre outras, culminando na criação de banco de dados.

Associação com as metas 9, 22 e 23 do Plano Nacional de Cultura

Ação nº	Descrição da ação	Período de Execução e Estratégia
01	Estabelecer cooperação com instituições tais como o CDL ,Acei, Sincovita, Adesita, cartórios, Sebrae, Unipac, AIAA, IEF, IFMG entre outros, para viabilizar processos de constituição e gestão de pessoas jurídicas, tendo como principal ação termo de cooperação firmado até o fim do primeiro ano de vigência deste plano.	2017 a 2026 - Identificar possíveis parcerias com instituições de ensino, entidades, com interesses comuns entre as partes. - A partir das parcerias firmadas, criar serviço de busca de apoio à incubação e aceleração de iniciativas culturais, ficando a SEMCULT como mediadora dessas parcerias entre instituições (Sebrae, Universidades, entre outros).
02	Apoiar ações para desoneração tributária, relativa a impostos e contribuições federais, da cadeia produtiva da economia da cultura.	2017 a 2026 - Criar programas de capacitação dos produtores culturais para a gestão e captação de recursos através de Leis de Incentivo Cultural e de empreendedorismo. Nas esferas: Municipal, Estadual e Federal. - Promover estudos junto a Tributação Municipal sobre a possibilidade de desoneração tributaria da cadeia produtiva de cultura a fim de alavancar o setor.